

P O R T U G U E S E

Basic Course

Volume V

Lessons 41 - 50

May 1970

DEFENSE LANGUAGE INSTITUTE

FOREIGN LANGUAGE CENTER

## PREFACE

This is the third volume of the structural phase of the intensive Basic Course in Brazilian Portuguese, based on the audio-visual-lingual approach and developed at the Defense Language Institute.

The methods and procedures of Volume III apply. They are designed to convey to the American student those behavioral attitudes, cultural values, and language skills which are deemed necessary for carrying out all normal functions of a future assignment in or concerned with Brazil.

The attention of instructors is further directed to a separate teacher's manual on the teaching and learning process.

## CONTENTS

Lesson		<u>Page</u>
41.	<u>At the Meat Market</u> The Imperfect Subjunctive Imperfect Subjunctive of "estar," "ter," "ser," "ir" and "pôr" The Imperfect Subjunctive After Certain Verbs, Expressions and Words Imperfect Subjunctive in Adjective Clauses The Imperfect Subjunctive in Indirect Concessions and Admonitions	1
42.	<u>The Cobbler</u> The Imperfect Subjunctive After Subordinating Conjunctions: condition or concession, purpose, time, manner The Imperfect Subjunctive in Strong Wishes and Concessions	27
43.	<u>On the Airplane</u> Position of Adjectives: limiting adjectives, descriptive adjectives Present Tense of "ouvir"	51
44.	<u>The Fine</u> Regular Past Participles Past Participles as Adjectives Verbs with Two Participles: principal <u>-ar</u> verbs, principal <u>-er</u> verbs, principal <u>-ir</u> verbs	77

Lesson	<u>Page</u>
45. <u>Entrance Exams</u>	99
Present Perfect Indicative Present Indicative Instead of Present Perfect Indicative Preterite Indicative Instead of Present Perfect Indicative	
46. <u>A Birthday Party</u>	121
Past Perfect Indicative Compound Use of Past Perfect Indicative Compound "Que" and "Como" in Exclamations Idiomatic Forms: birthdays	
47. <u>At the Zoo</u>	147
Past Perfect Indicative Simple Use of the Past Perfect Indicative Simple Past, Imperfect, and Past Perfect of "trazer"	
48. <u>Saint John's Eve</u>	171
Plural of Compound Nouns: two hyphenated nouns, two nouns joined by "de," a noun and an adjective, a verbal form plus a noun, repeating the same word	
49. <u>A Traffic Accident</u>	197
Passive Voice with "ser" Avoidance of the Passive Voice with an Impersonal Subject The Passive Voice with "ficar"	

Lesson		<u>Page</u>
50.	<u>Christmas Season</u>	221
	Simple Present vs. Progressive Form	
	Periphrastic Form vs. Progressive Form	
	<u>Appendix</u>	248
	Verbs that normally call for the subjunctive	
	Impersonal expressions that normally call for the subjunctive	
	Words after which the subjunctive is used	
	<u>Glossary</u>	250
	Portuguese-English	251
	English-Portuguese	269



## LESSON 41

### At the Meat Market

#### Situation:

A domestic servant goes to the meat market to purchase meat for her mistress' household. She is going to give a dinner party.

1. Good morning. How's the meat today?
2. Excellent! What do you wish?
  
3. I want a kilo of meat with bone for soup. How's the rump?
4. The rump is a beauty today.
  
5. Then give me a kilo of rump. And the meat for roasting, how is it?
6. I'll show you. Look what a beautiful sirloin!
  
7. I'd like you to cut me two kilos of sirloin, without too much fat.
8. Here it is. Do you want any veal?
  
9. No, not today. The mistress said not to buy any.
10. And liver?
  
11. Yes. Half a kilo of tender liver.
12. Do you wish some pork?
  
13. It might be good to take two kilos of chops and a kilo of sausages. The mistress asked to put it all on her account.
14. Here's everything. I'll put it on the account.

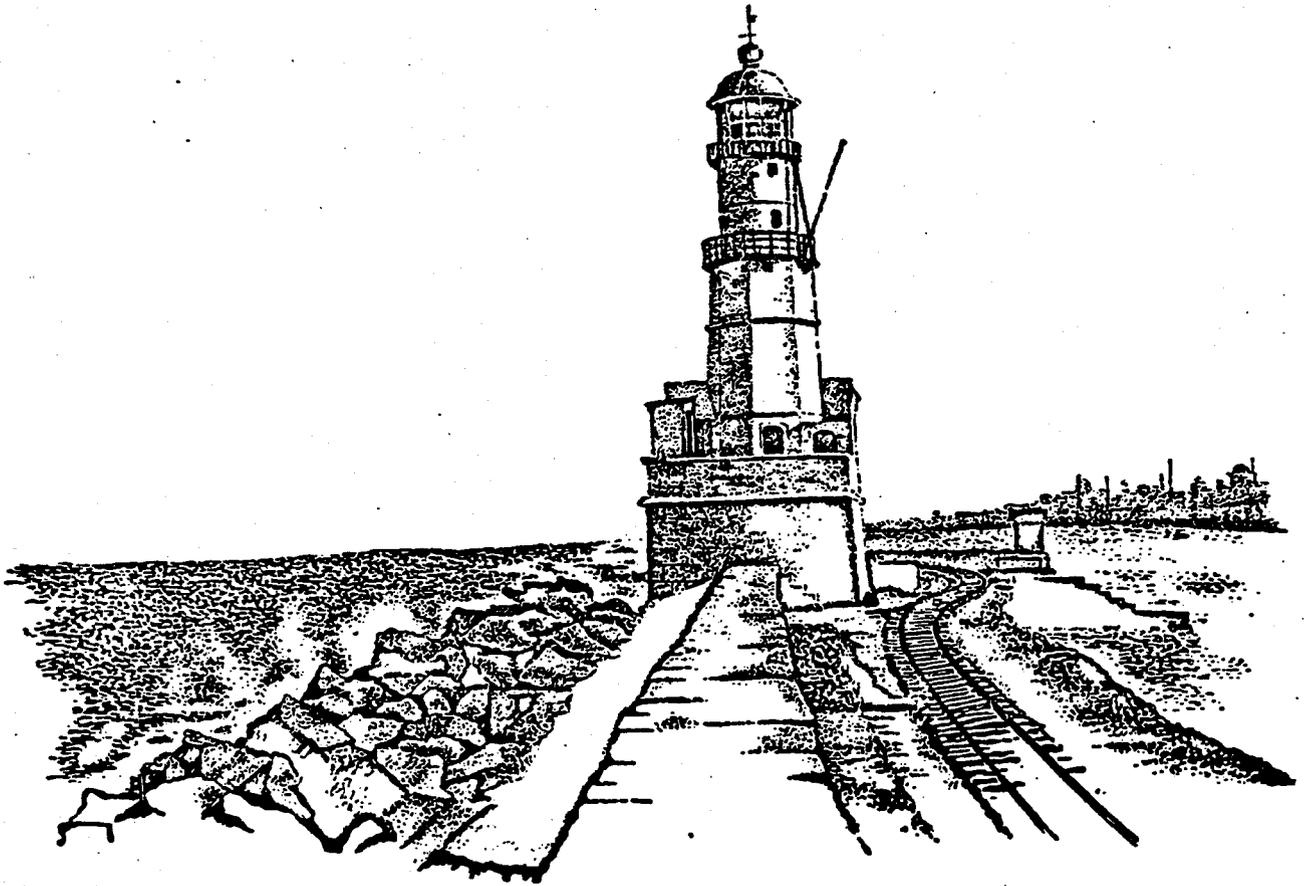
PERCEPTION DRILL

1. A empregada vai ao açougue para comprar carne. O açougueiro diz que a carne hoje está ótima. A empregada quer um quilo de carne com osso. Com certeza ela pretende fazer sopa.
2. Ela gostaria de comprar alcatra se estivesse boa. O açougueiro lhe assegurou que a alcatra estava uma beleza hoje. Então, ela comprou um quilo de alcatra. Ela pediu também que o açougueiro cortasse dois quilos de colchão-mole. Ela queria que o colchão-mole tivesse pouca gordura.
3. Embora o açougueiro sugerisse carne de vitela, a empregada não comprou, pois sua patroa recomendou que não comprasse. Ela comprou meio quilo de fígado, mas exigiu que fosse bem macio. Embora a patroa não pedisse, ela comprou costeletas de porco e salsichas.
4. A empregada disse que, conforme as ordens da patroa, o açougueiro puzesse tudo na conta. O açougueiro disse que poria; e foi o que ele fez.
5. No açougue havia também carne de vitela, carne de carneiro, carne de cordeiro e carne de cabrito.
6. Também havia galinhas, perus, patos, gansos e coelhos.
7. Como a empregada não queria comprar nada disso, saiu do açougue e foi a um mercado de peixe para fazer algumas compras.
8. No mercado de peixe havia grande variedade de peixes e mariscos. Ela comprou lagosta, pescada para fritar, caranguejo e camarões para os coquetéis.

## COMPREHENSION DRILL

1. Onde a empregada compra carne?  
 Como se chama um homem que trabalha num açougue?  
 Como está a carne, na opinião do açougueiro?  
 O que a empregada quer?  
 Com osso ou sem osso?  
 Por que ela quer carne com osso?
2. Ela gostaria de comprar alcatra?  
 O que o açougueiro lhe assegurou sobre a alcatra?  
 Ela comprou alcatra?  
 O que ela pediu que o açougueiro cortasse?  
 De que jeito ela queria o colchão-mole?
3. Quantos quilos de carne de vitela a empregada comprou?  
 Por que não?  
 Ela comprou quatro quilos de fígado, não comprou?  
 O que ela exigiu?  
 O que a empregada comprou, embora a patroa não pedisse.
4. Quais foram as ordens da patroa?  
 O que o açougueiro disse sobre isso?  
 Ele pôs mesmo?
- No açougue.  
 Açougueiro.  
 Está ótima.  
 Ela quer um quilo de carne.  
 Com osso.  
 Ela pretende fazer sopa.
- Gostaria, se estivesse boa.  
 Que a alcatra estava uma beleza.  
 Comprou um quilo.  
 Dois quilos de colchão-mole.  
 Ela queria que o colchão-mole fosse sem gordura.
- Ela não comprou carne de vitela.  
 Porque a patroa recomendou que não comprasse.  
 Não. Ela comprou só meio quilo de fígado.  
 Ela exigiu que o fígado fosse macio.  
 Costeletas de porco e salsichas.
- Que o açougueiro pusesse tudo na conta.  
 Ele disse que poria tudo na conta.  
 Pôs.

5. Que outras carnes havia no açougue? Havia carne de vitela, carne de carneiro, carne de cordeiro e carne de cabrito.
6. Também havia aves? Sim. Havia galinhas, perus, patos e gansos.  
Não havia coelhos? Havia, sim.
7. Para onde foi a empregada quando saiu do açougue? Foi a um mercado de peixe para fazer algumas compras.
8. O que havia lá? Havia grande variedade de peixes e mariscos.  
O que a empregada comprou lá? Comprou lagosta, pescada para fritar, caranguejos e camarões para os coquetéis.



FAROL



## DIALOGUE

No Açougue

1. Bom dia. Como está a carne hoje?
2. Ótima. O que vai querer?
  
3. Quero um quilo de carne com osso para sopa.  
Como está a alcatra?
4. A alcatra está uma beleza hoje.
  
5. Me dê então um quilo de alcatra. E a carne para  
assar, que tal está?
6. Vou lhe mostrar. Veja que belo colchão-mole!
  
7. Gostaria que me cortasse dois quilos de colchão-  
mole, sem muita gordura.
8. Aqui está. Quer carne de vitela também?
  
9. Não, hoje não. A patroa recomendou que não  
comprasse.
10. É fígado?
  
11. Sim. Quero meio quilo de fígado, bem macio.
12. Quer também carne de porco?
  
13. Talvez fôsse bom levar dois quilos de costeletas  
de porco e um quilo de salsichas. A patroa pediu  
que puzesse tudo na conta.
14. Aqui está tudo. Eu ponho na conta.

## DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Carnes</u>	<u>Meats</u>
	carne de vaca	beef
	carne de vitela	veal
	carne de porco	pork
	carne de carneiro	mutton
	carne de cordeiro	lamb
	carne de cabrito	goat
2.	<u>Cortes de Carne</u>	<u>Cuts of Beef</u>
	alcatra	rump
	fim-de-alcatra	end of rump
	chã-de-dentro	top round
	filé sem aba	tip of the tenderloin
	filé com osso	round steak
	colchão-mole	eye of the round, sirloin
	lombo	loin, sirloin
	peito	breast
	patinho atravessado	Swiss steak
	patinho	stew meat
	lagarto	roast
	músculo	beef chunks
	mocotó	calf's foot, knuckles
3.	<u>Miúdos</u>	<u>Vitals</u>
	figado	liver
	coração	heart
	rim	kidney
	dobradinha	tripe
	língua	tongue
	rabo de boi	ox-tail
	miolos	brains

## CULTURAL NOTES

1. A major rural activity in Brazil is the raising of livestock. Besides the value of cattle, which is the subject of the Narrative, pork products occupy the fourth or fifth place in the economy of the country, followed by poultry, sheep and goats.
2. Livestock products are, for the most part, domestically consumed, although expansion of the export trade has been substantial lately.
3. In Brazil, names of the cuts of meat do not exactly correspond to their counterparts in the U. S. Thus, a word like "colchão mole" is sometimes translated as rump, other times as loin, sirloin, etc.

## PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. carne  
Precisei mandar comprar carne.

peixe fresco  
Precisei mandar comprar peixe fresco.

carne	Precisei mandar comprar	carne.
peixe fresco		peixe fresco.
bacalhau		bacalhau.
camarões		camarões.
lagosta		lagosta.
caranguejos		caranguejos.

2. vaca  
Mandei que a empregada comprasse carna de vaca.

porco  
Mandei que a empregada comprasse carne de porco.

vaca	Mandei que a empregada comprasse carne de	vaca.
porco		porco.
carneiro		carneiro.
vitela		vitela.
cabrito		cabrito.

3. fígado  
Disse-lhe que não trouxesse fígado de boi.

língua  
Disse-lhe que não trouxesse língua de boi.

fígado	Disse-lhe que não trouxesse	fígado	de b
língua		língua	
coração		coração	
rim		rim	
dobradinha		dobradinha	
rabo		rabo	

4. a alcatra  
Pedi a ela que soubesse a quanto estava a alcatra.
- o colchão-mole  
Pedi a ela que soubesse a quanto estava o colchão-mole.
- |                 |   |                  |
|-----------------|---|------------------|
| a alcatra       | Pedi a ela que sou-<br>besse a quanto<br>estava | a alcatra.       |
| o colchão-mole  |   | o colchão-mole.  |
| o lombo         |   | o lombo.         |
| o mocotó        |   | o mocotó.        |
| a chã-de-dentro |   | a chã-de-dentro. |
5. frangos  
Recomendei que visse a que preço estavam os frangos.
- perus  
Recomendei que visse a que preço estavam os perus.
- |         |  |          |
|---------|--|----------|
| frangos | Recomendei que visse a que<br>preço estavam os | frangos. |
| perus   |  | perus.   |
| gansos  |  | gansos.  |
| patos   |  | patos.   |
| coelhos |  | coelhos. |
6. bacalhau  
Avisei que ela não se esquecesse de comprar bacalhau.
- camarão  
Avisei que ela não se esquecesse de comprar camarão.
- |              |  |               |
|--------------|--|---------------|
| bacalhau     | Avisei que ela não se<br>esquecesse de comprar | bacalhau.     |
| camarão      |  | camarão.      |
| lagosta      |  | lagosta.      |
| carne        |  | carne.        |
| peixe fresco |  | peixe fresco. |
| ovos         |  | ovos.         |
7. presunto  
Sugeri que ela comprasse um quilo de presunto.
- salsichas  
Sugeri que ela comprasse um quilo de salsichas.

presunto  
salsichas  
toucinho  
defumado  
mortadela  
torresmos

Sugeri que ela comprasse  
um quilo de

presunto.  
salsichas.  
toucinho  
defumado.  
mortadela.  
torresmos.

B. Transformation

1. A patroa pede que a empregada compre carne de vaca.  
A patroa pediu que a empregada comprasse carne de vaca.  
  
A patroa pede que a empregada compre carne de porco.  
A patroa pediu que a empregada comprasse carne de porco.  
  
A patroa pede que a empregada compre carne de vaca. ...  
A patroa pede que a empregada compre carne de porco. ...  
A patroa pede que a empregada compre carne de carneiro. ...  
A patroa pede que a empregada compre carne de vitela. ...  
A patroa pede que a empregada compre carne de cabrito. ...
2. A patroa diz que ela não traga fígado de boi.  
A patroa disse que ela não trouxesse fígado de boi.  
  
A patroa diz que ela não traga língua de boi.  
A patroa disse que ela não trouxesse língua de boi.  
  
A patroa diz que ela não traga fígado de boi. ...  
A patroa diz que ela não traga língua de boi. ...  
A patroa diz que ela não traga coração de boi. ...  
A patroa diz que ela não traga rim de boi. ...  
A patroa diz que ela não traga rabo de boi. ...
3. Ela recomenda que você saiba a quanto está o colchão-mole.  
Ela recomendou que você soubesse a quanto estava o colchão-mole.

Ela recomenda que você saiba a quanto está o mocotó.  
Ela recomendou que você soubesse a quanto estava o mocotó.

Ela recomenda que você saiba a quanto está o colchão-mole. ...  
Ela recomenda que você saiba a quanto está o mocotó. ...  
Ela recomenda que você saiba a quanto está o lombo. ...  
Ela recomenda que você saiba a quanto está a alcatra. ...  
Ela recomenda que você saiba a quanto está a chã-de-dentro. ...

4. Ela diz que vejamos a que preço estão os frangos.  
Ela disse que vissemos a que preço estavam os frangos.

Ela diz que vejamos a que preço estão os perus.  
Ela disse que vissemos a que preço estavam os perus.

Ela diz que vejamos a que preço estão os frangos. ...  
Ela diz que vejamos a que preço estão os perus. ...  
Ela diz que vejamos a que preço estão os gansos. ...  
Ela diz que vejamos a que preço estão os patos. ...  
Ela diz que vejamos a que preço estão os coelhos. ...

5. Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar bacalhau.  
Ela recomendou que não nos esquecêssemos de comprar bacalhau.

Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar camarão.  
Ela recomendou que não nos esquecêssemos de comprar camarão.

Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar bacalhau. ...  
Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar camarão. ...  
Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar lagosta. ...

- Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar carne. ...
- Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar peixe fresco. ...
- Ela recomenda que não nos esqueçamos de comprar ovos. ...
6. Ela manda que vocês comprem um quilo de presunto.  
Ela mandou que vocês comprassem um quilo de presunto.
- Ela manda que vocês comprem um quilo de salsichas.  
Ela mandou que vocês comprassem um quilo de salsichas.
- Ela manda que vocês comprem um quilo de presunto. ...
- Ela manda que vocês comprem um quilo de salsichas. ...
- Ela manda que vocês comprem um quilo de toucinho. ...
- Ela manda que vocês comprem um quilo de lingüiça. ...
- Ela manda que vocês comprem um quilo de torresmo. ...
- Ela manda que vocês comprem um quilo de mortadela. ...
7. A patroa precisa que eu vá ao açougue.  
A patroa precisou que eu fôsse ao açougue.
- A patroa precisa que você vá ao açougue.  
A patroa precisou que você fôsse ao açougue.
- A patroa precisa que eu vá ao açougue. ...
- A patroa precisa que você vá ao açougue. ...
- A patroa precisa que vocês vão ao açougue. ...
- A patroa precisa que elas vão ao açougue. ...
- A patroa precisa que a empregada vá ao açougue. ...
8. Ela pede que vejamos a que preço está a carne de vaca.  
Ela pediu que vissemos a que preço estava a carne de vaca.

Ela pede que você veja a que preço está a carne de vaca.

Ela pediu que você visse a que preço estava a carne de vaca.

Ela pede que vejamos a que preço está a carne de vaca. ...

Ela pede que você veja a que preço está a carne de vaca. ...

Ela pede que eu veja a que preço está a carne de vaca. ...

Ela pede que a senhora veja a que preço está a carne de vaca. ...

Ela pede que ele veja a que preço está a carne de vaca. ...

Ela pede que eles vejam a que preço está a carne de vaca. ...

9. Ela recomenda que você não se esqueça de comprar bacalhau.

Ela recomendou que você não se esquecesse de comprar bacalhau.

Ela recomenda que vocês não se esqueçam de comprar bacalhau.

Ela recomendou que vocês não se esquecessem de comprar bacalhau.

Ela recomenda que você não se esqueça de comprar bacalhau. ...

Ela recomenda que vocês não se esqueçam de comprar bacalhau. ...

Ela recomenda que a empregada não se esqueça de comprar bacalhau. ...

Ela recomenda que as empregadas não se esqueçam de comprar bacalhau. ...

Ela recomenda que eu não me esqueça de comprar bacalhau. ...

10. Ela sugere que você não traga carne com osso.

Ela sugeriu que você não trouxesse carne com osso.

Ela sugere que eles não tragam carne com osso.  
 Ela sugeriu que eles não trouxessem carne com osso.

Ela sugere que você não traga carne com osso. ...  
 Ela sugere que eles não tragam carne com osso. ...  
 Ela sugere que a cozinheira não traga carne com osso. ...  
 Ela sugere que eu não traga carne com osso. ...  
 Ela sugere que vocês não tragam carne com osso. ...  
 Ela sugere que nós não tragamos carne com osso. ...

11. Ela quer carne que não tenha osso.  
 Ela queria carne que não tivesse osso.

Ela quer carne que seja tenra.  
 Ela queria carne que fosse tenra.

Ela quer carne que não tenha osso. ...  
 Ela quer carne que seja tenra. ...  
 Ela quer carne que não seja dura. ...  
 Ela quer carne que não tenha pelancas. ...  
 Ela quer carne que cozinhe facilmente. ...

12. Não encontro carne que seja barata.  
 Não encontrei carne que fosse barata.

Não vejo colchão-mole que não tenha osso.  
 Não vi colchão-mole que não tivesse osso.

Não encontro carne que seja barata. ...  
 Não vejo colchão-mole que não tenha osso. ...  
 Nunca compro fígado que não seja macio. ...  
 Procuro uma lagosta que dê para duas pessoas. ...  
 Nunca compro bacalhau que não venha de Portugal. ...

13. Se ela não gosta de peixe, que compre carne de vaca.  
Se ela não gostava de peixe, que comprasse carne de vaca.

Se você não gosta de peixe, que compre carne de vaca.  
Se você não gostava de peixe, que comprasse carne de vaca.

Se ela não gosta de peixe, ...  
que compre carne de vaca.  
Se você não gosta de peixe, ...  
que compre carne de vaca.  
Se ele não gosta de peixe, ...  
que compre carne de vaca.  
Se vocês não gostam de peixe, ...  
que comprem carne de vaca.  
Se eles não gostam de peixe, ...  
que comprem carne de vaca.

14. Ela que vá cedo para ser bem servida.  
Ela que fosse cedo para ser bem servida.

Êles que vão cedo para serem bem servidos.  
Êles que fossem cedo para serem bem servidos.

Ela que vá cedo para ...  
ser bem servida.  
Êles que vão cedo para ...  
serem bem servidos.  
Você que vá cedo para ...  
ser bem servida.  
Vocês que vão cedo para ...  
serem bem servidos.  
Ele que vá cedo para ser ...  
bem servido.

## NARRATIVE

A Criação de Gado Bovino no Brasil

No primeiro ciclo da história do Brasil, conhecido pelo ciclo do pau-brasil, não houve grande interesse na colonização da nova terra. Esse ciclo durou aproximadamente até 1530, quando chegou ao Brasil a expedição de Martim Afonso de Souza. Foi nessa época que chegaram ao Brasil os primeiros bovinos, destinados aos trabalhos dos engenhos de cana de açúcar. A produção de açúcar trouxe grande desenvolvimento à nova colônia e promoveu a fixação do homem à terra, ou seja, a colonização e a multiplicação do gado bovino. Pode-se mesmo dizer que o gado foi o grande integrador da unidade nacional.

O gado bovino foi introduzido provavelmente na antiga capitania de São Vicente (atual Estado de São Paulo), em 1530 ou 1533 e passou pouco depois à Bahia e às outras capitanias do norte. Na direção do oeste, chegou a Goiás e Mato Grosso. Em Minas Gerais, a criação do gado já era importante antes da época da mineração do ouro, no século XVIII.

Também no século XVIII surgiu a indústria do charque no Ceará, produto que consiste da secagem da carne ao sol. O Ceará tem, além da matéria prima abundante, outros fatores locais que garantem o sucesso da preparação da carne seca: ventos constantes e baixa umidade do ar, favoráveis à preparação e secagem do produto. Até hoje, a carne seca é um dos alimentos mais comuns do Nordeste. Entretanto, grande parte da carne seca atualmente consumida no Nordeste é proveniente do Estado do Rio Grande do Sul.

Foi assim que se iniciou o segundo ciclo da história econômica do Brasil, ciclo esse que nunca deixou de se expandir e que constitui atualmente uma das mais importantes atividades nacionais.

Os rebanhos que povoaram o Brasil partiram principalmente de Portugal Continental e de Cabo Verde, sendo que o gado zebu, originário da Índia, foi levado para Cabo Verde e de lá trazido para o Brasil.

O gado zebu, tão bem adaptado ao clima e às condições de vida do Brasil, é utilizado principalmente para o corte e para as indústrias relacionadas aos produtos bovinos; não é bom produtor de leite. Aliás, o leite não é produzido em grande escala no Brasil. O gado leiteiro de origem européia não se adapta bem às condições climáticas do país e a produção de leite ainda

é insuficiente para suprir as necessidades locais. Há, entretanto, rebanhos de gado leiteiro nas regiões de clima mais frio do sul do país, mas a porcentagem de vacas leiteiras em relação ao total de bovinos é muito reduzida.

No norte do Brasil predominam as raças caracu, zebu e holandesa. No centro do país, a raça zebu é a que melhor se adapta ao clima quente da região. No sul, além das raças acima mencionadas, também se encontram rebanhos das raças normanda, flamenga, angus, hereford e jersey. É sobretudo no Rio Grande do Sul que as raças européias melhor se aclimataram, por causa do clima temperado da região.

A criação de búfalos está progredindo muito ultimamente, especialmente nas terras baixas e inundáveis que não servem para a criação de gado de outras raças. Estatísticas oficiais mostram que há atualmente mais de 60.000 desses animais no Brasil. Dois terços desse total encontram-se no Estado do Pará (ilha de Marajó, especialmente), e o restante nos estados de Mato Grosso e São Paulo.

Hoje em dia a indústria dos produtos bovinos no Brasil acha-se concentrada nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro, além de Mato Grosso, na região central.

Em 1967 havia noventa milhões de cabeças de gado bovino no Brasil. Nessa época o país já se encontrava em quarto lugar entre os maiores produtores de gado bovino do mundo, sendo os outros a Índia, a União Soviética e os Estados Unidos.

Os bovinos representam a maior riqueza do Brasil, no ramo da pecuária. Poucos países oferecem como o Brasil, devido à vastidão do seu território, condições tão favoráveis ao desenvolvimento da indústria pastoril. A exportação de carnes congeladas e produtos derivados do gado bovino é uma das mais importantes fontes de renda do país e está rapidamente sobrepujando o café, que é ainda o produto de maior exportação.

O que assinalamos mostra que o Brasil tem progredido bastante no setor da pecuária, mas é de se esperar que venha a ser o primeiro produtor de gado bovino do mundo.

#### QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Como é conhecido o primeiro ciclo da história do Brasil?
2. Houve interesse na colonização do Brasil durante esse período?
3. Quanto tempo durou esse ciclo?
4. Em que época chegaram ao Brasil os primeiros bovinos?
5. A que se destinavam?

6. O que a produção de açúcar trouxe à nova colônia?
7. E o que promoveu?
8. Que papel desempenhou o gado na unidade nacional?
9. Em que parte do Brasil o gado foi introduzido pela primeira vez?
10. Para onde passou pouco depois?
  
11. Até onde o gado chegou na direção do oeste?
12. Em que época a criação do gado já era importante em Minas Gerais?
13. O que surgiu no Ceará no século XVIII?
14. De que consiste esse produto?
15. Por que o Ceará oferece condições favoráveis à produção do charque?
  
16. A carne seca é um alimento muito comum do Nordeste?
17. Donde provém grande parte da carne seca consumida no Nordeste?
18. O segundo ciclo da história econômica do Brasil deixou de se expandir?
19. A criação de gado constitui atualmente uma importante atividade nacional?
20. Donde partiram os rebanhos que povoaram o Brasil?
  
21. O gado zebu adapta-se bem ao clima do Brasil?
22. Para que é utilizado o gado zebu?
23. O gado zebu é bom produtor de leite?
24. O gado leiteiro, de origem européia adapta-se bem às condições climáticas do Brasil?
25. A produção de leite é suficiente para suprir as necessidades locais?
  
26. Onde há rebanhos de gado leiteiro?
27. A porcentagem de vacas leiteiras em relação ao total de bovinos é grande?
28. Que raças predominam no norte do Brasil?
29. Qual é a raça que melhor se adapta ao clima quente da região central do país?
30. Que outras raças se encontram no sul, além das já mencionadas?
  
31. Onde as raças européias melhor se aclimataram?
32. Onde a criação de búfalos está progredindo muito, ultimamente?
33. Há muitos desses animais no Brasil, atualmente?

34. Onde se encontra a maior parte desses animais?
35. E o restante, onde se encontra?
  
36. Onde se acha concentrada a indústria de produtos bovinos no Brasil?
37. Quantos milhões de cabeças de gado bovino há no Brasil, aproximadamente?
38. Em que lugar se encontrava o Brasil entre os maiores produtores de gado bovino do mundo?
39. Os bovinos representam grande riqueza para o Brasil?
40. O Brasil oferece condições favoráveis ao desenvolvimento da indústria pastoril?
  
41. A exportação de carnes congeladas é uma fonte de renda importante?
42. É tão importante como o café?
43. O Brasil tem progredido, então, bastante no setor da pecuária, não tem?
44. Acha que o Brasil ainda poderá a vir a ser o primeiro produtor de gado bovino do mundo?
45. De acordo com a leitura, que país está em primeiro lugar, atualmente?

## GRAMMAR NOTES

A. The Imperfect Subjunctive

Comprar	Vender	Partir
compra(ram)	vende(ram)	parti(ram)
compra-sse compra-sse compra-sse	vende-sse vende-sse vende-sse	parti-sse parti-sse parti-sse
comprá-ssemos compra-ssem compra-ssem	vendê-ssemos vende-ssem vende-ssem	partí-ssemos parti-ssem parti-ssem

1. The imperfect or past subjunctive is formed by dropping -ram from the 3rd person plural of the preterite and adding the endings indicated above. These endings are common to all verbs.
2. The imperfect subjunctive is used in dependent clauses to represent an action or state in the past, not as a fact but as a possibility, a desire, a doubt or a fear.

B. Imperfect Subjunctive of "estar," "ter," "ser," "ir" and "por"

Estar	Ter	Ser, Ir	Pôr
estive(ram)	tive(ram)	fo(ram)	puse(ram)
estivesse estivesse estivesse	tivesse tivesse tivesse	fôsse fôsse fôsse	pusesse pusesse pusesse
estivéssemos estivessem estivessem	tivéssemos tivessem tivessem	fôssemos fôssem fôssem	puséssemos pusessem pusessem

1. Here as in the preterite, ser and ir have identical forms.

2. Note that the first person plural of the imperfect subjunctive has an accent mark. An open vowel will bear an acute accent (´); a closed vowel will bear a circumflex accent (ˆ).

C. The Imperfect Subjunctive After Certain Verbs, Expressions and Words

Portuguese	English
<p>Eu gostaria de comprar alcatra <u>se</u> estivesse boa. <u>Embora</u> o açougueiro sugerisse carne de vitela a empregada não comprou. A patroa <u>disse</u> a empregada que comprasse carne boa para assar. A empregada <u>pediu</u> ao açougueiro que cortasse a carne em dois pedaços. Como era <u>possível</u> que ele tivesse dois pedaços já cortados... <u>talvez</u> não fosse preciso cortar aquele pedaço de carne.</p>	<p>I would like to buy rump of beef if it is good. Although the butcher suggested veal, the maid didn't buy it. The mistress told the maid to buy a good roast. She advised the butcher to cut the meat in two pieces. Since he might have two pieces already cut... perhaps it wouldn't be necessary to cut that piece of meat.</p>

The imperfect subjunctive is used after the same verbs, words, and expressions listed in the Appendix.

D. The Imperfect Subjunctive in Adjective Clauses

Portuguese	English
<p>Não encontrei carne <u>que</u> fosse barata.          Não vi colchão-mole <u>que</u> não tivesse osso.          Procurei uma lagosta <u>que</u> desse para duas pessoas.          Nunca comprei fígado <u>que</u> não fosse tenro.</p>	<p>I did not find inexpensive meat.          I did not see a roast without bone.          I looked for a lobster that might do for two persons.          I never bought liver that wasn't tender.</p>

An adjective clause which implies a condition or prerequisite calls for the subjunctive mode preceded by a relative pronoun.

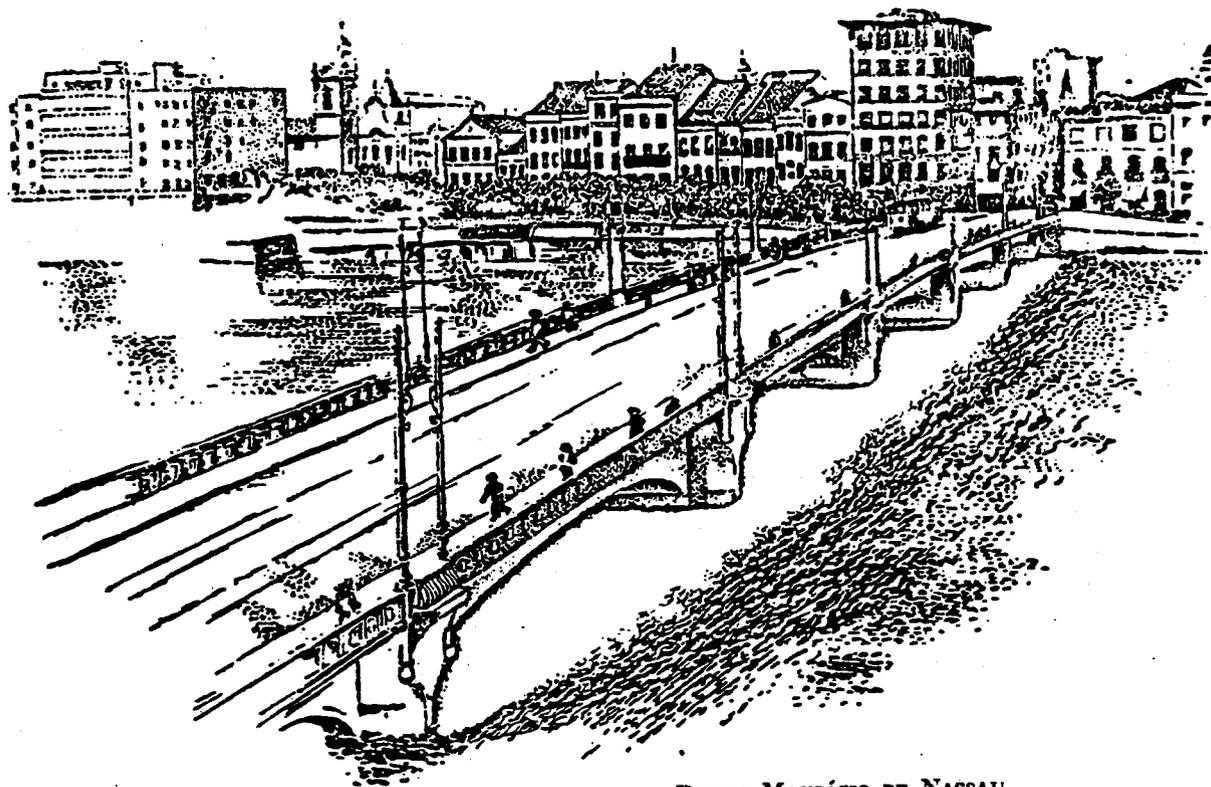
E. The Imperfect Subjunctive in Indirect Concessions and Admonitions

Portuguese	English
<p>Ela que viesse cedo para ser bem servida.</p> <p>Ela que chegasse a tempo se quisesse ser bem servida.</p> <p>Ela que viesse noutra ocasião se quisesse ser bem servida.</p> <p>Ela que se apressasse para chegar a tempo.</p>	<p>She should have come early to get good service.</p> <p>She should have arrived on time if she wanted to get good service.</p> <p>She should come some other time if she wanted to get good service.</p> <p>She should have hurried, in order to arrive on time.</p>

1. This construction depends entirely upon the speaker's frame of mind.
2. To emphasize the idea, an emphatic que follows the subject.
3. Note that this construction has a negative meaning.

## VOCABULARY

açougue m. n.	butcher's shop, meat market
açougueiro m. n.	butcher
aliás adv.	besides, as a matter of fact
assegurar	to assure
bacalhau m. n.	cod, dried cod
camarão, -rões m. n.	shrimp
capitania f. n.	captaincy, province (in colonial Brazil)
caracu m. n.	of or pertaining to a variety of Brazilian cattle
charque m. n.	jerky, jerked beef
coelho, -lha n.	rabbit
costeleta f. n.	chop
criação de gado	cattle raising
derivado, -da adj., n.	derived, derivative; by-product
engenho m. n.	sugar plantation and mill
exigir	to demand
flamengo, -ga adj.	Flemish
gado bovino	cattle
frango m. n.	chicken, fryer
gado leiteiro	dairy cattle
ganso, -sa n.	goose
gordura f. n.	fat
lingüiça f. n.	sausage
macio, -cia adj.	soft, tender
materia prima	raw material
mortadela, f. n.	Bologna sausage
normando, -da adj.	Norman
originário, -ria adj.	originating, native
osso m. n.	bone
pato, -ta n.	duck
pau-brasil m. n.	brasilwood
pelancas f. pl. n.	inedible tag ends of meat
peru, -rua n.	turkey
povoar	to populate, stock
proveniente de mf adj.	coming from, proceeding from
rebanho m. n.	herd
salsicha f. n.	frankfurter sausage
secagem, -gens f. n.	drying
seco, -ca adj.	dried, dry
suprir	to supply
térço m. n.	third
torresmo m. n.	crackling
toucinho defumado	smoked bacon
vento m. n.	wind



PONTE MAURÍCIO DE NASSAU

LESSON 42

The Cobbler

Situation:

Dr. Fernando de Moraes takes a pair of shoes to the neighborhood cobbler.

1. Good morning, Raul. Are you very busy?
2. Good morning, Dr. Fernando. For you, not at all.
  
3. My wife would like you to repair the heels of these shoes.
4. It's going to be very difficult to repair this heel because it's split.
  
5. Then it might be better to put new heels on.
6. I think so... but you are the boss.
  
7. When are they going to be ready?
8. Is Saturday afternoon alright?
  
9. My wife is going to need them for Friday evening. See if you can manage it.
10. Certainly, doctor. You can send for them Friday afternoon.
  
11. Fine. The maid will pick them up around three.
12. Sure, doctor.

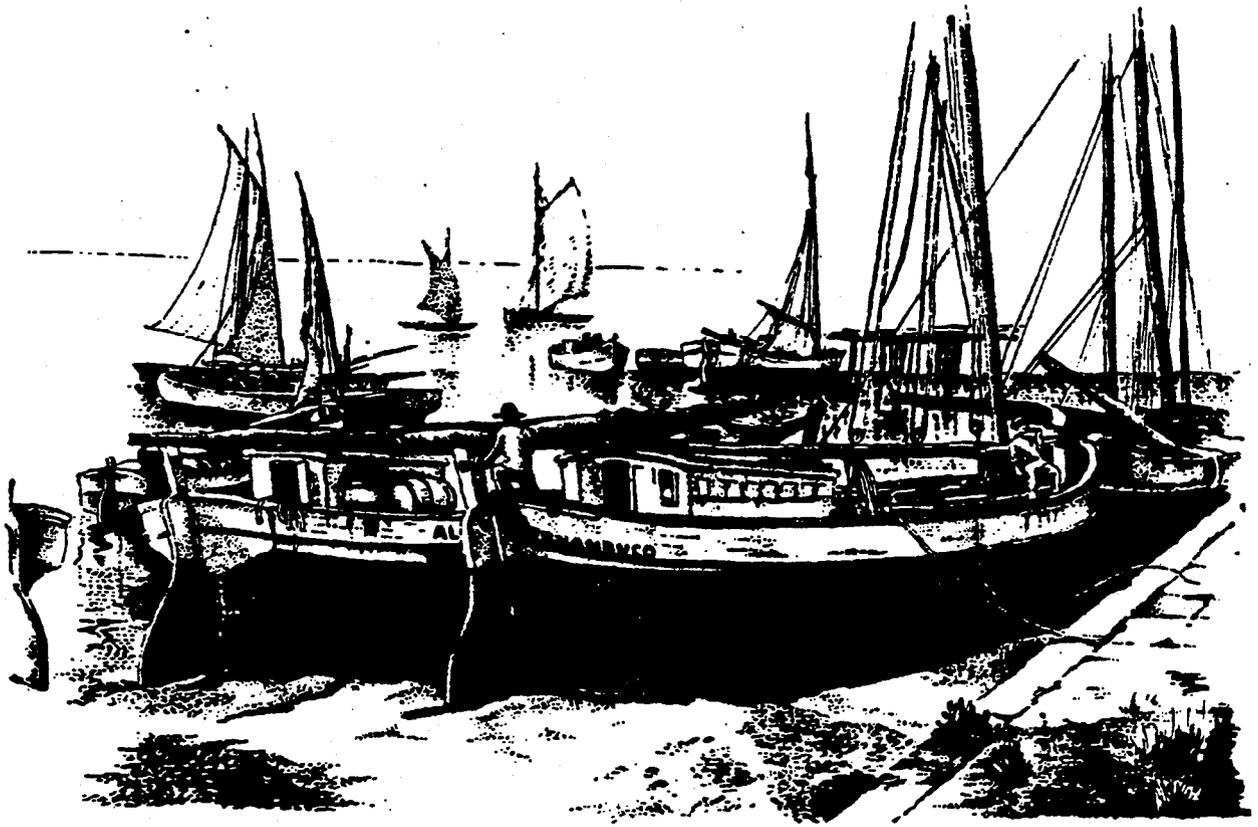
## PERCEPTION DRILL

1. A Sra. Morais tem um par de sapatos que precisa ir para o sapateiro.  
O Dr. Morais leva os sapatos a um sapateiro seu conhecido.
2. Êle chega lá e pergunta a seu Raul se êle está muito ocupado.  
Seu Raul diz que nem que estivesse muito ocupado deixaria de atender ao Dr. Morais, pois êle é freguês antigo.
3. O Dr. Morais gostaria que êle consertasse os saltos dos sapatos da esposa.  
Seu Raul acha que talvez fôsse melhor pôr saltos novos porque aquêles já estão rachados e não durariam muito.
4. — Você é quem sabe — diz o Dr. Morais.  
— Êstes sapatos ainda estão fortes e com novos saltos ficam perfeitos.
5. — Então ponha saltos novos. Mas isso não vai ficar muito caro?  
— Não, doutor. Para o senhor sempre faço um preço especial.
6. — Está bem, Raul. Aprecio isso, mas diga em quanto fica êsse conserto.  
— Bem... Já que o senhor insiste... são nove cruzeiros.
7. — Está bem. Quando ficam prontos?  
— O doutor pode mandar buscar sexta-feira, lá pelas três horas.
8. — Os sapatos que eu trouxe ontem para engraxar também estarão prontos?  
— Sim, doutor. Pode contar com êles.
9. — Então, obrigado, Raul!  
— Sempre às ordens, Dr. Morais!

## COMPREHENSION DRILL

1. O que a Sra. Morais tinha para consertar?  
A quem o Dr. Morais levou os sapatos?
- Tinha um par de sapatos que precisava ir para o sapateiro. Levou a um sapateiro seu conhecido.
2. O que ele perguntou ao sapateiro quando chegou lá?  
Qual foi a resposta de seu Raul?  
Por quê?
- Perguntou a seu Raul se ele estava muito ocupado. Seu Raul disse que nem que estivesse muito ocupado deixaria de atender ao Dr. Morais. Porque o Dr. Morais era um freguês antigo.
3. O que o Dr. Morais gostaria que ele fizesse?  
O sapateiro concordou?  
Se o sapateiro consertasse os saltos velhos, eles ficariam bons?
- O Dr. Morais gostaria que ele consertasse os saltos dos sapatos da esposa.  
Não. Ele achou que talvez fosse melhor por saltos novos, porque aqueles já estavam rachados. Seu Raul disse que não, que não durariam muito.
4. Qual foi a reação do Dr. Morais?  
Qual era a opinião do sapateiro?
- O Dr. Morais disse que seu Raul é quem sabia o que devia fazer. O sapateiro era da opinião que os sapatos, estando ainda fortes, com novos saltos ficariam perfeitos.

5. O Dr. Moraes mandou pôr saltos novos?  
Ele perguntou em quanto ia ficar o consêrto?  
Qual foi a resposta do sapateiro?
- Mandou.  
Sim. Ele perguntou se o consêrto não ficaria muito caro.  
O sapateiro disse que para o Dr. Moraes sempre fazia um preço especial.
6. Qual foi a reação do Dr. Moraes?  
Qual foi a resposta do sapateiro?
- O Dr. Moraes disse que apreciava o fato do sapateiro não cobrar muito, mas insistiu com ele para que dissesse em quanto ficaria o consêrto.  
Que o consêrto ficaria em nove cruzeiros.
7. Quando os sapatos ficariam prontos?  
O Dr. Moraes iria buscá-los de tarde, ele mesmo?
- Ficariam prontos na sexta-feira, lá pelas três da tarde.  
Não. Ele ficou de mandar alguém lá buscá-los.
8. Os sapatos que ele tinha trazido no dia anterior para engraxar já estavam prontos?
- Não. O sapateiro disse que ele podia contar com eles para sexta-feira, à tarde.
9. O que mais disse o Dr. Moraes?  
E o que disse o sapateiro?
- Disse: "obrigado," e foi-se embora.  
Disse: "Sempre às ordens!"



BARCAÇAS



## DIALOGUE

No Sapateiro

1. Bom dia, Raul. Você está muito ocupado?
2. Bom dia, Dr. Fernando. "Pro" senhor, nem que estivesse.
  
3. Minha mulher pediu que você consertasse os saltos destes sapatos.
4. Vai ser muito difícil consertar este salto porque está rachado.
  
5. Então talvez fôsse melhor se você pusesse saltos novos.
6. Também acho que sim... mas quem manda é o senhor.
  
7. Quando vão ficar prontos, Raul?
8. "Pra" sábado de tarde, está bem?
  
9. Minha mulher vai precisar deles para sexta-feira de noite. Veja se dá um jeito...
10. Pois não, doutor. Pode mandar buscar sexta-feira de tarde.
  
11. Está bem. A empregada vem buscá-los lá pelas três.
12. Tá, seu doutor.

## DIALOGUE ADJUNCT

- |    |                     |                      |
|----|---------------------|----------------------|
| 1. | sola inteira        | whole sole           |
|    | meia sola           | half sole            |
|    | salto (alto, baixo) | (high, low) heel     |
|    | tacão, -cões        | heel, lift           |
|    | chapinha            | sole plate           |
|    | língua              | tongue               |
|    | palmilha            | inner sole, insole   |
|    | cordão, -dões       | shoelace, shoestring |
|    | graxa               | shoe polish          |
| 2. | limpar              | to clean             |
|    | engraxar            | to polish            |
|    | lustrar             | to shine             |
|    | escovar             | to brush             |
|    | consertar           | to repair            |
|    | pregar              | to nail, fix         |
|    | costurar            | to sew               |
|    | remendar            | to mend              |
|    | tingir              | to dye               |

## CULTURAL NOTES

1. Although the tannery industry in Brazil dates from the early colonizing period, its importance was not felt until the turn of the century when the footwear industry was introduced. Not until the twenties, however, did it become a major industry.
2. A large part of the rural population of Brazil ordinarily goes barefoot. Occasionally, shoes are worn to go to town and for special celebrations.
3. Among the upper classes, there is a long standing tradition of having shoes made to order.
4. Cowboys of the Northeast (vaqueiros) wear knee length leather boots, sometimes leather overalls or a leather coat over a cotton shirt, as a measure of protection against the thorny vegetation of the area.

## PATTERN DRILLS

A. Repetition

1. ocupado,  
 Êle está ocupado.

atrasado  
 Êle está atrasado.

ocupado	Êle está	ocupado.
atrasado		atrasado.
atarefado		atarefado.
preocupado		preocupado.
zangado		zangado.
amolado		amolado.

2. meias solas  
 Êstes sapatos precisam de meias solas.

saltos novos  
 Êstes sapatos precisam de saltos novos.

meias solas	Êstes sapatos precisam de	meias solas.
saltos novos		saltos novos.
palmilhas		palmilhas.
tacões		tacões.
chapinhas		chapinhas.
cordões		cordões.

3. meias solas  
 Gostaria que pusesse meias solas nestes sapatos.

saltos  
 Gostaria que pusesse saltos nestes sapatos.

meias solas	Gostaria que pusesse	meias solas.
saltos		saltos.
palmilhas		palmilhas.
tacões		tacões.
cordões		cordões.

4. consertar  
 Pode consertar êstes sapatos?

costurar  
 Pode costurar êstes sapatos?

consertar	Pode	consertar	êstes sapatos?
costurar		costurar	
remendar		remendar	
tingir		tingir	
engraxar		engraxar	

5. consertar  
 Gostaria que consertasse êstes sapatos.

costurar  
 Gostaria que costurasse êstes sapatos.

consertar	Gostaria que	consertasse	êstes sapatos.
costurar		costurasse	
remendar		remendasse	
tingir		tingisse	
engraxar		engraxasse	

6. o salto  
 Queria que consertasse o salto dêste sapato.

a palmilha  
 Queria que consertasse a palmilha dêste sapato.

o salto	Queria que consertasse	o salto	dêste sapato
a palmilha		a palmilha	
a sola		a sola	
a língua		a língua	
o fôrro		o fôrro	

7. saltos novos  
 Talvez fôsse melhor pôr saltos novos.

palmilhas novas  
 Talvez fôsse melhor pôr palmilhas novas.

saltos novos	Talvez fôsse melhor pôr	saltos novos	saltos novos
palmilhas novas		palmilhas novas	
solas novas		solas novas.	
cordões novos		cordões novos	
forros novos		forros novos	

8. sapateiro  
Se fôsse rico não seria sapateiro.

ferreiro  
Se fôsse rico não seria ferreiro.

sapateiro		sapateiro.
ferreiro		ferreiro.
serralheiro		serralheiro.
carpinteiro	Se fôsse rico não seria	carpinteiro.
marceneiro		marceneiro.
padeiro		padeiro.
faxineiro		faxineiro.

9. dinheiro  
Tivesse eu dinheiro, não estaria aqui.

sorte  
Tivesse eu sorte, não estaria aqui.

dinheiro		dinheiro,	
sorte		sorte,	
fortuna	Tivesse eu	fortuna,	não estaria aqui.
juízo		juízo,	
coragem		coragem,	
padrinhos		padrinhos,	

## B. Transformation

1. eu  
Se eu tivesse dinheiro não faria semelhante trabalho.

você  
Se você tivesse dinheiro não faria semelhante trabalho.

eu	...
você	...
ele	...
nós	...
vocês	...
eles	...

2. o Raul  
Se o Raul fôsse rico não estaria aqui.

nós  
Se nós fôssemos ricos não estaríamos aqui.

o Raul .....  
nós .....  
eles .....  
eu .....  
vocês .....

3. o Raul  
Se o Raul não precisasse ganhar dinheiro não teria semelhante ofício.

eu  
Se eu não precisasse ganhar dinheiro não teria semelhante ofício.

o Raul .....  
eu .....  
você .....  
eles .....  
nós .....

4. você  
Se você tivesse outro emprego ganharia mais dinheiro.

o Raul  
Se o Raul tivesse outro emprego ganharia mais dinheiro.

você .....  
o Raul .....  
nós .....  
eles .....  
eu .....

5. o Raul  
Ele queria que o Raul costurasse estas solas.

você  
Ele queria que você costurasse estas solas.

o Raul .....  
você .....  
eles .....  
vocês .....  
eu .....  
nós .....

6. eu  
Ele gostaria que eu remendasse estes sapatos.

youcê  
Ele gostaria que você remendasse estes sapatos.

eu	...
você	...
o Raul	...
vocês	...
nós	...
eles	...

7. você  
Ela pediu que você consertasse os sapatos.

êle  
Ela pediu que êle consertasse os sapatos.

youcê	...
êle	...
eu	...
nós	...
eles	...

8. consertar  
Se não fosse difícil, eu consertaria estes sapatos.

costurar  
Se não fosse difícil, eu costuraria estes sapatos.

consertar	...
costurar	...
remendar	...
tingir	...
engraxar	...

9. consertar  
Se você consertasse esses sapatos eles ficariam como novos.

costurar  
Se você costurasse esses sapatos eles ficariam como novos.

consertar	...
costurar	...
remendar	...
tingir	...
engraxar	...

10. comprar um par de sapatos novos  
Pudesse eu comprar um par de sapatos novos, bem  
que compraria.

ir ao baile  
Pudesse eu ir ao baile, bem que iria.

comprar um par de sapatos novos	...
ir ao baile	...
ir a Brasília	...
fazer uma viagem ao estrangeiro	...
mudar de emprego	...
tirar umas férias	...

## NARRATIVE

A Indústria do Couro

A preparação de peles de animais para a obtenção de couros remonta à antiguidade e os processos então empregados para o curtimento não diferiam muito dos usados atualmente, em especial na pequena indústria. Os antigos já sabiam variar o aspecto do couro, modelá-lo, dar-lhe cores artificiais, ornamentá-lo com ouro e prata, etc.

Os primeiros a usar o couro foram os egípcios. Usavam-no especialmente para fazer o leito das camas e os assentos de cadeiras ou bancos. Na Grécia antiga a indústria do couro já tinha grande importância. Homero menciona que o escudo de Ajax "era feito com sete peles de touro, costuradas entre si".

Mais tarde, na Grécia e em Roma, a indústria do couro deu origem a vários ofícios, figurando entre eles os fabricantes de objetos de couro ou de adornos deste tipo para o exército, os sapateiros, os seleiros, os construtores de couraças, de escudos, os fabricantes de pergaminhos, de artigos de viagem, de objetos de luxo em couros finos e tingidos, os maleiros, que revestiam de couro as arcas de madeira.

Os árabes introduziram a indústria do couro na Península Ibérica no século VIII D. C. e de lá ela se espalhou para o resto da Europa, adquirindo grande desenvolvimento, especialmente no seu aspecto artístico. Mais tarde, tornou-se célebre o couro estampado da Renascença.

Na atualidade, o couro tem inúmeras aplicações. No vestuário entra na confecção de numerosas peças: calçados, cintos, luvas, chapéus, casacos, etc. No mobiliário usa-se para assentos e espaldares de cadeiras, bancos e almofadas. Na indústria de carroceria tem também grande aplicação, como forro de assentos para carros. Nos arreios das cavalgaduras é muito utilizado no interior do Brasil, visto o transporte depender da tração animal. Pode-se ainda citar as encadernações de livros e uma infinidade de objetos utilitários: malas, valises, pastas, bolsas para senhoras, carteiras, porta-moedas, caixas variadas, etc. Para estas diversas aplicações o couro é trabalhado de várias maneiras: incisão, modelação, martelagem, etc. O couro usado para a ornamentação deve ser dos mais finos e homogêneos e o que mais se presta para essa finalidade é o de bezerro e para superfícies de grande tamanho, o de boi. Hoje em dia o couro pode ser tingido nas cores mais variadas, como preto, pardo, amarelo, vermelho, alaranjado, verde, etc.

...

A indústria brasileira de artefatos de couro tem gozado de grande impulso em recentes anos, especialmente em consequência da aceitação internacional que seus produtos têm recebido no mercado mundial. A maior parte da indústria de couros no Brasil é dedicada à manufatura de calçados. Estes facilmente atraem o gosto internacional por incorporarem as melhores características de estilo, conforto e elegância. Conseqüentemente, vêem-se nas sapatarias brasileiras calçados de fabricação nacional ditados pela moda atual de Paris, Londres, Nova Iorque e Roma.

Os maiores centros produtores de calçados no Brasil são Nôvo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e Franca, no Estado de São Paulo, existindo, todavia, um sem numero de pequenas indústrias espalhadas pelo país, especialmente nos Estados de Pernambuco, Guanabara e Minas Gerais.

Em diversas outras indústrias de artefatos de couro, as peles mais usadas no Brasil são as de boi, bezerro, carneiro, cabra, cavalo e também as de animais não domésticos. Neste caso estão as peles de onça e jaguatirica, usadas na confecção de casacos para senhoras. As cobras e os jacarés do Amazonas e do Pantanal de Mato Grosso fornecem peles excelentes para a confecção de sapatos, bolsas para senhoras, carteiras, cintos, etc.

No Pavilhão Internacional do Parque Ibirapuera, em São Paulo, realizam-se anualmente feiras do couro, onde são exibidos ao público os melhores artefatos das várias indústrias participantes, do Brasil e de países estrangeiros. De ano para ano nota-se maior participação do Brasil nesse setor industrial.

#### QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Quando começou a preparação de peles de animais?
2. Os processos empregados na antiguidade para o curtimento de peles diferiam muito dos usados atualmente?
3. Os antigos já sabiam trabalhar o couro de várias formas?
4. Quem foram os primeiros a usar o couro?
5. Para que eles usavam o couro?
  
6. A indústria do couro tinha grande importância na Grécia antiga?
7. Que referência Homero faz sobre o uso do couro?
8. Que importância essa indústria teve mais tarde na Grécia e em Roma?
9. Quem introduziu o uso do couro na Península Ibérica?
10. De lá para onde se espalhou?

11. Em que época se tornou célebre o couro estampado?
12. Que importância tem a indústria do couro atualmente?
13. O couro entra na confecção de peças de vestuário?
14. Mencione algumas.
15. Que usos tem o couro na indústria de móveis?
  
16. Qual é o emprêgo do couro na indústria de carroceria?
17. Qual é uma das aplicações dadas ao couro no interior do Brasil?
18. Pode citar outras aplicações?
19. Como o couro é trabalhado para essas aplicações?
20. Qual é o tipo de couro usado para ornamentações?
  
21. Qual é o animal cujo couro mais se presta para essa finalidade?
22. E para superfícies de grande tamanho, que couro é usado?
23. Em que cores pode ser tingido o couro?
24. O que você sabe sobre a indústria de artefatos de couro?
25. A que se dedica sobretudo a indústria de couros no Brasil?
  
26. Por que os calçados brasileiros atraem facilmente o gosto internacional?
27. Os calçados brasileiros seguem a moda internacional?
28. Quais são os principais centros produtores de calçados no Brasil?
29. A indústria de calçados está concentrada só nessas duas cidades?
30. Quais são as peles mais usadas no Brasil nas diversas indústrias do couro?
  
31. Usa-se também peles de animais não domésticos?
32. Para que servem as peles de onça e jaguatirica?
33. Que outros animais fornecem peles excelentes?
34. Onde se realizam anualmente feiras de couro no Brasil?
35. O que se nota de ano para ano nessas feiras?



2. Purpose

Portuguese	English
pret. + conj. + imperf. subj.	I repaired her shoes so she could go to the dance.
Consertei os sapatos <u>para que</u> ela pudesse ir ao baile.	
imperf. + conj. + imperf. subj.	
Consertava os sapatos <u>para que</u> ela pudesse ir ao baile.	
cond. + conj. + imperf. subj.	I would repair her shoes so she could go to the dance.
Consertaria os sapatos <u>para que</u> ela pudesse ir ao baile.	

The past subjunctive is used after conjunctions that denote purpose. The main verb may be in the preterite, in the imperfect, or in the conditional tense, but the main clause always takes first place in the sentence.

3. Time

Portuguese	English
pret. + cond. + conj. + imperf. subj.	He said he would come whenever he could. He said he would work while he was able to. He said that he would return as soon as he was able to. He said that he would write as often as he could.
Êle disse que viria <u>quando</u> pudesse.	
Êle disse que trabalharia <u>enquanto</u> pudesse.	
Êle disse que voltaria <u>assim que</u> pudesse.	
Êle disse que escreveria <u>sempre que</u> pudesse.	

Conjunctions that denote time call for a main clause with the verb in the preterite, a dependent clause with the verb in the conditional and then the conjunction followed by the subjunctive clause.

4. Manner

Portuguese	English
present tense + conj. + imperf. subj. Você vive <u>como se</u> fôsse rico!	You live as though you were rich!
pret. + conj. + imperf. subj. Você viveu <u>como se</u> fôsse rico!	You lived as though you were rich!
imperf. tense + conj. + imperf. subj. Você vivia <u>como se</u> fôsse rico!	You used to live as though you were rich!
fut. + conj. + imperf. subj. Você viverá <u>como se</u> fôsse rico!	You will live as though you were rich!
cond. + conj. + imperf. subj. Você viveria <u>como se</u> fôsse rico!	You would live as though you were rich!

Como se is the only conjunction in this category that requires a subjunctive clause preceded by a present tense, a preterite, an imperfect tense, a future tense, or a conditional in the main clause.

B. The Imperfect Subjunctive in Strong Wishes and Concessions

Portuguese	English
<p style="text-align: center;"><u>desejo</u></p> <p><u>Tivesse</u> eu dinheiro que não estaria aqui.</p> <p><u>Prouvesse</u> a Deus que assim fôsse.</p>	<p>If I only had the money I would not be here.</p> <p>May God grant that it be so.</p>
<p style="text-align: center;"><u>concessão</u></p> <p><u>Fôsse</u> pobre ou rico, seria tratado por igual.</p> <p><u>Tivesse</u> vindo mais cedo para levar os sapatos.</p>	<p>If he were poor or rich, he would be treated the same.</p> <p>You should have picked up the shoes earlier.</p>

In this construction, word order underscores the strong wish or concession. The imperfect subjunctive takes first place in the sentence, immediately followed by the subject when expressed.

## VOCABULARY

adorno, adornos m. n.	adornment, decoration
almofada f. n.	cushion
amolado, -da adj.	bothered, annoyed, worried
arca f. n.	coffer, chest
assento m. n.	seat
atarefado, -da adj.	busy, occupied
atender a	to wait on, take care of
banco m. n.	bench
calçados m. pl. n.	footwear
carroceria f. n.	auto body
casaco m. n.	coat
cavalgadura f. n.	saddle animal
cobra' f. n.	snake
conhecido, -da n.	acquaintance, friend (with whom one is not intimate)
conserto m. n.	repair
couraça f. n.	armor
couro m. n.	hide, leather
curtimento m. n.	tannage, tanning
encadernação, -ções f. n.	bookbinding; cover (of a book)
escudo m. n.	shield
espaldar, -res m. n.	chair back
estampado, -da adj.	engraved, imprinted
fabricante mf n.	maker, manufacturer
faxineiro m. n.	cleaner, janitor
ferreiro m. n.	blacksmith
fôrro m. n.	lining
jacaré m. n.	alligator
jaguaririca f. n.	leopard, variety of American ocelot
juízo m. n.	sense
rachado, -da adj.	split, cracked
leito m. n.	bed, couch, berth, bunk
maleiro m. n.	manufacturer of, or dealer in, bags, suitcases or trunks
marceneiro m. n.	cabinetmaker
mobiliário m. n.	furniture, furnishings
modelar	to mold, fashion, pattern, shape
na atualidade	presently, at the present time
ofício m. n.	profession
onça f. n.	kind of Brazilian wildcat

ouro m. n.	gold
padeiro m. n.	baker
padrinho m. n.	patron
pele f. n.	hide, pelt, skin
pêlo m. n.	fur, hair, fuzz
pergaminho m. n.	parchment
prata f. n.	silver
remontar	to go back, date from
revestir	to coat, cover, overlay, face, line
sapateiro m. n.	shoemaker, cobbler
seleiro m. n.	saddler, harness maker
semelhante mf adj.	such, this type of
serralheiro m. n.	locksmith
todavia conj.	however
vestuário m. n.	wardrobe, clothing, garment, attire
visto conj.	since, in view of, considering



TELHADOS

## LESSON 43

### On the Airplane

#### Situation:

Evandro and Angélica, realizing an old dream, have boarded a very modern airplane for a trip to the United States.

1. This plane is really something.
2. It sure is. I didn't think it was so fancy.
  
3. It's the most modern there is.
4. Imagine, this trip between Rio and New York is going to take only six hours.
  
5. Exactly the time needed to dine and see a good film.
6. I think they also serve champagne at the moment of crossing the equator.
  
7. Did you notice that these seats are reclinable and can be made into berths?
8. Yes. Now pay attention to what the loudspeaker is saying.
  
9. It's saying to tighten the belts and not to smoke because the plane is about to take off.
10. Hush. Listen to the rest.
  
11. "We have the pleasure of announcing that this plane is entirely automatic."
12. Imagine that! Everything is automatic!
  
13. Be quiet and listen...
14. "The flight will be controlled by radio. Don't worry! Nothing can go wrong...go wrong...go wrong...go wrong..."

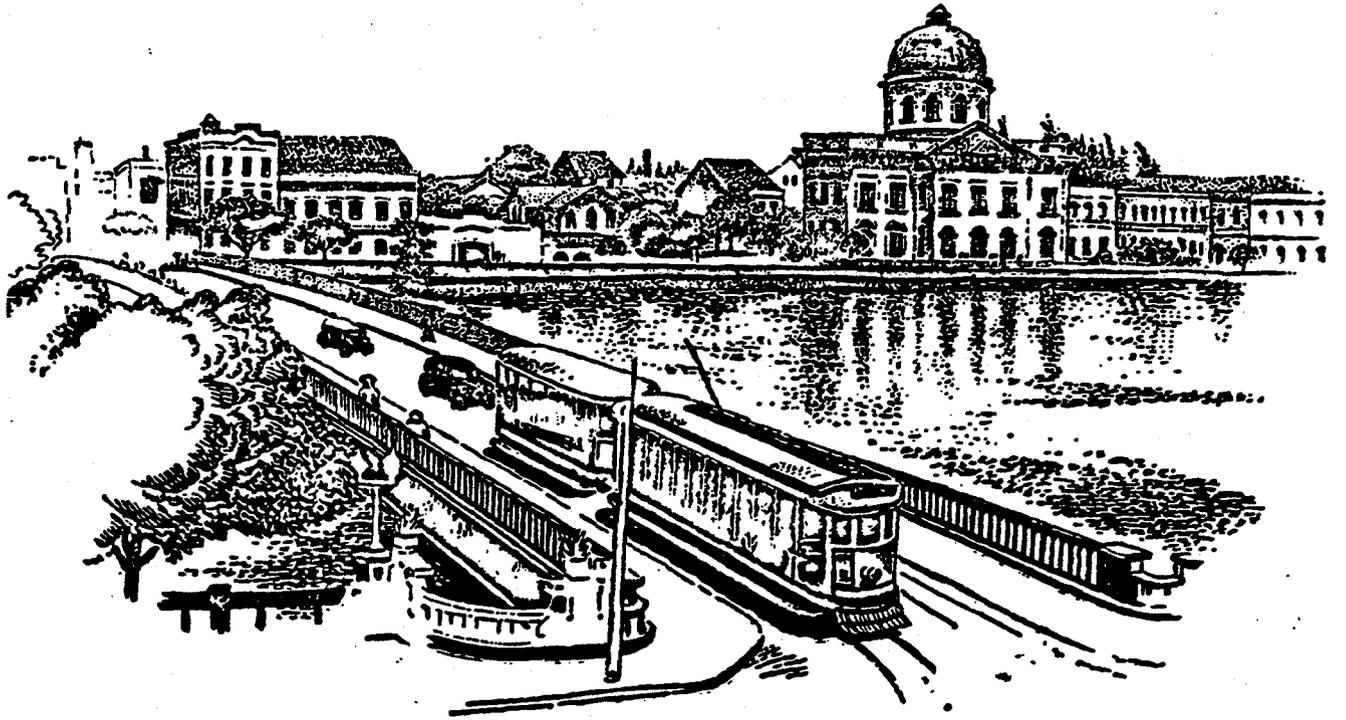
## PERCEPTION DRILL

1. Há muito que Evandro e Angélica sonhavam com uma viagem aos Estados Unidos. Finalmente, chegou o dia de realizarem o seu sonho.
2. Eles vão fazer a viagem de avião. Antigamente os aviões não eram o que são hoje; eram, relativamente, vagarosos, menos luxuosos e não transportavam tanto passageiros. Outrossim, as passagens eram bem mais caras.
3. O avião em que Evandro e Angélica vão viajar é o que há de mais moderno...é a última palavra em matéria de transporte aéreo.
4. Evandro e Angélica acham o avião formidável. Enquanto esperavam a decolagem do avião, tudo notavam e sobre tudo comentavam. Eles notaram que as poltronas eram reclináveis e que se transformavam em leitos.
5. A viagem dêles será rápida. Outrora os aviões levava mais ou menos dezessete horas entre o Rio e Nova Iorque, mas este levará apenas seis. Exatamente o tempo necessário para se jantar e ver um filme.
6. De repente, através do alto-falante ouve-se a voz do comandante da grande aeronave, e todos a bordo prestam atenção. O comandante mandou que os passageiros apertassem os cintos de segurança e que não fumassem pois o avião estava prestes a levantar vôo.
7. A voz do comandante continua, dizendo que o avião é completamente automático e que o vôo será controlado pelo rádio. Imagine a surpresa e o susto dos passageiros quando o disco enguiçou.
8. Uma vez refeitos do susto, os passageiros se riram do incidente e o avião levantou vôo como se nada tivesse acontecido.

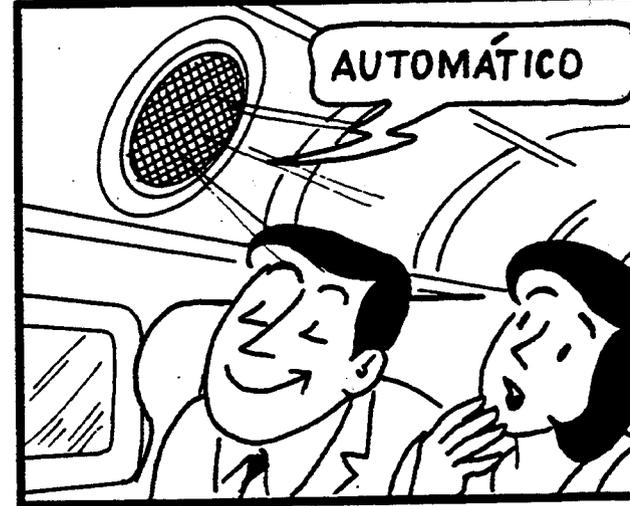
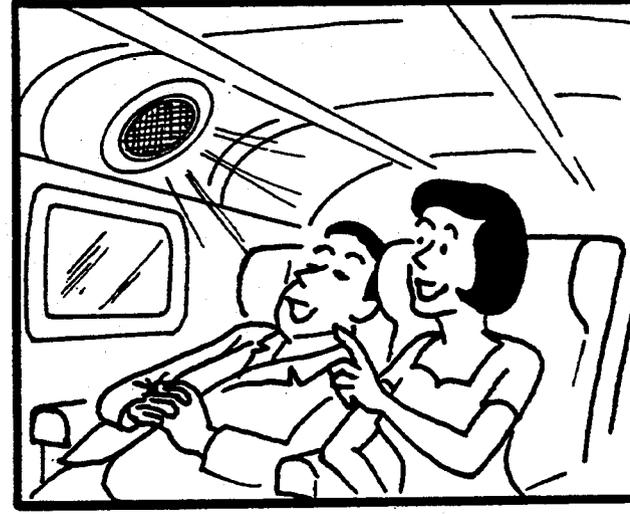
## COMPREHENSION DRILL

1. Com o que Evandro e Angélica sonhavam há muito tempo?  
O que, finalmente, chegou?
- Sonhavam em fazer uma viagem aos Estados Unidos.  
O dia de realizarem o seu sonho.
2. Como eles vão fazer a viagem?  
Antigamente, os aviões eram o que são hoje?  
Mencione algumas diferenças.
- De avião.  
Não.
- Antigamente, eles eram mais vagarosos, menos luxuosos e não transportavam tantos passageiros.
- As passagens eram mais caras ou mais baratas?  
O avião em que Evandro e Angélica vão viajar é moderno?  
Diga algo mais sobre o avião.
- Eram mais caras.  
É o que há de mais moderno.  
É a última palavra em transporte aéreo.
3. O que Evandro e Angélica acham do avião?  
O que eles faziam enquanto esperavam a decolagem do avião?  
Como eram as poltronas?  
Em que se transformavam as poltronas?
- Acham que é formidável.  
Tudo notavam e comentavam.  
Eram reclináveis.  
Em leitos.
4. Este avião é rápido?  
Quanto tempo levará a viagem do Rio a Nova Iorque?  
Outrora, quanto tempo levava?  
Seis horas é o tempo necessário para se fazer o quê?
- É. É muito rápido.  
Mais ou menos seis horas.  
Dezessete horas.  
Para se jantar e ver um filme.

5. O que os passageiros ouvem de repente?  
Através de que eles ouvem a voz do comandante?  
O que os passageiros fazem quando ouvem a voz do comandante?  
O que o comandante mandou que os passageiros fizessem?  
Por quê?
- A voz do comandante da aeronave.  
Através do alto-falante.  
Prestam atenção.  
Mandou que apertassem os cintos e que não fumassem.  
Porque o avião estava prestes a levantar vôo.
6. O que a voz do comandante continua dizendo?  
Como será controlado o vôo?  
O que o enguiço do disco causou?  
Eles se refizeram do susto rapidamente?  
Se você se encontrasse a bordo desse avião, qual seria a sua reação?
- Que o avião é completamente automático.  
Pelo rádio.  
Causou surpresa e susto aos passageiros.  
Acho que sim.  
Sei lá!



PONTE DE SANTA ISABEL, RUA DA AURORA



## DIALOGUE

A Bordo do Avião

1. Este avião é formidável.
2. É mesmo. Não imaginava que fôsse tão fantástico.
  
3. É o que há de mais moderno.
4. Imagine que esta viagem entre o Rio e Nova Iorque vai levar apenas 6 horas.
  
5. Sim...Exatamente o tempo necessário para se jantar e ver um ótimo filme.
6. Penso que também servem champanha no momento em que se cruza a linha do equador.
  
7. Notou que estas poltronas são reclináveis e se transformam em leitos?
8. Sim. Agora preste atenção ao que diz o alto-falante.
  
9. Está dizendo para apertarem os cintos e não fumarem porque o avião está prestes a levantar voo.
10. Fique quieto. Ouça o resto.
  
11. "Temos o prazer de anunciar aos senhores passageiros que este avião é completamente automático."
12. Imagine! Tudo é automático!
  
13. Não faça barulho! Continue a ouvir...
14. "O voo será controlado pelo rádio. Não se preocupem, porque nada poderá falhar...falhar...falhar...falhar..."

## DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Nomenclatura do Avião</u>		<u>Nomenclature of the Airplane</u>
	motor		engine
	fuselagem		fuselage
	cabina		cockpit
	aças		wings
	hélice		propeller
	cauda		tail
	leme		rudder
	aileron		aileron
	estabilizadores		stabilizers
	trem de aterrissagem		landing-gear
2.	<u>Boletim Metereológico</u>		<u>Weather Forecast</u>
	vento		wind
	vento de proa		head wind
	vento de popa (cauda)		tail wind
	vento lateral		cross wind
	rajada (lufada) de vento		gust of wind
	redemoinho de vento		whirlwind
	céu nublado		overcast
	nuvens (baixas, altas)		clouds
	cerração		fog
	nevoeiro		fog
	geada		frost
	granizo ou chuva de pedra		hail

## CULTURAL NOTES

1. Brazil is a pioneer nation in the field of air transportation. Some of the existing airlines were founded in the 1920s.
2. Air transportation developed very fast during the '30s and the '40s, especially after World War II. This rapid development was due mainly to the lack of roads and the enormous distances that separate the various regions of Brazil.
3. There are more than four hundred weekly flights between Rio de Janeiro and São Paulo.

## PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. formidável  
 Este avião é formidável.

fantástico  
 Este avião é fantástico.

formidável	Este avião é	formidável.
fantástico		fantástico.
esplêndido		esplêndido.
estupendo		estupendo.
magnífico		magnífico.
maravilhoso		maravilhoso.

2. magnífica  
 Vamos fazer uma viagem magnífica.

esplêndida  
 Vamos fazer uma viagem esplêndida.

magnífica	Vamos fazer uma viagem	magnífica.
esplêndida		esplêndida.
maravilhosa		maravilhosa.
formidável		formidável.
fantástica		fantástica.
estupenda		estupenda.

3. formidável  
 Não imaginava que este avião fôsse tão formidável.

fantástico  
 Não imaginava que este avião fôsse tão fantástico.

formidável	Não imaginava que este avião fôsse tão	formidável.
fantástico		fantástico.
esplêndido		esplêndido.
estupendo		estupendo.
magnífico		magnífico.
maravilhoso		maravilhoso.

4. moderno  
É o que há de mais moderno.

confortável  
É o que há de mais confortável.

moderno	É o que há de mais	moderno.
confortável		confortável.
luxuoso		luxuoso.
conveniente		conveniente.
rápido		rápido.
agradável		agradável.

5. champanha  
Penso que também servem champanha.

drinques  
Penso que também servem drinques.

champanha	Penso que também servem	champanha.
drinques		drinques.
salgadinhos		salgadinhos.
refrigerantes		refrigerantes.
café		café.
chá		chá.

6. alto-falante  
Você\* preste atenção ao que diz o alto-falante.

rádio  
Você preste atenção ao que diz o rádio.

alto-falante	Você preste atenção ao que diz o	alto-falante.
rádio		rádio.
piloto		piloto
comandante		comandante.
professor		professor.

\*Normally, the command form is not preceded by the subject pronoun. In this instance, ocê denotes a friendly advice. One frequently hears people saying, "Você preste atenção no ---" in lieu of ao.

7. bonitas  
As aeromoças são muito bonitas.

elegantes  
As aeromoças são muito elegantes.

bonitas	As aeromoças são muito	bonitas.
elegantes		elegantes.
agradáveis		agradáveis.
amáveis		amáveis.
delicadas		delicadas.

8. 6 horas  
Esta viagem vai levar apenas seis horas.

5,30 horas  
Esta viagem vai levar apenas cinco horas e meia.

6 horas	Esta viagem vai levar apenas	seis horas.
5,30 horas		cinco horas e meia.
2,45 horas		duas horas e quarenta e cinco minutos.
1,20 horas		uma hora e vinte minutos.
1,30 horas		hora e meia.

9. jantar  
Exatamente o tempo necessário para se jantar.

ver um filme  
Exatamente o tempo necessário para se ver um filme.

jantar	Exatamente o tempo necessá- rio para se	jantar.
ver um filme		ver um filme.
ler uma novela		ler uma novela.
tirar uma pestana		tirar uma pestana.
tirar uma soneca		tirar uma soneca.

## B. Transformation

### From present progressive to simple future

1. A aeromoça vai servir champanha.  
A aeromoça servirá champanha.

Vocês vão servir champanha.  
Vocês servirão champanha.

A aeromoça vai servir champanha. ...  
Vocês vão servir champanha. ...  
A Angélica vai servir champanha. ...  
Você vai servir champanha. ...  
Nós vamos servir champanha. ...  
Eu vou servir champanha. ...

2. Nós vamos cruzar a linha do equador.  
Nós cruzaremos a linha do equador.

Eu vou cruzar a linha do equador.  
Eu cruzarei a linha do equador.

Nós vamos cruzar a linha do equador. ...  
Eu vou cruzar a linha do equador. ...  
Você vai cruzar a linha do equador. ...  
Vocês vão cruzar a linha do equador. ...  
Ele vai cruzar a linha do equador. ...  
Eles vão cruzar a linha do equador. ...

3. Nós vamos assistir a um ótimo filme.  
Nós assistiremos a um ótimo filme.

O Evandro vai assistir a um ótimo filme.  
O Evandro assistirá a um ótimo filme.

Nós vamos assistir a um ótimo filme. ...  
O Evandro vai assistir a um ótimo filme. ...  
A Angélica vai assistir a um ótimo filme. ...  
O Evandro e a Angélica vão assistir a um ...  
ótimo filme.  
Eu vou assistir a um ótimo filme. ...  
Você vai assistir a um ótimo filme. ...

4. Nós vamos ver um ótimo filme.  
Nós veremos um ótimo filme.

O Evandro vai ver um ótimo filme.  
O Evandro verá um ótimo filme.

Nós vamos ver um ótimo filme. ...  
O Evandro vai ver um ótimo filme. ...

A Angélica vai ver um ótimo filme. ...  
 O Evandro e a Angélica vão ver um ...  
 ótimo filme. ...  
 Eu vou ver um ótimo filme. ...

5. eu  
 Eu notei que estas poltronas são reclináveis.

a Angélica  
 A Angélica notou que estas poltronas são reclináveis.

eu ...  
 a Angélica ...  
 nós ...  
 o ...  
 vocês ...  
 a Angélica e o Evandro ...

6. Em que se transforma isto? (mesa)  
 Isso se transforma numa mesa.

Em que se transforma isto? (cadeira)  
 Isso se transforma numa cadeira.

Em que se transforma isto? (mesa) ...  
 Em que se transforma isto? (cadeira) ...  
 Em que se transforma isto? (cama) ...  
 Em que se transforma isto? (mala) ...  
 Em que se transforma isto? (sofá) ...

7. nós  
 Nós não imaginávamos que este avião fosse tão  
 fantástico.

o Evandro  
 O Evandro não imaginava que este avião fosse tão  
 fantástico.

- |    |                                 |     |
|----|---------------------------------|-----|
|    | nós                             | ... |
|    | o Evandro                       | ... |
|    | ocê                             | ... |
|    | vocês                           | ... |
|    | O Evandro e a Angélica          | ... |
| 8. | a Angélica                      |     |
|    | A Angélica fica quieta.         |     |
|    | o Evandro                       |     |
|    | O Evandro fica quieto.          |     |
|    | a Angélica                      | ... |
|    | o Evandro                       | ... |
|    | eles                            | ... |
|    | elas                            | ... |
|    | nós (homens)                    | ... |
|    | nós (mulheres)                  | ... |
| 9. | a Angélica                      |     |
|    | A Angélica ouve o alto-falante. |     |
|    | ocê                             |     |
|    | Você ouve o alto-falante.       |     |
|    | a Angélica                      | ... |
|    | ocê                             | ... |
|    | o Evandro e a Angélica          | ... |
|    | nós                             | ... |
|    | eu                              | ... |
|    | vocês                           | ... |

From infinitive to command form

- |     |                          |     |
|-----|--------------------------|-----|
| 10. | ler sobre este assunto   |     |
|     | Leia sobre este assunto. |     |
|     | responder imediatamente  |     |
|     | Responda imediatamente.  |     |
|     | ler sobre este assunto   | ... |
|     | responder imediatamente  | ... |
|     | jantar conosco           | ... |
|     | assistir ao filme        | ... |
|     | pedir um drinque         | ... |
|     | servir champanha         | ... |

11. notar como são as poltronas  
Note como são as poltronas.

prestar atenção  
Preste atenção.

notar como são as poltronas	...
prestar atenção	...
dizer o que quer	...
apertar o cinto	...
não fumar aqui	...
ficar quieto	...

12. ouvir o resto  
Ouça o resto.

não fazer barulho  
Não faça barulho.

ouvir o resto	...
não fazer barulho	...
continuar a ouvir	...
não se assustar	...
estar calado	...
ter calma	...

Idiomatic form

13. Você gostaria de viajar todo o tempo?  
Sei lá!

Você gostaria de ser piloto?  
Sei lá!

Você gostaria de viajar todo o tempo?	...
Você gostaria de ser piloto?	...
Você gostaria de ser professor?	...
Você gostaria de ensinar português?	...
Você gostaria de morar no Brasil?	...

14. Se você estivesse no meu lugar, o que faria?  
Sei lá!

Se você estivesse no nosso lugar, o que faria?  
Sei lá!

Se você estivesse no meu lugar, ...  
o que faria?  
Se você estivesse no nosso lugar, ...  
o que faria?  
Se você estivesse no lugar dele, ...  
o que faria?  
Se você estivesse no lugar dela, ...  
o que faria?  
Se você estivesse no lugar deles, ...  
o que faria?

## NARRATIVE

O Homem e o Desejo de Voar

Desde a mais remota antiguidade existiu no homem o desejo de poder voar. O homem primitivo já invejava os pássaros, tanto assim que no seu anseio de voar venerava divindades aladas, como o fizeram os egípcios e os assírios e mais tarde os gregos e os romanos. Antes da construção das grandes pirâmides já existiam no Egito estátuas de figuras humanas dotadas de asas, representando divindades. Os assírios veneravam uma divindade que tinha corpo de homem, cabeça de pássaro e asas emplumadas. Algumas das estátuas encontradas dessa divindade datam de 800 A. C.

Durante a Idade Média muito pouco se fez sobre a arte de voar. A única notícia que se tem é a de um monge inglês que em meados do século XI construiu um par de asas e com o rustico mecanismo saltou do alto de uma torre. Voou? Não. Apenas caiu ao solo e quebrou as pernas.

Em 1505 Leonardo da Vinci aplicou a ciência à arte de voar. Observando o voo dos pássaros, comentou: "Um pássaro é um instrumento que funciona de acordo com leis matemáticas e está dentro da capacidade do homem imitá-lo, obedecendo aos mesmos princípios". Da Vinci desenhou a primeira máquina de voar, baseando-se na estrutura das asas do morcego. Entretanto, esse aparelho não chegou a ser construído. Idealizou o para-quedas, o helicóptero, a hélice, deixando também muitos cálculos e desenhos sobre esses aparelhos.

No dia 8 de agosto de 1709, o brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão, em Lisboa, na presença do rei de Portugal, fez a demonstração de uma máquina de voar que consistia de um balão enchido de ar quente, que se elevou lentamente na atmosfera.

Alguns anos antes da Revolução Francesa começou outra vez a haver grande interesse pelas máquinas de voar. Em 5 de junho de 1783, os irmãos José e Estêvão Montgolfier soltaram um balão cheio de ar quente que subiu a 2.000 metros de altura. Esse foi um acontecimento de grande repercussão e que novamente despertou o interesse nas máquinas de voar "mais leves do que o ar". Na época da Revolução, os franceses usaram um balão com dois observadores, que dirigiam o fogo da artilharia contra as tropas inimigas. Em 1797, foi efetuado, de um balão, o primeiro salto de para-quedas, sobre a cidade de Paris. Napoleão Bonaparte, nos seus planos de invasão da Inglaterra, lançou a idéia de mandar um exercito aerotransportado em balões. Esse plano, entretanto, nunca se concretizou.

Planos e modelos para aparelhos "mais pesados do que o ar" começaram a aparecer no fim da década de 1840, mas um aparelho desse tipo, capaz mesmo de voar, só veio a ser construído mais tarde.

Coube a um brasileiro a glória de ser o primeiro a levantar vôo num aparelho "mais pesado do que o ar", impulsionado por um motor de explosão.

Alberto Santos Dumont, cientista e inventor brasileiro, nasceu no Estado de Minas Gerais (1873-1932). Quando estudava em Paris, fez os planos e construiu um balão esférico, o menor que já se construira e em 1898 realizou uma ascensão. No mesmo ano de 1898, iniciou a construção de uma série de balões cilíndricos, a que adaptou um pequeno motor de explosão para impulsionar a hélice. Mais tarde, em 1901, contornou a torre Eiffel, em Paris, fazendo uma demonstração do primeiro vôo dirigido. Construiu ainda vários outros dirigíveis, cada vez mais aperfeiçoados. Voltou então a sua atenção para o problema dos aparelhos "mais pesados do que o ar". A 23 de outubro de 1906, em Paris, concorreu a uma prova com um aparelho biplano de 10 m, realizando assim o primeiro vôo em aparelho mais pesado do que o ar. Um mês após essa prova, com o mesmo aparelho, percorreu 220 m em vôo a 8 m do solo. Em 1907 construiu o primeiro monoplane, com um motor de dois cilindros; com esse aparelho, Santos Dumont estabeleceu em 1910 o recorde de 95 km por hora ao realizar a primeira viagem aérea. O nome de Santos Dumont ficou bem conhecido na França, onde realizou as suas primeiras experiências. Por ter sido o primeiro a fazer uma decolagem e uma demonstração de vôo num aparelho "mais pesado do que o ar", ele bem merece ser chamado o "Pai da Aviação".

#### QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Desde quando existiu no homem o desejo de poder voar?
2. O que o homem primitivo invejava?
3. Qual era o seu anseio?
4. O que ele venerava?
5. Que povos veneravam divindades aladas?
  
6. Desde quando existiram no Egito estátuas de figuras aladas?
7. O que essas figuras aladas representavam?
8. Que divindade os assírios veneravam?
9. De quando datam as estátuas dessa divindade?
10. Fez-se muito sobre a arte de voar durante a Idade Média?

11. Há notícias de experiências feitas durante a Idade Média sobre a arte de voar?
12. Essa experiência foi bem sucedida?
13. O que aconteceu?
14. O que Leonardo da Vinci fez em 1505?
15. O que ele comentou ao observar o voo dos pássaros?
  
16. Em que Leonardo da Vinci se baseou ao desenhar a primeira máquina de voar?
17. Ele chegou a construir esse aparelho?
18. Que outras invenções são atribuídas a da Vinci nesse setor?
19. Que demonstração Bartolomeu de Gusmão fez no dia 8 de agosto de 1709?
20. Na presença de quem ele fez essa demonstração?
  
21. De que consistia essa máquina de voar?
22. Quando começou a haver outra vez grande interesse pelas máquinas de voar?
23. O que fizeram os irmãos José e Estêvão Montgolfier em 5 de junho de 1783?
24. Esse acontecimento foi importante?
25. Que interesse despertou esse acontecimento?
  
26. O que os franceses usaram na época da Revolução?
27. Quando e onde foi efetuado o primeiro salto de paraquedas?
28. Qual foi a idéia de Napoleão ao formular os planos de invasão da Inglaterra?
29. Esse plano se concretizou?
30. Quando começaram a aparecer planos e modelos para aparelhos mais pesados do que o ar?
  
31. Quando foi construído o primeiro aparelho desse tipo?
32. A quem coube a glória de ser o primeiro a levantar voo num aparelho mais pesado do que o ar?
33. Por que era impulsionado esse aparelho?
34. Como se chamava o seu inventor?
35. Onde nasceu?

36. Quando nasceu?
37. Quando veio a falecer?
38. Quando ele construiu um balão esférico?
39. Em que ano ele realizou uma ascensão nesse balão?
40. O que ele fez nesse mesmo ano?
  
41. Quando ele fez a demonstração do primeiro vôo dirigido?
42. Ele construiu outros dirigíveis?
43. Para que ele voltou então a sua atenção?
44. A que prova ele concorreu a 21 de outubro de 1906?
45. A que altura conseguiu erguer-se do solo?
  
46. Que distância ele percorreu com o mesmo aparelho um após essa prova?
47. Que aparelho ele construiu em 1907?
48. Que recorde ele estabeleceu em 1910 com esse aparelho?
49. O nome de Santos Dumont ficou conhecido na França?
50. Por que Alberto Santos Dumont merece ser chamado o "Pai da Aviação"?

## GRAMMAR NOTES

A. Position of Adjectives1. Limiting adjectives

Portuguese	English
<u>artigos definidos</u>	<u>definite articles</u>
o tempo	the weather
o avião	the plane
a viagem	the trip
a bagagem	the luggage
o Evandro	Evandro
a Angélica	Angélica
<u>artigos indefinidos</u>	<u>indefinite articles</u>
um filme	a film
um alto-falante	a loudspeaker
uma viagem	a trip
uma mala	a suitcase
<u>possessivos</u>	<u>possessives</u>
o meu sonho	my dream
a minha viagem	my trip
as nossas malas	our suitcases
a nossa bagagem	our luggage
o nosso avião	our plane
<u>demonstrativos</u>	<u>demonstratives</u>
êste avião	this plane
esta viagem	this trip
êstes refrigerantes	these refreshments
estas poltronas	these seats

indefinidos

algumas diferenças  
 nenhuma diferença  
 bastante tempo  
 mesmo tempo  
 muito tempo  
 pouco tempo  
 mais tempo  
 menos tempo  
 muitos passageiros  
 tantos passageiros

numerais

seis horas  
 duas malas  
 segunda viagem  
 primeira vez

indefinites

some differences  
 no difference  
 enough time  
 same time  
 long time  
 little time  
 more time  
 less time  
 many passengers  
 so many passengers

numerals

six hours  
 two suitcases  
 second trip  
 first time

Limiting adjectives normally come before the noun. These are the articles, the possessives, the demonstratives, the indefinites, and the numerals. Their position is by no means rigid. Some pre-nominal adjectives may be placed after the noun, thus assuming a different meaning or an emphatic form.

## Examples:

Está faltando uma  
 mala nossa.  
 Não falta mala alguma.  
 Não se lembra que a  
 entregamos no guichê  
nove?  
 Que cabeça a minha!

One of our suitcases  
 is missing.  
 No suitcase is missing.  
 Don't you remember that  
 we delivered it at window  
 nine?  
 What a knucklehead I am!

2. Descriptive adjectives

Portuguese	English
transporte aéreo	air transport
viagem rápida	fast trip
passagem cara	expensive fare
piloto bom	good pilot
aeromoça agradável	pleasant stewardess
aeromoça elegante	elegant stewardess
aeromoça bonita	pretty stewardess

Descriptive adjectives normally follow the noun. They may also precede the noun, for reasons of emphasis or meaning, as demonstrated below.

## a. emphasis

As elegantes aeromoças  
serviram-nos delicioso  
café em lindas taças  
de porcelana.

The elegant stewardesses  
served us delicious  
coffee in beautiful  
porcelain cups.

## b. change in meaning

bom homem  
homem bom  
novo homem  
homem novo  
grande piloto  
piloto grande  
grande viagem  
viagem grande

good man  
kind-hearted man  
new man  
young man  
great pilot  
big (tall) pilot  
great trip  
big (long) trip

Note: Word order plays an important role in the use of the adjective in Portuguese. As demonstrated above, some adjectives have a fixed position while others may change position, thus acquiring either a new stress or a new meaning.

B. Present Tense of "ouvir"

Portuguese	English
eu ouço você ouve ele ouve	I hear you hear he hears
nós ouvimos vocês ouvem eles ouvem	we hear you hear they hear

Note the irregularity in the 1st person singular.

## VOCABULARY

acionado, -da adj.	propelled
aeronave f. n.	aircraft
aerotransportado, -da adj.	airborne
alado, -da adj.	winged
alto-falante m. n.	loudspeaker
altura f. n.	height, elevation
anseio m. n.	desire, yearning
antigamente adv.	in the past, years ago
aperfeiçoado, -da adj.	perfected, improved
apertar	to fasten
aplicar	to apply
caber a	to fall to one's lot, belong to, be up to
cálculo m. n.	calculus, estimate
capaz mesmo	real capable
cinto m. n.	belt
concorrer	to concur, enter (a contest)
comandante m. n.	captain
comprimento m. n.	length
concretizar-se	to materialize
contornar	to contour, circle
de acordo com	according to, in accordance with
desenhar	to draw
desenho m. n.	drawing
despertar	to awake, arouse
disco m. n.	phonograph record
divindade f. n.	deity
dotar de	to equip with
efetuar-se	to take place
elevar-se	to rise
em matéria de	as to, regarding
emplumado, -da adj.	feathered
enguiçar	to breakdown, stall
envergadura f. n.	wingspread
hélice mf n.	propeller
HP (agá-pê) m. n.	horsepower
impulsionar	to propel
invejar	to envy
leito m. n.	bed
lentamente adv.	slowly
levantar vôo	to take off, lift-off
leve adj.	light
morçêgo m. n.	bat
motor de explosão	combustion engine
não chegar a ser	never come (get) to be

notícia f. n.  
 obedecer  
 outrora adv.  
 outrossim adv.  
 ouvir  
 pára-quebras m. sing. n.  
 pássaro m. n.  
 percurso m. n.  
 perna f. n.  
 pêso m. n.  
 poltrona f. n.  
 prova f. n.  
 quebrar  
 reclinável, -veis adj.  
 refazer  
 rir  
 salgadinhos m. pl. n.  
  
 saltar  
 segurança f. n.  
 sei lá!  
  
 solo m. n.  
 susto m. n.  
 tanto assim que  
 transformar-se em  
  
 vagaroso, -sa adj.  
 voar

news, information  
 to obey  
 years ago, in the past  
 besides, furthermore  
 to hear  
 parachute  
 bird  
 course, route  
 leg  
 weight  
 armchair, seat  
 contest, race, test  
 to break  
 reclining  
 to recover  
 to laugh  
 salty hors d'oeuvres,  
 canapés  
 to jump  
 safety  
 I don't know! I'll be darned  
 if I know!  
 ground  
 fear, scare, fright  
 so much so that  
 to become, change into, turn  
 in or into  
 slow  
 to fly

LESSON 44

The Fine

Situation:

Ricardo Martins was driving at an excessive rate of speed and was stopped by the Highway Patrol.

1. What seems to be wrong, officer?
2. You were speeding.
  
3. Me, officer?! It is not possible!
4. Yes, you were. I have been following you.
  
5. Well, if you say so, I won't argue.
6. Let me see your driver's license.
  
7. Of course. Here it is.
8. Let me see the registration.
  
9. Just a minute. It should be in the glove compartment. Here it is.
10. Your license states that you must wear glasses to drive.
  
11. I'm very sorry, officer. I forgot my glasses at home.
12. Here are your papers, Mr. Martins.
  
13. Then everything is alright, officer?
14. Not quite. I'm going to give you two citations. One for excessive speed, and another for driving without glasses.

## PERCEPTION DRILL

1. O guarda mandou o motorista parar o carro. O motorista fingiu surpresa e perguntou por que o guarda o fez parar. A resposta do guarda não se fez esperar: "Eu tinha o seu carro cronometrado. O senhor estava guiando acima da velocidade legal." E sem mais demoras, pediu para ver os documentos do motorista. Este mostrou-lhe sua carteira de motorista.
2. O guarda perguntou então onde estavam os documentos do carro. O motorista não sabia exatamente onde estes estavam. Mas, finalmente, encontrou-os no porta-luvas e entregou-os ao guarda.
3. Ao examinar a carteira do motorista, o guarda notou que ele precisava usar óculos para dirigir. O motorista pediu desculpas e disse que havia esquecido os óculos em casa.
4. O guarda devolveu os documentos ao motorista. Este ficou satisfeito, pensando que estava tudo em ordem. Qual não foi a sua surpresa quando o guarda lhe deu duas multas: uma, por guiar acima do limite de velocidade e outra, por dirigir sem óculos.

## COMPREHENSION DRILL

1. Por que o guarda mandou o motorista parar o carro?      Porque ele estava dirigindo acima da velocidade legal.
- O que o motorista fez?      Ele fingiu surpresa.
- Como o guarda sabia que o motorista estava dirigindo acima da velocidade legal?      Porque ele tinha o carro cronometrado.

- O que o guarda pediu para ver?
- O motorista mostrou-lhe os documentos?
2. O que o guarda quis saber então?
- O motorista sabia onde estavam os documentos?
3. O que o guarda notou ao examinar a carteira de motorista?
- Onde estavam os óculos do motorista?
- O que o motorista disse ao guarda?  
Por quê?
4. Por que o motorista ficou satisfeito quando o guarda lhe devolveu os documentos?  
O motorista ficou surpreso quando o guarda lhe deu duas multas?  
Por que duas multas?
- Os documentos do motorista.
- Mostrou-lhe a carteira de motorista.
- Ele quis saber onde estavam os documentos do carro.
- Ele não sabia exatamente, mas encontrou-os e entregou-os ao guarda.
- Que o motorista precisava usar óculos para dirigir.
- Ele os havia esquecido em casa.
- Ele pediu desculpas.
- Porque estava dirigindo sem óculos.
- Porque ele pensou que estava tudo em ordem.
- Sim, ele ficou muito surpreso.
- Uma porque ele estava dirigindo acima da velocidade legal e outra, porque estava dirigindo sem óculos.



## DIALOGUE

A Multa

1. Por que me fez parar, seu guarda?
2. Por estar dirigindo acima da velocidade legal.
  
3. Eu, seu guarda?! Não é possível!
4. É possível, sim senhor! Eu tinha o seu carro cronometrado.
  
5. Bem, se é assim não quero discutir com o senhor.
6. Deixe-me ver os seus documentos.
  
7. Pois não. Aqui está a minha carteira de motorista.
8. E os documentos do carro, onde estão?
  
9. Um momento. Devem estar no porta-luvas. Aqui estão.
10. Sua carteira de motorista diz que o senhor precisa usar óculos para dirigir.
  
11. Sinto muito, seu guarda. Esqueci os óculos em casa.
12. Tome os seus documentos, sr. Martins.
  
13. Está tudo em ordem, então, seu guarda?
14. Não, vou lhe dar duas multas: uma, por excesso de velocidade, e outra, por dirigir sem óculos.

## DIALOGUE ADJUNCT

- |    |                  |                       |
|----|------------------|-----------------------|
| 1. | atraso           | delay                 |
|    | acidente         | accident              |
|    | derrapagem       | skid                  |
|    | pneu furado      | flat tire             |
|    | pane             | breakdown             |
|    | avaria           | malfunction           |
| 2. | desarranjado -da | out of order          |
|    | encrencado -da   | stalled, out of order |
|    | enguiçado -da    | broken down, stalled  |
|    | estragado -da    | damaged               |
|    | arrebentado -da  | busted                |
|    | furado -da       | punctured             |
|    | remendado -da    | patched up, mended    |
|    | recauchutado -da | recapped, retread     |

## CULTURAL NOTES

1. In Brazil, traffic fines are paid once a year, at registration time.
2. Parking facilities are very limited in the large cities. There are a few parking garages which charge either by the day or by the month. It is not common to find parking facilities that charge by the hour. Parking meters are non-existent.
3. A recent law made car insurance compulsory. Liability insurance (Seguro de Responsabilidade Civil) is now required on all cars.



CARREGANDO BARCOS DE AÇÚCAR

## PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. me  
Por que me fêz parar?

nos  
Por que nos fêz parar?

me  
nos  
o  
a  
os  
as

Por que 

me
nos
o
a
os
as

 fêz parar?

2. me  
O guarda me deu uma multa.

nos  
O guarda nos deu uma multa.

me  
nos  
lhe  
lhes

O guarda 

me
nos
lhe
lhes

 deu uma multa.

3. transgredir  
O senhor acaba de transgredir uma lei.

violar  
O senhor acaba de violar uma lei.

transgredir  
violar  
infringir  
desrespeitar

O senhor acaba de 

transgredir
violar
infringir
desrespeitar

 uma lei.

4. os óculos  
Esqueci\* os óculos em casa.

os documentos  
Esqueci os documentos em casa.

\* Also Esqueci-me de

os óculos  
os documentos do  
carro  
a carteira de  
motorista  
a licença provi-  
sória  
as chaves do  
carro

Esqueci

os óculos
os documentos do
carro
a carteira de
motorista
a licença provi-
sória
as chaves do
carro

em casa.

5. ler  
Eu preciso de usar óculos para ler.

escrever  
Eu preciso de usar óculos para escrever.

ler  
escrever  
dirigir  
ver bem de perto  
ver bem de longe

Eu preciso de  
usar óculos  
para

ler.
escrever.
dirigir.
ver bem de perto.
ver bem de longe.

6. um atraso  
Eu tive um atraso, por isso não pude chegar a tempo.

um acidente  
Eu tive um acidente, por isso não pude chegar a tempo.

um atraso  
um acidente  
uma derrapagem  
uma pane  
uma avaria

Eu tive

um atraso
um acidente
uma derrapagem
uma pane
uma avaria

por isso
não pude
chegar a tempo.

7. aberto  
O sinal estava aberto.

fechado  
O sinal estava fechado.

aberto  
fechado  
coberto  
encoberto  
aceso  
apagado

O sinal estava

aberto.
fechado.
coberto.
encoberto.
aceso.
apagado.

8. zangado  
O homem ficou zangado.

danado  
O homem ficou danado.

zangado	O homem ficou	zangado.
danado		danado.
irritado		irritado.
enfezado		enfezado.
aborrecido		aborrecido.
chateado		chateado.

9. parado  
O carro estava parado.

quebrado  
O carro estava quebrado.

parado	O carro estava	parado.
quebrado		quebrado.
desarranjado		desarranjado.
encrencado		encrencado.
enguiçado		enguiçado.
registrado		registrado.

10. estragado  
O pneu estava estragado.

reventado  
O pneu estava arreventado.

estragado	O pneu estava	estragado.
arreventado		arreventado.
cortado		cortado.
danificado		danificado.
remendado		remendado.
recauchutado		recauchutado.
furado		furado.

11. quebrada  
Esta peça estava quebrada.

estragada  
Esta peça estava estragada.

quebrada		quebrada.
estragada		estragada.
soldada	Esta peça estava	soldada.
enferrujada		enferrujada.
arruinada		arruinada.

12. sêca  
A bateria estava sêca.

gasta  
A bateria estava gasta.

sêca		sêca.
gasta		gasta.
suja	A bateria estava	suja.
sôlta		sôlta.
morta		morta.

13. envergonhado  
Fiquei envergonhado.

encabulado  
Fiquei encabulado.

envergonhado		envergonhado.
encabulado		encabulado.
atrapalhado	Fiquei	atrapalhado.
assustado		assustado.
amedrontado		amedrontado.
embaraçado		embaraçado.

14. forçado  
Vi-me forçado a abandonar a idéia.

compelido  
Vi-me compelido a abandonar a idéia.

forçado	Vi-me	forçado	a abandonar a idéia.
compelido		compelido	
obrigado		obrigado	
coagido		coagido	
tentado		tentado	

## B. Transformation

1. O guarda manda o motorista parar o carro.  
O guarda mandou o motorista parar o carro.

Os guardas mandam o motorista parar o carro.  
Os guardas mandaram o motorista parar o carro.

O guarda manda o motorista ...  
parar o carro.

Os guardas mandam o motorista ...  
parar o carro.

Nós mandamos o motorista ...  
parar o carro.

Eu mando o motorista ...  
parar o carro.

Êles mandam o motorista ...  
parar o carro.

2. O motorista finge surpresa.  
O motorista fingiu surpresa.

Nós fingimos surpresa.  
Nós fingimos surpresa.

O motorista finge surpresa. ...  
Nós fingimos surpresa. ...

Eu finjo surpresa. ...

Você finge surpresa. ...

Vocês fingem surpresa. ...

3. Êle fura um sinal.  
 Êle furou um sinal.
- Êles furam um sinal.  
 Êles furaram um sinal.
- Êle fura um sinal.                   ...  
 Êles furam um sinal.               ...  
 Você fura um sinal.               ...  
 Eu furo um sinal.                   ...  
 Nós furamos um sinal.             ...
4. Êle se esquece dos óculos em casa.  
 Êle se esqueceu dos óculos em casa.
- Eu me esqueço dos óculos em casa.  
 Eu me esqueci dos óculos em casa.
- Êle se esquece dos óculos em casa.                   ...  
 Eu me esqueço dos óculos em casa.               ...  
 Você se esquece dos óculos em casa.             ...  
 Nós nos esquecemos dos óculos em casa.       ...  
 Êles se esquecem dos óculos em casa.           ...
5. Êles dirigem sem óculos.  
 Êles dirigiram sem óculos.
- Você dirige sem óculos.  
 Você dirigiu sem óculos.
- Êles dirigem sem óculos.                   ...  
 Você dirige sem óculos.               ...  
 Eu dirijo sem óculos.                   ...  
 Êle dirige sem óculos.               ...  
 Nós dirigimos sem óculos.             ...  
 Vocês dirigem sem óculos.             ...
6. O guarda pede para ver os documentos.  
 O guarda pediu para ver os documentos.
- Alguém pede para ver os documentos.  
 Alguém pediu para ver os documentos.

O guarda pede para ver os documentos. ....  
 Alguém pede para ver os documentos. ....  
 Nós pedimos para ver os documentos. ....  
 Eles pedem para ver os documentos. ....  
 Eu peço para ver os documentos. ....

7. Onde estão os documentos do carro? (em casa)  
 Devem estar em casa.

Onde está o seguro do carro? (no escritório)  
 Deve estar no escritório.

Onde estão os documentos do carro? (em casa) ....  
 Onde está o seguro do carro? (no escritório) ....  
 Onde está o registro do carro? (no porta-luvas) ....  
 Onde estão as chaves do carro? (no meu bolso) ....  
 Onde está a sua carteira de motorista? (aqui) ....  
 Onde estão os seus óculos? (na pasta) ....

8. De que ele havia se esquecido?  
 Ele havia se esquecido dos óculos em casa.

De que você havia se esquecido?  
 Eu havia me esquecido dos óculos em casa.

De que ele havia se esquecido? ....  
 De que você havia se esquecido? ....  
 De que eles haviam se esquecido? ....  
 De que ela havia se esquecido? ....  
 De que vocês haviam se esquecido? ....

9. Ele ficou satisfeito com a resposta?  
 Não, ficou zangado.

Ela ficou satisfeita com a resposta?  
 Não, ficou zangada.

Ele ficou satisfeito com a resposta? ....  
 Ela ficou satisfeita com a resposta? ....  
 Eles ficaram satisfeitos com a resposta? ....  
 Elas ficaram satisfeitas com a resposta? ....  
 Você ficou satisfeito com a resposta? ....

## NARRATIVE

O Problema do Trânsito no Brasil

Como todo mundo sabe, automóvel foi feito para transportar gente de um lugar para outro, seja dentro da mesma cidade ou através de um continente. Tal fato não se observou no Brasil, onde sucedeu um fenômeno interessante: de repente o país passou da era da tração animal para a do automóvel, sem ter tido um período de transição suficientemente longo para que o povo fosse educado sobre as regras do trânsito. As ruas estreitas das grandes cidades e as poucas estradas primitivas que existiam viram-se inundadas de veículos de fabricação nacional. Disso resultou uma situação caótica: essas estradas de rodagem não eram suficientes para tal volume de tráfego. No caso de uma cidade de sete milhões de habitantes, como São Paulo, uma pessoa pode se locomover mais rapidamente a pé do que de carro. Em muitas cidades não há lugares para estacionamento de carros. Quem se aventure a ir para o centro da cidade, dirigindo um automóvel, dificilmente encontrará um lugar para estacioná-lo. Dessa forma, de que serve possuir um automóvel? Muitas vezes, é preferível andar a pé do que dirigir um carro a passo de tartaruga. Assim vivem as populações dos grandes centros urbanos do Brasil, como Rio, São Paulo, Recife ou Porto Alegre, sem poder usar um automóvel para se locomover e também sem ter transporte coletivo adequado.

Espera-se, entretanto, que essa situação venha a melhorar em futuro próximo. O governo federal está empenhado num grande programa de construção de estradas de rodagem, cuja rede ligará todas as regiões do país. Nas grandes cidades tudo se tem feito para melhorar a situação do tráfego de veículos, através da educação dos motoristas e também dos pedestres. No Rio, por exemplo, usou-se o sistema de "guinchar" todos os carros particulares que estivessem estacionados em lugares proibidos. Os pedestres recebem instruções por meio de alto-falantes para que cruzem as ruas só nas faixas de segurança. Construíram-se pistas de alta-velocidade e o maior túnel metropolitano do mundo para facilitar o escoamento do tráfego entre o centro da cidade e as zonas sul e norte. Uma grande ponte ligará o Rio com a cidade de Niterói, do outro lado da baía de Guanabara, evitando assim o transporte demorado de passageiros por meio de barcas. Em São Paulo, será construído o primeiro metropolitano do Brasil, o qual, por certo, virá melhorar o transporte coletivo da cidade. Como se vê, tudo está se fazendo para minorar os problemas de transportes no país; mas, o que também é de grande importância é orientar a população para que

adquirira um melhor senso de cortesia ao guiar um carro. Pode-se dizer sem exagero que a média dos brasileiros não usa o carro apenas como um meio de transporte, mas sim como uma arma de ataque ou de defesa. Já houve quem afirmasse que se houvesse o mesmo número de carros no Brasil que há nos Estados Unidos, e se os brasileiros continuassem a dirigir do jeito que dirigem, toda a população seria sacrificada num grande holocausto nas ruas e estradas do país.

#### QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Para que foi feito o automóvel?
2. Onde o automóvel pode transportar gente?
3. É esse o uso que os brasileiros fazem do automóvel?
4. Houve um longo período de transição?
5. De que se viram inundadas as ruas e estradas primitivas?
  
6. O que resultou disso?
7. Por quê?
8. O que sucede nas grandes cidades?
9. Não há lugares para estacionamento de carros nessas cidades?
10. Não é fácil, então, de encontrar lugar para estacionar?
  
11. Dessa forma, de que serve possuir um automóvel?
12. O que é, muitas vezes, preferível fazer?
13. Quais são os centros urbanos mais afetados por esse problema?
14. O transporte coletivo nessas cidades é adequado?
15. Há esperanças de que essa situação melhore?
  
16. Em que está empenhado o governo federal?
17. Que áreas ligará essa rede de estradas?
18. O que se tem feito nas grandes cidades para melhorar a situação do tráfego?
19. Através do quê?
20. O que se usou no Rio?
  
21. Que instruções os pedestres recebem?
22. O que construiram para facilitar o tráfego de veículos?
23. O que no futuro ligará o Rio a Niterói?
24. O que construirão em São Paulo?
25. Está se fazendo muito para minorar os problemas de transportes no país?

26. O que é também de grande importância?
27. O que se pode dizer sem exagero?
28. O que já se afirmou acerca do tráfego no Brasil?
29. Como é o tráfego nas grandes metrópoles dos Estados Unidos?
30. É fácil de encontrar lugar para estacionamento nas cidades norteamericanas?

## GRAMMAR NOTES

A. Regular Past Participles

Portuguese			English
verb	infinitive	past participle	past participle
-ar	parar	par -ado	stopped
-er	esquecer	esquec -ido	forgotten
-ir	dirigir	dirig -ido	directed, driven

The past participle ending for regular -ar verbs is -ado, and for regular -er and -ir verbs is -ido. These endings are added to the infinitive stem.

B. Past Participles as Adjectives

Portuguese	English
noun + past participle	past participle + noun
o espelho quebrado os espelhos quebrados a vidraça quebrada as vidraças quebradas o assento rasgado os assentos rasgados a capota rasgada as capotas rasgadas	the broken mirror the broken mirrors the broken window the broken windows the torn seat the torn seats the torn convertible top the torn convertible tops

1. Past participles when used as adjectives agree in gender and number with the noun they modify.
2. As a rule, when the verb has two past participles, a regular and an irregular, only the latter is used as an adjective.

C. Verbs with Two Past Principles1. Principal -ar verbs

Portuguese		English
aceitado	aceito	accepted
anexado	anexo	annexed, attached
assentado	assente	settled, decided, stipulated
cegado	cego	blinded, blind
completado	completo	completed, complete
descalçado	descalço	taken the shoes off, barefoot
dispersado	disperso	dispersed
entregado	entregue	delivered, addicted
fartado*	farto	sated, satiated, fed up
findado	findo	ended
fixado	fixo	fixed, attached
ganhado*	ganho	gained, won
gastado*	gasto	spent, worn-out
inquietado	inquieto	disquieted, unquiet
isentado	isento	exempted, exempt
juntado	junto	gathered
matado	morto	killed, dead
pegado	pêgo*	picked up, caught
murchado	murcho	wilted, shrunken
pagado*	pago	paid
salvado	salvo	saved, rescued
secado	seco	dried, dry
sepultado	sepulto	buried
situado	sito	situated
soltado	solto	set loose, released
sujeitado	sujeito	subjected
sujado	sujo	soiled, dirty

The forms above marked with an asterisk are no longer used in modern Brazilian Portuguese, with exception, perhaps, of pêgo which is used in the south.

2. Principal -er verbs

Portuguese		English
convencido	convicto	convinced, convicted
convertido	converso	converted
benzido	bento	blessed
acendido	aceso	lighted, lit
elegido*	eleito	elected
enchido	cheio	filled, full
envolvido	envolto	involved, enveloped, wrapped
estendido	extenso	extended, extensive
morrido	morto	died, dead
pervertido	perverso	perverted, perverse
prendido	preso	fastened, arrested
rompido	roto	torn, broken
submetido	submisso	submitted, submissive
torcido	torto	twisted, bent, crooked
escurecido	escuro	darkened, obscure
suspendido	suspenso	suspended, suspensive
incorrido	incurso	incurred, subject to

3. Principal -ir verbs

Portuguese		English
abrido*	aberto	open
cobrido*	coberto	covered
encobrido*	encoberto	covered up, hidden
afligido	aflito	afflicted, afflict
confundido	confuso	confounded, confuse
corrigido	correto	corrected, correct
distinguido	distinto	distinguished, distinct
extinguir	extinto	extinguished, extinct
exaurido	exausto	exhausted, exhaust
frigido	frito	fried
restringido	restrito	restricted, restrict
submergido	submerso	submerged, submerge
surgido	surto	arisen
imerso	imerso	immersed
imprimido	impresso	printed
incluido	incluso	included
inserido	inserto	inserted
tingir	tinto	dyed, tinted

Avoid those forms marked with an asterisk; they are obsolete.

## VOCABULARY

aborrecido, -da adj.	annoyed, bored, weary, worried
aceso, -sa adj.	on (light, fire)
acima de prep.	above
a media dos brasileiros	the average Brazilian
amedrontado, -da adj.	afraid, frightened
apagado -da adj.	off (light, fire)
arruinado, -da adj.	ruined
assustado, -da adj.	scared
atrapalhado, -da adj.	perturbed, confused
atraso m. n.	delay
avaria f. n.	damage, breakdown
aventurar-se	to venture, take a hand
barca f. n.	ferry, ferryboat
carteira de motorista f. n.	driver's license
chateado, -da adj.	annoyed, bored, fed-up bothered, pestered, upset
chave f. n.	key
coagido, -da adj.	compelled, forced
cronometrado, -da adj.	timed
danado, -da adj.	damned, mad
danificado, -da adj.	damaged
de que serve	what's the purpose of
derrapagem, -gens f. n.	skidding, skid
dessa forma	that way
encabulado, -da adj.	embarrassed, ill at ease
enferrujado, -da adj.	rusty
enfezado, -da adj.	annoyed, exasperated
envergonhado, -da adj.	embarrassed
escoamento m. n.	flow
estacionamento m. n.	parking
estacionar	to park
este pron.	the latter
ficar satisfeito, -ta	to be happy, glad
fingir	to pretend, affect, fake
gasto, -ta adj.	worn out
guarda m. n.	policeman, patrolman
"guinchar"	to tow away
infringir	to infringe, break
já houve quem afirmasse (disse)	it has been stated (said)
locomover-se	to move
machucado, -da adj.	smashed, crushed, bruised
minorar	to diminish, minimize, lessen
morto, -ta adj.	dead
multa f. n.	fine
não se fazer esperar	to come immediately, not to take long

óculos m. pl. n.  
 ocupado, -da adj.  
 pane f. n.

pedir desculpas  
 por certo  
 porta-luvas m. n.  
 sem mais demoras  
 sinal aberto m. n.  
 sinal fechado m. n.  
 soldado, -da adj.  
 solto, -ta adj.  
 sujo, -ja adj.  
 tartaruga f. n.  
 tentado, -da, adj.  
 transgredir  
 tração, -ções f. n.  
 velocidade f. n.  
 zangado, -da adj.

glasses  
 busy  
 breakdown, failure,  
 stalling  
 to apologize  
 certainly, for certain  
 glove compartment  
 without further ado  
 green light  
 red light  
 soldered, welded  
 loose, unfasted, untied  
 dirty, soiled  
 turtle, tortoise  
 tempted  
 to transgress, overstep  
 traction  
 speed, velocity  
 mad, angry, annoyed

## LESSON 45

### Entrance Exams

#### Situation:

Raul met a friend whom he had not seen for some time. He's been studying hard for his Law School entrance exams and has had time for nothing else.

1. Hello, Raul! I haven't seen you for some time. What have you been doing?
2. I've been studying and attending classes, and that's all.
3. You're going to take the law school entrance exams, aren't you?
4. Yes, I am. And as you know there are many candidates, but very few openings at the School.
5. How many openings are there this year?
6. One hundred and eighty; but, on the other hand, there are twelve hundred candidates.
7. Have you found the courses interesting?
8. I've enjoyed some courses, but others are very dull.
9. When are the exams?
10. They'll start next Thursday. What have you and Carmen been doing?
11. I still work at the Navy Department. In the evenings we've gone to a movie or visited friends.
12. What a life! Well, it's been nice shooting the breeze, but I've got to get back to my books.
13. Come and see us sometime. We've missed you very much.
14. I will, but after the exams are over.

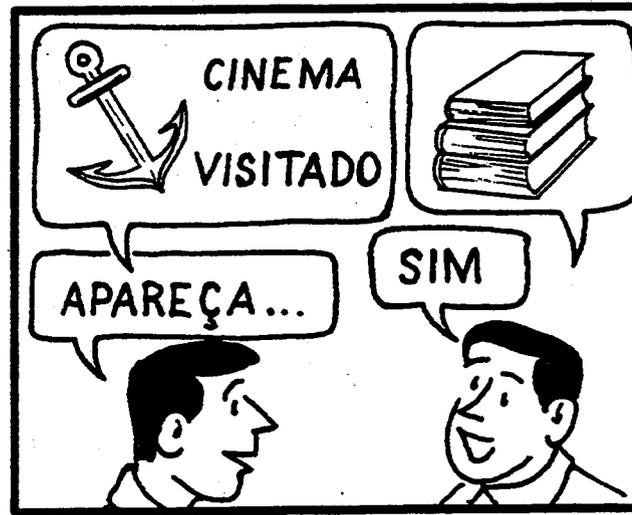
## PERCEPTION DRILL

1. Raul encontra um amigo que há tempo não via. Raul não tem aparecido em casa do amigo porque, ultimamente, ele só tem estudado e frequentado aulas, e nada mais.
2. Raul está se preparando para fazer o exame vestibular de direito, por isso ele tem estudado muito. Ele precisa passar, porque os candidatos são muitos e as vagas são poucas. Embora o número de candidatos seja grande, só há cento e oitenta vagas na Faculdade este ano.
3. Raul tem gostado de alguns dos assuntos que tem estudado, mas tem achado outros muito maçantes.
4. Enquanto Raul tem se dedicado aos estudos, seus amigos Ronaldo e Carmem têm gozado a vida. Ronaldo continua trabalhando no Ministério da Marinha. À noite, porém, ele e Carmem têm ido ao cinema ou visitado amigos. Raul acha que eles levam uma boa vida.
5. Raul estava gostando da conversa com Ronaldo mas, embora o bate-papo estivesse bom, ele tinha de voltar aos livros, pois os exames estavam marcados para começar na próxima quinta-feira.
6. Ronaldo convidou Raul para que aparecesse em sua casa, pois tinham sentido bastante a ausência dele. Raul disse que apareceria logo que terminassem os exames.

## COMPREHENSION DRILL

- |    |   |                                       |
|----|---|---------------------------------------|
| 1. | Com quem Raul se encontra?                              | Encontra-se com um amigo.             |
|    | Raul tem aparecido em casa de seu amigo frequentemente? | Não. Há tempo que ele não tem ido lá. |
|    | Por que ele não tem ido lá?                             | Porque ele tem andado muito ocupado.  |

- O que êle tem feito? Êle tem estudado e frequentado aulas.  
Nada mais.
- Que mais êle tem feito? Porque êle vai fazer o vestibular de direito.
- Por que êle tem estudado e frequentado tantas aulas?
2. Há muitas vagas na Faculdade este ano? Não. Há poucas vagas.  
Quantas vagas há? Cento e oitenta.  
E quantos são os candidatos? Mil e duzentos.  
Raul tem gostado das matérias que tem estudado? Êle tem gostado de algumas.  
Então, êle não tem apreciado todas as matérias? Não. Êle tem achado algumas muito maçantes.
3. Como se chamam os amigos de Raul? Ronaldo e Carmem.  
Onde Ronaldo trabalha? No Ministério da Marinha.  
O que o Ronaldo e Carmem têm feito à noite? Êles têm ido ao cinema e visitado amigos.  
Raul estava gostando da conversa com Ronaldo? Estava.  
Embora o bate-papo estivesse bom, o que Raul teve de fazer? Teve de voltar aos livros.  
Quando começarão os exames? Os exames estão marcados para começar na próxima quinta-feira.
4. O que Ronaldo pediu que Raul fizesse? Pediu que êle aparecesse em sua casa.  
Por quê? Porque êles têm sentido bastante a sua ausencia.  
Raul disse que apareceria? Sim.  
Quando? Logo que terminassem os exames.



## DIALOGUE

Exame Vestibular

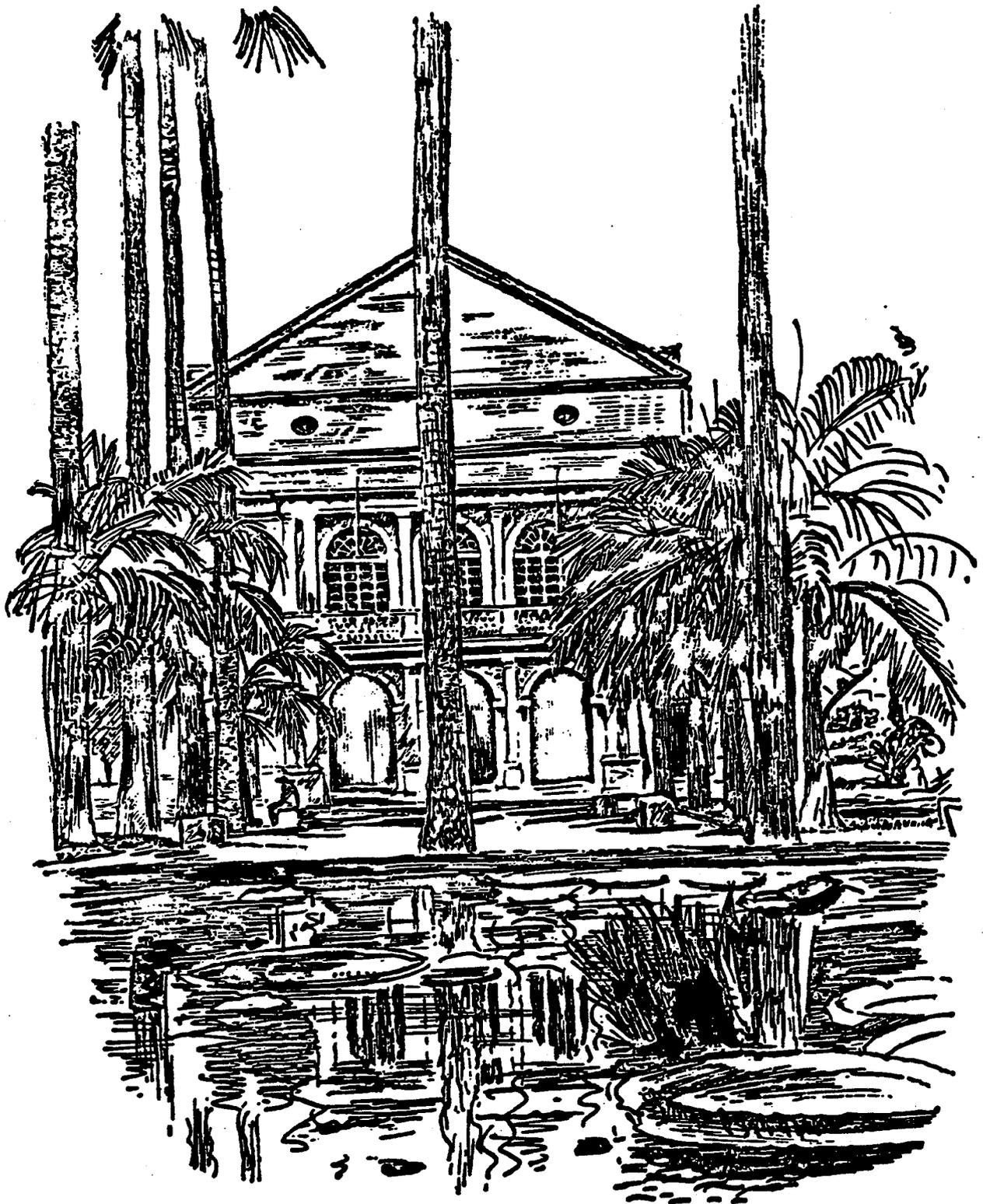
1. Olá, Raul! Há tempo que não o vejo. O que você tem feito?
2. Tenho estudado e frequentado aulas, e nada mais.
3. Você vai fazer o vestibular de direito, não vai?
4. Vou. E como você sabe os candidatos são muitos, mas as vagas na Faculdade são poucas.
5. Quantas vagas há este ano?
6. Cento e oitenta, mas em compensação são mil e duzentos candidatos.
7. Você tem achado a matéria interessante?
8. Alguns cursos eu tenho apreciado, mas outros são muito maçantes.
9. Quando serão os exames?
10. Começarão na próxima quinta-feira. E você e Carmem, o que tem feito?
11. Ainda trabalho no Ministério da Marinha. À noite nós temos ido ao cinema ou visitado amigos.
12. Que boa vida! Bem, Ronaldo o bate-papo está bom, mas tenho que voltar aos meus livros.
13. Apareça lá em casa... Temos sentido bastante a sua ausência.
14. Aparecerei, sim, depois de ter terminado os exames.

## DIALOGUE ADJUNCT

- |    |  |   |
|----|--|---|
| 1. | matricular-se<br>taxa de matrícula<br>assistir às aulas<br>frequentar as aulas<br>recreio<br>tirar boas notas<br>colar, filar<br>levar bomba (pau) | to register<br>registration fee<br>to attend classes<br>to attend classes<br>recess<br>to get good grades<br>to cheat<br>to flunk |
| 2. | corpo docente<br>corpo discente<br>faculdade   | teaching staff, faculty<br>student body<br>school, college,<br>faculty  |

## CULTURAL NOTES

1. The University of Brazil caters particularly to the city of Rio de Janeiro, but there are several other federal universities throughout the country, which cover the same fields of education as the University of Brazil.
2. A few states, like São Paulo, Minas Gerais, and Rio de Janeiro, also maintain universities which are controlled by state authorities.
3. There are also several private and parochial colleges which receive non-financial assistance from the Federal Education Council.
4. Upon graduation from High School, Brazilian students are not adequately prepared to take the extremely competitive university entrance examinations. Therefore, they are compelled to attend privately operated schools, nicknamed "cursinhos," which will take upon themselves the job of preparing college-bound students for the "vestibular." These preparatory courses normally last from six to nine months and are very expensive.



## PATTERN DRILLS

A. Transformation

1. estudar  
Tenho estudado.

ler  
Tenho lido.

estudar	...
ler	...
escrever	...
conversar	...
dormir	...

2. estudar as lições  
Não tenho estudado as lições.

frequentar as aulas  
Não tenho frequentado as aulas.

estudar as lições	...
frequentar as aulas	...
achar a matéria interessante	...
apreciar alguns cursos	...
trabalhar nada	...
fazer nada	...

3. fazer muita coisa  
Temos feito muita coisa.

estudar as lições  
Temos estudado as lições.

fazer muita coisa	...
estudar as lições	...
frequentar aulas	...
trabalhar no jardim	...
ir ao cinema	...
visitar amigos	...

4. O Raul não apareceu.  
O Raul não tem aparecido.
- Ele ficou em casa estudando.  
Ele tem ficado em casa estudando.
- O Raul não apareceu. ....  
Ele ficou em casa estudando. ....  
Ele frequentou aulas de Direito. ....  
Ele estudou as lições. ....  
Ele achou alguns cursos .....  
muito maçantes. ....  
Ele esteve muito ocupado. ....
5. Gostei muito de conversar com você.  
Tenho gostado muito de conversar com você.
- Gostei muito de bater papo com você.  
Tenho gostado muito de bater papo com você.
- Gostei muito de conversar .....  
com você. ....  
Gostei muito de bater .....  
papo com você. ....  
Gostei muito de estudar .....  
com você. ....  
Gostei muito de discutir .....  
com você. ....  
Gostei muito de passear .....  
com você. ....
6. Ronaldo e Carmem estão gozando a vida.  
Ronaldo e Carmem têm gozado a vida.
- Ambos estão trabalhando no Ministério da Marinha.  
Ambos têm trabalhado no Ministério da Marinha.
- Ronaldo e Carmem estão gozando a vida. ....  
Ambos estão trabalhando no Ministério .....  
da Marinha. ....  
Ambos estão indo ao cinema frequentemente. ....  
Ambos estão frequentando a universidade. ....  
Ambos estão levando uma boa vida. ....

7. eu...estudar muito  
Eu tenho estudado muito.
- nós...estudar muito  
Nós temos estudado muito.
- eu...estudar muito                   ...  
nós...estudar muito                   ...  
você...estudar muito                   ...  
ele...estudar muito                   ...  
eles...estudar muito                   ...
8. você...ler muito  
Você tem lido muito.
- vocês...ler muito  
Vocês têm lido muito.
- você...ler muito                   ...  
vocês...ler muito                   ...  
eu...ler muito                   ...  
ela...ler muito                   ...  
nós...ler muito                   ...  
eles...ler muito                   ...
9. nós...escrever muito  
Nós temos escrito muito.
- eu...escrever muito  
Eu tenho escrito muito.
- nós...escrever muito                   ...  
eu...escrever muito                   ...  
você...escrever muito                   ...  
eles...escrever muito                   ...  
vocês...escrever muito                   ...
10. vocês...conversar muito  
Vocês têm conversado muito.
- você...conversar muito  
Você tem conversado muito.
- vocês...conversar muito                   ...  
você...conversar muito                   ...  
ele...conversar muito                   ...  
nós...conversar muito                   ...  
elas...conversar muito                   ...

11. <sup>ê</sup>le...dormir muito  
<sup>Ê</sup>le tem dormido muito.
- <sup>ê</sup>les...dormir muito  
<sup>Ê</sup>les têm dormido muito.
- <sup>ê</sup>le...dormir muito                   ...  
<sup>ê</sup>les...dormir muito                   ...  
<sup>ela</sup>...dormir muito                   ...  
<sup>vo</sup>cê...dormir muito                   ...  
<sup>vo</sup>cês...dormir muito                   ...  
<sup>nó</sup>s...dormir muito                   ...
12. eu...<sup>nã</sup>o fazer nada  
Eu não tenho feito nada.
- <sup>nó</sup>s...<sup>nã</sup>o fazer nada  
<sup>Nó</sup>s não temos feito nada.
- eu...<sup>nã</sup>o fazer nada                   ...  
<sup>nó</sup>s...<sup>nã</sup>o fazer nada                   ...  
<sup>vo</sup>cê...<sup>nã</sup>o fazer nada                   ...  
<sup>vo</sup>cês...<sup>nã</sup>o fazer nada                   ...  
<sup>ê</sup>le...<sup>nã</sup>o fazer nada                   ...  
<sup>ê</sup>les...<sup>nã</sup>o fazer nada                   ...
13. <sup>vo</sup>cê...andar  
Por onde <sup>vo</sup>cê tem andado?
- <sup>vo</sup>cês...andar  
Por onde <sup>vo</sup>cês têm andado?
- <sup>vo</sup>cê...andar                           ...  
<sup>vo</sup>cês...andar                           ...  
<sup>ê</sup>le...andar                           ...  
<sup>ela</sup>...andar                           ...  
<sup>ê</sup>les...andar                           ...
14. <sup>vo</sup>cês...aparecer  
Por que <sup>vo</sup>cês não têm aparecido lá em casa?
- <sup>ê</sup>les...aparecer  
Por que <sup>ê</sup>les não têm aparecido lá em casa?
- <sup>vo</sup>cês...aparecer                   ...  
<sup>ê</sup>les...aparecer                   ...  
<sup>vo</sup>cê...aparecer                   ...  
<sup>ela</sup>...aparecer                   ...  
Raul...aparecer                   ...

15.    êle...estudar e freqüentar aulas.  
      Êle tem estudado e freqüentado aulas.
- nós...estudar e freqüentar aulas  
      Nós temos estudado e freqüentado aulas.
- êle...estudar e freqüentar aulas                   ...  
      nós...estudar e freqüentar aulas                   ...  
      ninguém...estudar e freqüentar aulas               ...  
      eu...estudar e freqüentar aulas                   ...  
      êles...estudar e freqüentar aulas                  ...
16.    o Raul  
      O Raul tem gostado das matérias que tem estudado.
- o Ronaldo e a Carmem  
      O Ronaldo e a Carmem têm gostado das matérias que  
      tem estudado.
- o Raul   ...  
      o Ronaldo e a Carmem                                   ...  
      eu   ...  
      nós   ...  
      todos   ...  
      ninguém   ...
17.    Eu acho alguns cursos muito maçantes.  
      Eu tenho achado alguns cursos muito maçantes.
- O Raul acha alguns cursos muito maçantes.  
      O Raul tem achado alguns cursos muito maçantes.
- Eu acho alguns cursos                                   ...  
      muito maçantes.   ...  
      O Raul acha alguns cursos                               ...  
      muito maçantes.   ...  
      O Raul e a Carmem acham                               ...  
      alguns cursos muito maçantes.                         ...  
      Eu e o Ronaldo achamos                                   ...  
      alguns cursos muito maçantes.                         ...  
      A Carmem acha alguns cursos                             ...  
      muito maçantes.   ...  
      Alguns alunos acham alguns                             ...  
      cursos muito maçantes.                                   ...

18. No entanto, <sup>ê</sup>le tira boas notas.  
No entanto, <sup>ê</sup>le tem tirado boas notas.
- No entanto, <sup>ô</sup>s tiramos boas notas.  
No entanto, <sup>ô</sup>s temos tirado boas notas.
- No entanto, <sup>ê</sup>le tira boas notas. ...  
No entanto, <sup>ô</sup>s tiramos boas notas. ...  
No entanto, <sup>ô</sup>çes tiram boas notas. ...  
No entanto, eu <sup>ti</sup>ro boas notas. ...  
No entanto, <sup>ô</sup>çê tira boas notas. ...

## NARRATIVE

O Ensino no Brasil

Num país como o Brasil, em plena fase de desenvolvimento em todos os setores da atividade humana, cada dia se tornam mais importantes os problemas educacionais. Para melhor podermos avaliar essa situação, será necessário fazer um retrospecto no que diz respeito ao ensino no Brasil desde os tempos coloniais.

Os padres jesuítas foram os primeiros a se ocuparem com o ensino no Brasil. Entre 1549 e 1759, os jesuítas foram quase os únicos que construíram escolas na colônia. Ao tempo que a ordem foi expulsa, os jesuítas mantinham 25 conventos, 36 missões e 17 colégios e seminários. Pode-se concluir deste fato que foi enorme a influência exercida pelos jesuítas no que se refere à educação e cultura naqueles anos do Brasil-colônia. É preciso esclarecer que o conceito da educação universal não era a base do sistema jesuítico. Suas escolas serviam apenas à aristocracia. Os grandes proprietários de engenhos, ou fazendas, geralmente contratavam um clérigo, cujas funções incluíam, entre outras coisas, ensinar a ler, escrever e contar aos meninos da família, como também a algum escravo ou mestiço que merecesse esse especial privilégio. As mulheres não recebiam nenhuma educação formal. Educação universitária só era possível na Universidade de Coimbra, em Portugal. Entretanto acontecia um fato singular: Portugal não encorajava os habitantes da colônia a obter uma educação superior.

Durante todo o século dezoito e até as primeiras décadas do século dezenove a situação do ensino no Brasil permaneceu inalterada. O governo português apenas abriu algumas escolas para suprir a necessidade de treinar funcionários para os serviços administrativos da colônia. Ao tempo da independência em 1822, o Brasil tinha limitadíssimo número de escolas.

Após a independência, na Constituição de 1824, foi decretado que toda a população teria direito à educação primária. No entanto, o que em teoria parecia tão promissor, na prática não teve sucesso. A carência de recursos financeiros, a dificuldade de obter professores qualificados, a falta de interesse da massa da população e, especialmente, a oposição das classes abastadas, contribuíram para que o país continuasse com poucas escolas. Apenas um acontecimento de importância no setor educacional deu-se nessa época: a fundação do Colégio Pedro II, criado pelo governo imperial em 1837 e que deveria servir de modelo para todas as escolas secundárias do Brasil.

Os jesuítas voltaram em 1842 e abriram algumas escolas. Algumas seitas protestantes também mandaram missionários para o Brasil, com o fim de abrirem escolas.

Nas últimas décadas do século dezanove a situação começou a melhorar, se bem que essa melhora fôsse mínima se considerarmos a situação precária do ensino no país. Em 1889, quando da proclamação da República, o país tinha uma população de 14 milhões de habitantes. Dêsse total, apenas 250.000 crianças estavam freqüentando escolas primárias e 10.400, escolas secundárias. Entretanto, já existiam as Faculdades de Direito de São Paulo e Olinda, em Pernambuco; a Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro; a Escola de Belas Artes, na mesma cidade, e a Escola de Minas e Engenharia na velha cidade de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais.

Durante o século vinte a situação do ensino melhorou consideravelmente, mas as estatísticas ainda são desanimadoras: 49% da população do Brasil não sabe ler ou escrever. Foram criadas diversas universidades federais e estaduais, especialmente nos estados do sul. Novas escolas primárias e secundárias estão sendo abertas nos grandes centros urbanos e também nas zonas rurais; mas, receber instrução secundária ainda é considerado um privilégio.

O governo tudo tem feito para que a escolarização universal seja instituída em todo o país, assegurando a cada brasileiro esse direito. Esses esforços se anulam, em parte, devido a diversos obstáculos, como o excepcional número de pessoas em idade escolar e a escassez de recursos financeiros e pessoal qualificado para os misteres do ensino. Mais de 50% da população do país presentemente tem menos de 21 anos de idade. É esse, sem dúvida, o maior problema no que diz respeito a educação universal.

O desenvolvimento industrial e as novas condições de vida de uma grande parte da população do Brasil exigem pessoal qualificado, aumentando assim a necessidade de preparação técnica e intelectual do homem brasileiro.

Quatro milhões de jovens estudam nas escolas secundárias do Brasil, presentemente. Esse número é ínfimo, se considerarmos que a população total já está atingindo 100 milhões de habitantes. Além disso, o ensino secundário e superior do país é antiquado e deficiente. É tarefa urgente não só aumentar o número de escolas do país, como também melhorar a qualidade do ensino.

Graças ao progresso e enriquecimento propiciado pela industrialização, e de se esperar que em futuro próximo todo brasileiro tenha o direito de aprender a ler e a escrever.

## QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. O Brasil está em que fase de desenvolvimento?
2. Que importância tem os problemas educacionais em face desse desenvolvimento?
3. Como podemos avaliar a situação do ensino no Brasil?
4. Quem foram os primeiros a se ocuparem com o ensino no Brasil?
5. Os jesuítas foram os únicos que construíram escolas na colônia?
  
6. Que estabelecimentos de ensino os jesuítas mantinham ao tempo da sua expulsão?
7. Como se pode classificar a influência exercida pelos jesuítas no tempo do Brasil colonial?
8. O conceito da educação universal era a base do sistema jesuíta?
9. A quem serviam as suas escolas?
10. O que faziam os grandes proprietários de engenhos ou fazendas?
  
11. Quais eram as funções desse clérigo?
12. As mulheres recebiam educação formal?
13. Qual era o único lugar onde se podia obter uma educação universitária?
14. Portugal encoraja os habitantes da colônia a obterem uma educação superior?
15. Como era a situação do ensino no Brasil durante o século dezoito?
  
16. E nas primeiras décadas do século dezanove?
17. O governo português abriu muitas escolas?
18. Em que situação se encontrava o ensino no Brasil ao tempo da independência?
19. O que foi decretado na Constituição de 1824?
20. O que em teoria era promissor mas não teve sucesso na prática?
  
21. Que fatores contribuíram para que o país continuasse com poucas escolas?
22. Que acontecimento importante se deu nessa época, no setor educacional?
23. Quando os jesuítas voltaram ao Brasil?
24. Eles abriram muitas escolas após a sua volta?
25. O que fizeram certas seitas protestantes?

26. Quando a situação do ensino começou a melhorar?
27. Essa melhora foi espetacular?
28. Que população tinha o país em 1889?
29. Que acontecimento importante se registrou nesse ano?
30. Qual o número de crianças que então freqüentavam as escolas primárias?
  
31. E quantas freqüentavam as escolas secundárias?
32. Cite o nome de algumas faculdades e escolas superiores que existiam nessa época?
33. Em que situação se encontra o ensino no século vinte?
34. Qual é a porcentagem da população, atualmente, que não sabe ler ou escrever?
35. Foram criadas algumas universidades?
  
36. Estão sendo construídas escolas primárias e secundárias?
37. O ensino secundário constitui regra geral no Brasil?
38. O que o governo tem feito ultimamente?
39. O que anula, em parte, os esforços do govêrno?
40. Qual é a porcentagem da população do país com menos de 21 anos?
  
41. É êsse um grande problema?
42. O que exigem as novas condições de vida no Brasil?
43. Quantos jovens freqüentam as escolas secundárias do Brasil, presentemente?
44. Êsse número representa uma porcentagem elevada, considerando-se a população total do país?
45. Qual é a população atual do Brasil?
  
46. Como se pode classificar o ensino secundário e superior do país?
47. O que é necessário fazer para garantir o direito de instrução à mocidade brasileira?
48. Bastará só aumentar o número de escolas?
49. A que se deve o progresso verificado atualmente no Brasil?
50. O que é de se esperar?

## GRAMMAR NOTES

A. Present Perfect Indicative

Portuguese	English
tenho (hei) tem (há) tem (há)  estudado	I have you have he has  studied or been studying
temos (hавemos) tem (hão) tem (hão)	we have you have they have

1. The present perfect indicative is formed with the present indicative of the auxiliary verb ter and the past participle of the main verb. The past participle is used invariably in its masculine form.
2. This tense denotes a continued or repeated action which began in the immediate past and is linked to the present.
3. The use of haver as an auxiliary verb of the present perfect indicative is completely archaic.

Portuguese	English
Tenho feito muita coisa. Tenho estudado as lições. Tenho passeado. Tenho ido ao cinema. Tenho visitado amigos. Tenho estado doente.	I've been doing lots of things. I've been studying my lessons. I've taken walks. I've gone to the movies. I've visited friends. I've been sick.

1. Note how these sentences show continuation or repetition of the action or state up to the present time.
2. The word that perhaps best describes the idea

implied by the present perfect indicative is ultimamente (lately).

O Raul não tem aparecido. Raul hasn't shown up.  
(ultimamente) (lately)

Ele tem estado muito He has been very busy  
ocupado (ultimamente). (lately)

B. Present Indicative instead of Present Perfect Indicative

Portuguese	English
Há muito que o Raul não aparece. Há tempo que não o vejo.	Raul hasn't shown up for a long time. I've not seen you for a long time.
Faz três meses que a Carmem não escreve. Faz tempo que não vou ao cinema.	Carmem hasn't written for three months. It has been long since I went to a show.

With time expressions the present indicative is used instead of the present perfect indicative.

C. Preterite Indicative instead of Present Perfect Indicative

Portuguese	English
Eu li êsse livro. Eu tirei o mesmo curso. Eu fui uma vez ao cinema este mês. Carmem não escreveu à família.	I've read that book. I've taken the same course. I've gone once to the movies this month. Carmem hasn't written to her family.

The preterite indicative is used instead of the present perfect indicative when the action is not linked with the present.

Portuguese	English
<p><u>Já</u> fiz o vestibular.</p> <p><u>Já</u> fui ao vestibular.</p> <p>O Ronaldo <u>ainda não</u> terminou as provas.</p> <p>A Carmem <u>já</u> voltou do estrangeiro.</p> <p><u>Ainda não</u> a vi.</p>	<p>I've taken the entrance examination.</p> <p>I've already gone to the college entrance examination.</p> <p>Ronaldo hasn't finished his finals yet.</p> <p>Carmem has (already) returned from abroad.</p> <p>I have not seen her yet.</p>

The preterite indicative is used with já and ainda não for the reasons mentioned above.

## VOCABULARY

abastado, -da	adj.	upper (class), rich, well-to-do
acontecimento	m. n.	event, happening
aumentar		to increase, augment
assunto	m. n.	subject
avaliar		to estimate, appraise, assess
bate-papo	m. n.	chat
bater papo		to chat, shoot the breeze
carência	f. n.	lack
clérigo	m. n.	clergyman
colégio	m. n.	jesuit school
dar-se		to occur
decretar		to decree
desanimador, -dora	adj.	disheartening, discouraging
direito	m. n.	law, right
dizer respeito a		to concern, regard
é de se esperar		it is to be expected, we should expect
em compensação		on the other hand
ensino	m. n.	teaching, instruction, education
escassez	f. n.	scarcity, shortage
esclarecer		to clarify
escolarização, -ções	f. n.	schooling
escravo, -va	n.	slave
exercer		to exert
expulso, -sa (expulsar)		expelled
falta	f. n.	lack
fim, fins	m. n.	purpose, end
financeiro, -ra	adj.	financial
graças a		thanks to
infimo, -ma	adj.	negligible
maçante	mf adj.	boring
marcado, -da	adj.	scheduled
marinha	f. n.	navy
massa	f. n.	bulk
matéria	f. n.	subject, course of study
melhora	f. n.	improvement, betterment
merecer		deserve, merit, earn
mister	m. n.	job, occupation, position
nota	f. n.	grade
ocupar-se com (de)		to busy oneself with, attend, handle, take care of
padre	m. n.	priest
pleno, -na	adj.	full
promissor, -ssora	adj.	promising
propiciar		to propitiate

próximo, -ma adj.  
recreio m. n.  
se bem que conj.  
recurso m. n.  
referir-se a  
  
seita f. n.  
sentir a ausência de  
suprir  
vestibular, -res adj.

near  
recess  
even though, although  
resource  
to refer to, concern to,  
regard to  
sect, denomination  
to miss  
to fill (a need)  
college entrance (examina-  
tion)

## LESSON 46

### A Birthday Party

#### Situation:

Maurice goes to Anita's birthday party.

1. Happy birthday, Anita, and best wishes.
2. Thank you for coming, Maurice.
  
3. Here is a small gift for you.
4. How kind of you, but you didn't need to bother.
  
5. I hope you like it. It's a book by Jorge Amado.
6. How nice! Let me open the package. Imagine, it's "Gabriela, Clove and Cinnamon."
  
7. Have you read it?
8. No. But I have always wanted to read it. In fact, I have read all the other novels written by Jorge Amado.
  
9. So did I. He's my favorite writer.
10. They are going to serve the cake now. Come with me.
  
11. I'm glad I got here in time to sing you "Happy Birthday."
12. Look, Alice, has just started to light the candles.

## PERCEPTION DRILL

1. Anita celebra hoje o seu aniversário. Ela está completando 15 primaveras. Para comemorar esse acontecimento, os pais de Anita vão dar uma festa para qual a aniversariante convidou seus amigos e colegas de escola. Entre os convidados se encontra Maurício que já conhecia Anita há muito tempo.
2. Maurício sabe que Anita gosta muito de ler e decidiu dar-lhe um livro de presente. O livro que ele escolheu foi "Gabriela, Cravo e Canela", de autoria de Jorge Amado, um dos escritores mais lidos do Brasil.
3. Mais ou menos às nove e meia da noite, Maurício chegou em casa de Anita. A essa hora a festa já estava bem animada. Um grupo alegre de rapazes e moças se divertia, conversando ou dançando.
4. Ao ser recebido por Anita, Maurício cumprimentou-a, dando-lhe parabéns e desejando-lhe muitas felicidades. Nesse momento, entregou o presente que havia comprado para ela.
5. Ela agradeceu muito a gentileza dele, dizendo-lhe que não precisava ter se incomodado. Ele disse que esperava que ela gostasse do livro.
6. Anita abriu o pacote imediatamente e ficou encantada ao ver que era uma obra de Jorge Amado que ainda não tinha lido.
7. Estava na hora de servir o bôlo e Anita convidou-o a se juntar ao grupo. "Ainda bem", disse Maurício "que cheguei a tempo de cantar o 'Parabéns pra Você'!!!"
8. Nesse momento, a prima Alice já estava acendendo

as velinhas do bôlo e todo o mundo começou a cantar:

Parabéns pra você,  
Nesta data querida.  
Muitas felicidades,  
Muitos anos de vida.

### COMPREHENSION DRILL

1. Quantos anos Anita está fazendo hoje?  
Como Anita vai celebrar seu aniversário?  
Quem ela convidou para essa festa?  
Quem é um dos convidados?  
Quem é Maurício?  
Ela está completando quinze primaveras.  
Com uma grande festa.  
Seus amigos e colegas de escola.  
É Maurício.  
É um rapaz que Anita já conhecia há muito tempo.
2. Por que Maurício decidiu dar um livro a Anita?  
Qual foi o livro que ele comprou para ela?  
Quem é o autor desse livro?  
Porque êle sabe que ela gosta muito de ler.  
"Gabriela, Cravo e Canela".  
É Jorge Amado, um dos escritores mais lidos do Brasil.
3. A que horas Maurício chegou em casa de Anita?  
A festa já estava animada?  
Muita gente já se encontrava lá?  
Mais ou menos às nove e meia da noite.  
Sim, a essa hora a festa já estava bem animada.  
Sim, já havia um grupo alegre de rapazes e moças que se divertia conversando ou dançando.
4. O que fêz Maurício ao ser recebido por Anita?  
Cumprimentou-a, dando-lhe parabéns e desejando-lhe muitas felicidades.

- O que êle lhe entregou nesse momento? Entregou o presente que havia comprado para ela.
5. Como ela agradeceu o presente? Dizendo que tinha sido muita gentileza dêle e que não precisava ter se incomodado.
- O que êle disse, então? Disse que esperava que ela gostasse do livro.
6. Anita abriu o pacote imediatamente? Sim, e ficou encantada ao ver que era uma obra de Jorge Amado que ainda não tinha lido.
- Jorge Amado também é o escritor preferido de Maurício? É.
7. Quando Anita convidou Maurício a se juntar ao grupo, o que ela lhe disse? Disse que estava na hora de servir o bôlo.
- Que observação fêz Maurício? Êle disse: "Ainda bem que cheguei a tempo de çantar o 'Parabéns pra Voce'".
8. O que estava fazendo a prima de Anita nesse momento? Estava acendendo as velinhas do bôlo.
- O que fêz todo o mundo? Todo o mundo cantou:
- Parabéns pra você,  
Nesta data querida.  
Muitas felicidades,  
Muitos anos de vida.



VENDEDOR DE FRUTAS



## DIALOGUE

Uma Festa de Aniversário

1. Meus parabéns, Anita, e muitas felicidades.
2. Muito obrigada, Mauricio, por ter vindo.
  
3. Aqui está um presentinho para você.
4. Que gentileza a sua, mas não precisava se incomodar.
  
5. Espero que você goste. É um livro de Jorge Amado.
6. Que ótimo! Deixe-me abrir o pacote. Ah! É "Gabriela, Cravo e Canela"!
  
7. Você já leu?
8. Não. Mas sempre tive muita vontade de ler. Já li todos os outros romances de Jorge Amado.
  
9. Eu também. É o meu escritor favorito.
10. Está na hora de servir o bolo. Venha comigo.
  
11. Ainda bem que cheguei a tempo de cantar o "Parabéns pra Você".
12. Veja! A Alice já começou a acender as velinhas.

## DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Aniversário</u>	<u>Anniversary</u>
	natalício	birthday
	de nascimento	"
	de casamento	marriage
	da morte	death
2.	<u>Celebração</u>	<u>Celebration</u>
	do dia de anos	birthday
	do nascimento	"
	das bodas de prata	silver anniversary
	das bodas de ouro	golden anniversary
	das bodas de diamante	diamond anniversary
	da formatura	graduation
	da promoção	promotion

## CULTURAL NOTES

1. In the close-knit circle of the Brazilian family, birthdays are faithfully remembered by friends and relatives. On these occasions, the family of the person celebrating the birthday must be prepared to receive the guests, who are served hors d'oeuvres, pastry, "salgadinhos," and soft drinks. Normally, they do not need formal invitations.
2. Parents usually are present at teenagers' parties.
3. Class graduation is celebrated together by the members of the class. It normally starts with a thanksgiving mass, followed by a luncheon at the home of one of the graduates. A graduation dance or prom is held at a local club, to which families and friends are invited. Dress is formal. Brazilians call it "traje a rigor."
4. Baptism and first communion are also followed by a luncheon for which relatives and friends have been invited.

## PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. bonita  
Que bonita ela é!

feliz  
Que feliz ela é!

bonita	Que	bonita		ela é!
feliz		feliz		
simpática		simpática		
vaidosa		vaidosa		
inteligente		inteligente		

2. bonita  
Que bonita ela está!

elegante  
Que elegante ela está!

bonita	Que	bonita		ela está!
elegante		elegante		
chique		chique		
vaidosa		vaidosa		
radiante		radiante		

3. bonita  
Que môça bonita ela é!

feliz  
Que môça feliz ela é!

bonita	Que	môça		bonita		ela é!
feliz		feliz				
alegre		alegre				
simpática		simpática				
vaidosa		vaidosa				
faceira		faceira				

4. feliz  
Como ela está feliz!

bonita  
Como ela está bonita!

feliz		feliz!
bonita		bonita!
alegre	Como ela está	alegre!
elegante		elegante!
chique		chique!
radiante		radiante!

5. bonita  
Como é bonita aquela môça!

elegante  
Como é elegante aquela môça!

bonita		bonita	
elegante		elegante	
simpática	Como é	simpática	aquela môça!
inteligente		inteligente	
vaidosa		vaidosa	

6. o aniversário  
Você sabia que amanhã é o aniversário da Anita?

a formatura  
Você sabia que amanhã é a formatura da Anita?

o aniversário		o aniversário	
a formatura	Você sabia que	a formatura	da Anita?
o casamento	amanhã é	o casamento	
o bota-fora		o bota-fora	
a chegada		a chegada	

7. quinze  
Ela faz quinze anos amanhã.

vinte  
Ela faz vinte anos amanhã.

quinze	Ela faz	quinze	anos amanhã.
vinte		vinte	
vinte-e-cinco		vinte-e-cinco	
trinta		trinta	
cinquenta		cinquenta	

8. dezesseis  
Ela celebra dezesseis primaveras.

dezessete  
Ela celebra dezessete primaveras.

dezesseis	Ela celebra	dezesseis	primaveras.
dezessete		dezessete	
dezoito		dezoito	
dezenove		dezenove	
vinte		vinte	

9. significativa  
Para uma môça, esta é uma data muito significativa.

lembrada  
Para uma môça, esta é uma data muito lembrada.

significativa	Para uma <u>môça</u> , esta é uma data muito	significativa.
lembrada		lembrada.
festejada		festejada.
importante		importante.
festiva		festiva.

10. um colar  
Comprei um colar para ela.

um livro  
Comprei um livro para ela.

um colar		um colar	
um livro		um livro	
uma caixa de		uma caixa de	
bombons	Comprei	bombons	para ela.
um jôgo		um jôgo	
uma joia		uma joia	
perfume		perfume	

11. colar  
Que tipo de colar você comprou?

livro  
Que tipo de livro você comprou?

colar		colar	
livro		livro	
perfume	Que tipo de	perfume	você comprou?
jôgo		jôgo	
presente		presente	

12. bôlo  
É difícil encontrar alguém que não goste de bôlo.

sorvete  
É difícil encontrar alguém que não goste de sorvete.

bôlo		bôlo.
sorvete	É difícil encontrar	sorvete.
licor	alguém que não goste de	licor.
doces		doces.
livros		livros.

13. bôlo  
Mas veja que beleza de bôlo!

vestido  
Mas veja que beleza de vestido!

bôlo		bôlo!
vestido		vestido!
sapatos	Mas veja que beleza de	sapatos!
bôlsa		bôlsa!
presente		presente!

14. chocolate  
Foi um bôlo de chocolate.

banana  
Foi um bôlo de banana.

chocolate	Foi um bôlo de	chocolate.
banana		banana.
limão		limão.
laranja		laranja.
abacaxi		abacaxi.
morangos		morangos.

15. você  
Você não precisava se incomodar.

ela  
Ela não precisava se incomodar.

você	Você	não precisava se incomodar.
ela	Ela	
ele	Ele	
a Maria Helena	A Maria Helena	
o Maurício	O Maurício	
o Sílvio	O Sílvio	

16. ótimo  
Que ótimo!

lindo  
Que lindo!

ótimo	Que	ótimo!
lindo		lindo!
bonito		bonito!
bom		bom!
engraçado		engraçado!

17. gentileza  
Que gentileza a sua!

bondade  
Que bondade a sua!

gentileza  
bondade  
amabilidade  
generosidade

Que | gentileza  
| bondade  
| amabilidade  
| generosidade | a sua!

B. Transformation

1. eu  
Eu havia me esquecido da festa.

êles  
Êles haviam se esquecido da festa.

eu .....  
êles .....  
você .....  
vocês .....  
nós .....

2. O Maurício tinha sido convidado.  
O Maurício havia sido convidado.

Nós tínhamos sido convidados.  
Nós havíamos sido convidados.

O Maurício tinha sido convidado. ....  
Nós tínhamos sido convidados. ....  
Você tinha sido convidado. ....  
Eu tinha sido convidado. ....  
Vocês tinham sido convidados. ....  
O Sílvio e o Maurício tinham  
sido convidados. ....

3. Eu tinha comprado um presente.  
Eu havia comprado um presente.

Êles tinham comprado um presente.  
Êles haviam comprado um presente.

Eu tinha comprado um presente. ...  
Êles tinham comprado um presente. ...  
Nós tínhamos comprado um presente. ...  
O Maurício tinha comprado um presente. ...  
Você tinha comprado um presente.. ...

4. O Sílvio tinha escolhido um lindo presente de aniversário.  
O Sílvio havia escolhido um lindo presente de aniversário.

Êles tinham escolhido um lindo presente de aniversário.  
Êles haviam escolhido um lindo presente de aniversário.

O Sílvio tinha escolhido um lindo presente de aniversário. ...  
Êles tinham escolhido um lindo presente de aniversário. ...  
Eu tinha escolhido um lindo presente de aniversário. ...  
Nós tínhamos escolhido um lindo presente de aniversário. ...  
Você tinha escolhido um lindo presente de aniversário. ...

5. Eu já tinha telefonado para dizer que não ia.  
Eu já havia telefonado para dizer que não ia.

Já tínhamos telefonado para dizer que não íamos.  
Já havíamos telefonado para dizer que não íamos.

Eu já tinha telefonado para dizer que não ia. ...  
Já tínhamos telefonado para dizer que não íamos. ...

O Maurício já tinha tele-  
fonado para dizer que não  
ia. ...  
O Maurício e o Sílvio já  
tinham telefonado para  
dizer que não iam. ...  
Você já tinha telefonado  
para dizer que não ia. ...

6. Eles não tinham previsto o mau tempo.  
Eles não haviam previsto o mau tempo.

A Anita não tinha previsto o mau tempo.  
A Anita não havia previsto o mau tempo.

Eles não tinham previsto  
o mau tempo. ...  
A Anita não tinha previsto  
o mau tempo. ...  
Você não tinha previsto  
o mau tempo. ...  
Nós não tínhamos previsto  
o mau tempo. ...  
Eu não tinha previsto o  
mau tempo. ...

## NARRATIVE

Festa de Aniversário

Hoje é o aniversário de Anita. Ela está fazendo 15 anos. Para uma moça, esta é uma data muito significativa. Já não é mais uma menina. Em tudo se reflete os seus gostos de moça: na maneira como fala, nas roupas que usa, no seu comportamento de uma pessoa que em mais alguns anos será sem dúvida esposa e mãe.

Anita sempre teve tudo do bom e do melhor. Quando criança, os pais lhe proporcionaram uma infância feliz e confortável e a babá sempre lhe fazia todas as vontades. Nunca teve que se preocupar com o dia de amanhã. Era só desejar alguma coisa e o seu desejo era logo satisfeito.

Passava sempre as férias de verão em Petrópolis, onde a sua família tinha um casarão antigo, mobiliado em estilo Luís XV. Lá se reunia durante o verão com diversas amiguinhas da mesma idade, pois sendo filha única não gostava de ficar sozinha. O suntuoso casarão era cercado de um grande jardim e o lugar era ideal para os folguedos juvenis. Embora mimada, Anita não era uma menina que se deixasse influenciar pela atenção exagerada que recebia. Era simples, sem egoísmo, compartilhando com todos o que tinha e nunca dando cuidados aos pais.

No presente momento a grande preocupação de Anita era a festa do seu aniversário. Como acontece com toda menina-moça, pobre ou rica, para Anita a festa dos 15 anos é de grande importância. É como se a transição de menina para moça tivesse de ser oficialmente celebrada com esta festa tradicional.

A lista dos convidados já estava pronta e aprovada por sua mãe. Anita já havia escolhido o seu vestido do dia, que seria de seda natural, de um azul-rei muito em moda. O vestido estava sendo confeccionado por um famoso costureiro do Rio, muito em voga entre a gente bem. Anita levou muito tempo a escolher o modelo. Finalmente optou por um modelo original que lhe caía muito bem e lhe fazia parecer mais mulher. Vaidosa como ela só, tinha também mandado fazer os sapatos sob medida, escolhendo o que havia de mais moderno e mais fino.

Os preparativos para a festa que seria realizada no luxuoso apartamento da família, em Ipanema, estavam a cargo da mãe. O apartamento ocupava todo o terceiro andar do prédio

e era de uma riqueza e ostentação fabulosa. Os móveis, em contraste com o casarão de Petrópolis, eram ultra-modernos, e o apartamento havia sido decorado por um decorador brasileiro de renome.

Finalmente chegou o grande dia! Anita se levantou tarde e foi recebida na varanda com um efusivo abraço dos pais, que lhe ofereceram um buquê de rosas vermelhas. Almoçou e foi ao cabeleireiro com quem já tinha marcado hora há dias.

O apartamento estava reluzente. Sua mãe havia contratado um serviço de garçons e encomendado tôdas as guloseimas na Confeitaria Colombo. Josefina, a cozinheira da família, havia também se desdobrado para que os salgadinhos e docinhos saíssem a contento.

Desde que a dança tinha sido uma exigência de Anita, seus pais contrataram um trio de grande popularidade no momento, e que se especializava em tocar as músicas em voga.

Às oito horas da noite os convidados começaram a chegar. Eram todos mais ou menos da mesma idade de Anita - uma mocidade feliz e sadia.

A aniversariante estava no seu ambiente, feliz e linda no seu vestido novo. Recebia os convidados, agradecendo os vários presentes com uma classe e maneirismo condizentes com a sua educação.

As guloseimas e os refrigerantes foram servidos ao som da música ensurdecedora e do barulho festivo da mocidade alegre. As danças modernas, com seus contorcionismos e movimentos espasmódicos causaram comentários e críticas dos mais velhos, que diziam: "No meu tempo não era assim."

Chegou a hora de ser trazido o bôlo de aniversário, que era uma obra de arte culinária: todo branco com as palavras "Feliz Aniversário, Anita", desenhadas em côr-de-rosa.

Anita cortou o bôlo e todos os convidados cantaram o "Parabéns pra Você". Logo após o bolo ser servido, na presença dos convidados, o pai de Anita lhe ofertou um jogo de colar, brincos e anel de pérolas.

As danças continuaram até a meia-noite, quando os convidados pouco a pouco se retiraram.

## QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Quem celebra o seu aniversário hoje?
2. Quantos anos ela está fazendo?
3. Essa é uma data significativa?
4. Ela ainda é considerada uma menina?
5. Por quê?
  
6. Anita é uma moça acostumada a ter de tudo?
7. Os pais lhe proporcionaram uma infância feliz?
8. A babá lhe fazia todas as vontades?
9. Ela nunca teve de se preocupar com nada?
10. O que acontecia quando ela desejava alguma coisa?
  
11. Onde ela passava as férias de verão?
12. Por que ela passava as férias de verão lá?
13. Com quem ela se reunia lá?
14. Ela é filha única?
15. Como era o casarão da família, em Petrópolis?
  
16. Anita era uma moça estragada pelos mimos?
17. Ela era uma moça simples?
18. Qual era a preocupação de Anita no presente momento?
19. A festa dos 15 anos é importante para uma moça?
20. Por que é assim de grande importância?
  
21. Por quem foi aprovada a lista de convidados?
22. Anita já havia escolhido o seu vestido do dia?
23. Como seria o vestido?
24. Por quem estava sendo confeccionado o vestido?
25. Anita demorou a escolher o modelo?
  
26. Que modelo ela escolheu?
27. Anita é vaidosa?
28. Ela também mandou fazer os sapatos sob medida?
29. A cargo de quem estavam os preparativos para a festa?
30. Descreva o apartamento da família de Anita.
  
31. Anita se levantou cedo no dia do seu aniversário?
32. Qual foi a surpresa que ela teve ao levantar-se?
33. O que ela fez depois do almoço?
34. O apartamento tinha sido preparado para a festa?
35. Quem ia servir durante a festa?

36. A cozinheira da família também contribuiu para o êxito da festa?
37. Ia haver dança?
38. Quem ia tocar?
39. A que horas começaram a chegar os convidados?
40. Eram todos jovens?
  
41. Anita estava feliz com o sucesso da festa?
42. Como ela recebia os convidados?
43. Como foram servidos os refrigerantes e guloseimas?
44. Que comentários faziam os mais velhos?
45. Descreva o bôlo de aniversário.

## GRAMMAR NOTES

A. Past Perfect Indicative Compound

Portuguese	English
tinha (havia) tinha (havia) tinha (havia) ) comprado ) vendido ) partido tínhamos (havíamos) tinham (havam) tinham (havam)	I had you had he had ) bought ) sold ) left, broken we had you had they had

1. The compound past perfect tense is formed with the imperfect indicative of ter and the past participle of the main verb. The past participle remains invariable.
2. The compound past perfect tense ordinarily takes the place of the simple past perfect tense in modern Brazilian Portuguese.
3. The auxiliary forms of haver are rarely used in speech. Their use is primarily literary.
4. The past perfect tense relates an action or state prior to some other action or state in the past.

B. Use of Past Perfect Indicative Compound

Portuguese	English
Active Voice	Active Voice
Eu havia me esquecido da festa.	I had forgotten about the party.
Nós tínhamos comprado um presente.	We had bought a present.
Passive Voice	Passive Voice
O Maurício tinha sido convidado.	Maurício had been invited.
O Maurício havia sido convidado.	Maurício had been invited.

Note the use of the past perfect indicative compound in the active and passive voice.

C. Idiomatic Forms: Birthdays

Portuguese	English
<p><u>fazer anos</u></p> <p>Anita faz anos amanhã.</p>	<p>Tomorrow is Anita's birthday. (Anita makes years tomorrow.)</p>
<p><u>completar anos</u></p> <p>Anita completa dezessete anos amanhã.</p>	<p>Anita will be seventeen years old tomorrow. (Anita completes seventeen years tomorrow.)</p>
<p><u>fazer aniversário</u></p> <p>Quem faz aniversário amanhã?</p>	<p>Whose birthday is tomorrow? (Who makes anniversary tomorrow?)</p>
<p><u>celebrar aniversário</u></p> <p>Anita celebra o seu aniversário amanhã.</p>	<p>Tomorrow it will be Anita's birthday. (Anita will celebrate her birthday tomorrow.)</p>
<p><u>celebrar primaveras</u></p> <p>Anita celebra dezessete primaveras amanhã.</p>	<p>Anita will celebrate her 17th birthday tomorrow. (Anita celebrates seventeen springs tomorrow.)</p>

D. "Que" and "Como" in Exclamations

Portuguese	English
<p><u>Before an adjective</u></p> <p>Que bonita ela é!            Que feliz ela é!            Que simpática ela é!</p>	<p>How pretty she is!            How happy she is!            How charming she is!</p>
<p><u>Before a noun</u></p> <p>Que moça bonita ela é!            Que moça feliz ela é!            Que moça simpática ela é!</p>	<p>What a pretty girl she is!            What a happy girl she is!            What a charming girl she is!</p>
<p><u>Before a subject pronoun</u></p> <p>Como ela é bonita!            Como ela é feliz!            Como ela é simpática!</p>	<p>How pretty she is!            How happy she is!            How charming she is!</p>
<p><u>Before a verb</u></p> <p>Como é bonita aquela moça!            Como é feliz aquela moça!            Como é simpática aquela moça!</p>	<p>How pretty that girl is!            How happy that girl is!            How charming that girl is!</p>

In interjections, que is used before an adjective or noun, whereas como is used before a subject pronoun or verb.

## VOCABULARY

a cargo de	in charge of
a contento (de)	satisfactorily, to one's heart's content
anel, -néis m. n.	ring
aniversariante mf n.	one who is having or celebrating a birthday
autoria f. n.	authorship
azul rei	royal blue
barulho m. n.	noise
bolsa f. n.	purse, handbag
bombom, -bons m. n.	(chocolate) candy
bota-fora m. n.	send-off, going away party
brinco m. n.	earring
cabeleireiro, -ra n.	hairdresser
cair bem	to fit, be becoming
cantar	to sing
casarão, -rões m. n.	mansion
cercado, -da adj.	surrounded
colar, -res m. n.	necklace
compartilhar	to share, partake
comportamento m. n.	behavior, conduct
condizente mf adj.	befitting, consistent
confeccionar	to make
côr-de-rosa f. n.	pink
costureiro, -ra n.	ladies' tailor
crítica f. n.	remark, criticism
dar cuidados a	to make (someone) worry
desdobrar-se	to go all out, make an extra effort
de renome	well-known, renowned
desenhar	to design, draw
engraçado, -da adj.	funny, cute
ensurdecador, -dora adj.	deafening, ear-piercing
efusivo, -va adj.	warm, cheerful, effusive
encantado, -da adj.	delighted, thrilled
fazer tôdas as vontades	to give in to whatever one wants, comply to one's wishes
feliz, -zes adj.	happy
festejado, -da	joyous, memorable
folgado m. n.	recreation, play, frolic
formatura f. n.	graduation
gente bem (slang)	upper crust, the best people
gentileza f. n.	kindness
infância f. n.	childhood
juntar-se	to join
lembrado, -da adj.	remembered
licor, -res m. n.	liqueur

mandar fazer sob medida	to have (something) made to order
marcar uma hora	to make an appointment
mimado, -da adj.	spoiled, pampered
mocidade f. n.	youth
moda f. n.	fashion, vogue, fad
morte f. n.	death
muitas felicidades	best wishes
nascimento m. n.	birth
natalício, -cia adj.	birthday
ofertar	to present, offer
optar por	to choose, decide on
primaveras	(youthful) years
que amabilidade a sua!	how nice of you!
que bondade a sua!	how nice of you!
que generosidade a sua!	how kind of you!
que gentileza a sua!	how kind of you!
radiante mf adj.	full of joy, very happy
retirar-se	to leave, go away
sadio, -dia adj.	healthy
seda f. n.	silk
vaidoso, -dosa adj.	proud, coquettish
velinha f. n. (dim. of vela)	small candle
vestido m. n.	dress

## LESSON 47

### At the Zoo

#### Situation:

Bruno visits the zoo with his children. There he meets his friend, Djalma.

1. Hello, Bruno! Visiting your cousins, huh!
2. How are you, Djalma? Do you know...I hadn't noticed, but that monkey in the corner looks like you!
3. Would you believe that this is my first visit to the zoo?
4. I don't come here very often either. Are you alone?
5. No. For some months I had promised to bring the children. They are around somewhere looking at wild animals.
6. What surprises me is the great number of animals that come from our own fauna.
7. You haven't seen anything yet. Go see the aviary.
8. I've seen it. Now I'm going to see the reptiles. I heard that the curator brought some huge snakes from the Amazon.
9. It's true. I read that he had brought a boa constrictor and an anaconda.
10. To me, the most beautiful animal is the jaguar. I had never seen one from such close range.
11. Speaking of wild animals, I've to go and get the children.
12. Fine! I'll see you.

## PERCEPTION DRILL

1. Djalma encontra Bruno no Jardim Zoológico em frente a jaula dos macacos.

Bruno acha que um dos macacos no canto da jaula se parece muito com Djalma. Naturalmente ele diz isto em brincadeira.

Esta é a primeira vez que Djalma visita o jardim zoológico.

Bruno ficou surpreso em saber que Djalma nunca tinha visitado o Jardim Zoológico. Mas ele confessou que também só o visitara muito poucas vezes.

2. Bruno descobriu que Djalma não estava sozinho. Ele tinha vindo com as crianças, pois há meses que prometera trazê-las.

Enquanto Djalma e Bruno conversavam, as crianças foram ver as feras.

3. Bruno ficou muito surpreso com o grande número de animais provenientes da própria fauna brasileira.

Djalma disse que Bruno ainda não havia visto nada e sugeriu que ele fosse ver o aviário.

Bruno já havia visto o aviário e agora ia ver os répteis.

Ele ouvira dizer que o diretor trouxera umas enormes cobras do Amazonas.

Djalma tinha lido que, de fato, o diretor havia trazido uma jiboia e uma anaconda.

4. Bruno nunca tinha visto uma onça tão de perto. Ele acha que a onça é o animal mais bonito que se encontra no Jardim Zoológico.

Quando Djalma ouviu Bruno falar em animais ferozes, lembrou-se que tinha deixado as crianças admirando a onça.

Eles se despediram e Djalma foi buscar as crianças.

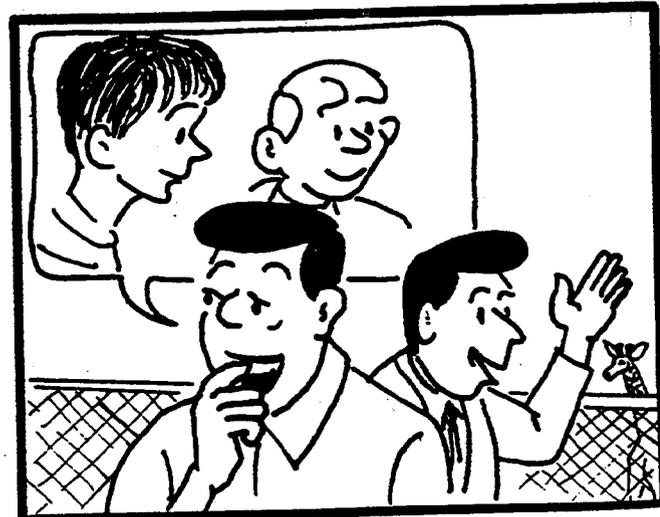
## COMPREHENSION DRILL

1. Onde Djalma encontra Bruno?  
No Jardim Zoológico em frente à jaula dos macacos.
- O que Bruno diz em brincadeira?  
Ele diz que um dos macacos se parece com Djalma.
- Esta é a primeira vez que Djalma visita o Jardim Zoológico?  
É.
- O que surpreendeu Bruno?  
Saber que Djalma nunca tinha visitado o Jardim Zoológico.
- Quantas vezes Bruno já tinha visitado o Jardim Zoológico?  
Muito poucas vezes.
2. Djalma estava sozinho?  
Não.
- Com quem ele tinha vindo?  
Com as crianças.
- O que Djalma havia prometido as crianças?  
Levá-las ao Jardim Zoológico.
- O que as crianças foram fazer enquanto Djalma e Bruno conversavam?  
Foram ver as feras.
3. O que surpreendeu Bruno?  
Bruno ficou surpreso com o grande número de animais provenientes da fauna brasileira.
- O que Djalma disse sobre isso?  
Ele disse que Bruno ainda não havia visto nada.
- Ele fez alguma sugestão?  
Fêz. Ele sugeriu que Bruno fosse ver o aviário.
- Bruno foi ver o aviário?  
Não.
- Por que não?  
Porque ele já tinha visto o aviário.

- O que êle ia ver? Êle ia ver os répteis.
- O que êle ouvira dizer sobre os répteis? Que o diretor trouxera umas enormes cobras do Amazonas.
- Djalma sabia disso? Sim. Djalma tinha lido que o diretor havia trazido uma jibóia e uma anaconda.
4. Bruno já tinha visto uma onça? Não tão de perto.
- Êle acha a onça bonita? Êle acha que a onça é o animal mais bonito que se encontra no Jardim Zoológico.
- De que Djalma se lembrou quando Bruno falou em animais ferozes. Êle lembrou-se das crianças.
- Por que êle se lembrou das crianças? Porque as crianças, travessas como eram, lhe lembravam as feras.
5. Quando Djalma e Bruno se encontrarão novamente? Êles se encontrarão outro dia qualquer.
- Onde êles se encontrarão? Ah, isso êles não disseram!



NEGRA DA TAPIOCA



## DIALOGUE

No Jardim Zoológico

1. Olá, Bruno! Visitando seus primos, hein!
2. Como vai, Djalma? Sabe...eu não tinha notado...mas aquele macaco no canto se parece com você!
3. Você acredita que esta é a primeira vez que visito o Jardim Zoológico?!
4. Eu também raramente venho aqui. Você está só?
5. Não. Há meses que eu tinha prometido trazer as crianças. Elas estão por aí vendo as feras.
6. O que me surpreende é o número de animais provenientes da nossa própria fauna.
7. Você ainda não viu nada...já ver o aviário.
8. Já vi...Agora vou ver os répteis. Ouvi dizer que o diretor trouxe umas enormes cobras do Amazonas.
9. É verdade. Eu li que ele tinha trazido uma jibóia e uma anaconda.
10. Para mim, o bicho mais bonito é a onça. Eu nunca tinha visto uma tão de perto.
11. Por falar em animais ferozes, vou buscar as crianças.
12. Está bem. Até à próxima.

## DIALOGUE ADJUNCT

Alguns Animais da  
Fauna Brasileira

tamanduá  
 anta  
 capivara  
 onça  
 macaco  
 porco-espinho  
 lontra  
 bicho-preguiça  
 tatu  
 guará  
 javali  
 jaguatirica

Some Animals of the  
Brazilian Fauna

tropical anteater  
 tapir  
 capybara  
 South American jaguar  
 monkey  
 porcupine  
 otter  
 sloth  
 armadillo  
 a wild dog  
 South American wild boar  
 a spotted-leopard cat

## CULTURAL NOTES

1. In spite of the exotic animals encountered in Brazil, the country has a surprisingly small number of zoos.
2. The Butantã Institute is a snake farm in the city of São Paulo where serums for snake-bite, poisonous frogs, spider and scorpion bites are prepared. It is famous all over the world.



3. Seu amigo Bruno lhe dissera...  
Seu amigo Bruno lhe tinha dito...  
  
que da última vez que fôra lá...  
que da última vez que tinha ido lá...
- Seu amigo Bruno lhe dissera... ..  
que da última vez que fôra lá... ..  
encontrara o "zoo" muito mudado ... ..  
Não é para menos, pois ouvira dizer... ..  
que o diretor fôra ao Amzonas... ..  
e trouxera vários animais... ..  
que adquirira lá... ..
4. A onça que êle comprara... ..  
A onça que êle tinha comprado... ..  
  
como não pudera vir de avião... ..  
como não tinha podido vir de avião... ..  
  
A onça que êle comprara... ..  
como não pudera vir de avião... ..  
levara mais tempo para chegar... ..  
porque viera de navio... ..  
cuja viagem demorara mais de um mês... ..  
visto que o navio parara em muitos ..  
portos... ..
5. Djalma nunca visitara o jardim zoológico.  
Djalma nunca tinha visitado o jardim zoológico.  
  
Êles nunca visitaram o jardim zoológico.  
Êles nunca tinham visitado o jardim zoológico.  
  
Djalma nunca visitara o ..  
jardim zoológico.  
Êles nunca visitaram o ..  
jardim zoológico.  
Eu nunca visitara o jardim ..  
zoológico.  
Nós nunca visitáramos o jardim ..  
zoológico.  
A família de Djalma nunca visitara ..  
o jardim zoológico.

6. Êle prometera levar as crianças lá.  
 Êle tinha prometido levar as crianças lá.
- Eu prometera levar as crianças lá.  
 Eu tinha prometido levar as crianças lá.
- Êle prometera levar as crianças lá. ...  
 Eu prometera levar as crianças lá. ...  
 Minha mulher prometera levar as ...  
 crianças lá. ...  
 Nós prometeramos levar as crianças lá. ...  
 Êles prometeram\* levar as crianças lá. ...
7. Djalma ouvira falar muito do jardim zoológico.  
 Djalma tinha ouvido falar muito do jardim zoológico.
- Os filhos dêle ouviram falar muito do jardim  
 zoológico.  
 Os filhos dêle tinham ouvido falar muito do  
 jardim zoológico.
- Djalma ouvira falar muito do ...  
 jardim zoológico. ...  
 Os filhos dêle ouviram falar ...  
 muito do jardim zoológico. ...  
 A mulher dele ouvira falar ...  
 muito do jardim zoológico. ...  
 Êles ouviram falar muito do ...  
 jardim zoológico. ...  
 Nós ouvimos falar muito ...  
 do jardim zoológico. ...
8. Além disso, êle lera vários artigos sôbre o mesmo  
 assunto.  
 Além disso, êle tinha lido vários artigos sôbre o  
 mesmo assunto.
- Além disso, nós lêramos vários artigos sôbre o  
 mesmo assunto.  
 Além disso, nós tínhamos lido vários artigos sôbre  
 o mesmo assunto.
- Além disso, êle lera vários ...  
 artigos sôbre o mesmo assunto. ...  
 Além disso, nós lêramos vários ...  
 artigos sôbre o mesmo assunto. ...

---

\* This form is avoided, since it is identical to the 3rd person plural of the preterite. The compound form is used instead.

- Além disso, eu lera vários artigos ...  
 sobre o mesmo assunto.
- Além disso, você lera vários ...  
 artigos sobre o mesmo assunto.
- Além disso, vocês leram vários ...  
 artigos sobre o mesmo assunto.
9. Eu vira um documentário na televisão.  
 Eu tinha visto um documentário na televisão.
- Nós víramos um documentário na televisão.  
 Nós tínhamos visto um documentário na televisão.
- Eu vira um documentário ...  
 na televisão.
- Nós víramos um documentário ...  
 na televisão.
- As crianças viram um documen- ...  
 tário na televisão.
- O Bruno vira um documentário ...  
 na televisão.
- Êles viram um documentário ...  
 na televisão.
- Você vira um documentário ...  
 na televisão.
10. Você nunca se resolvera a ir lá.  
 Você nunca tinha se resolvido a ir lá.
- Vocês nunca se resolveram a ir lá.  
 Vocês nunca tinham se resolvido a ir lá.
- Você nunca se resolvera a ir lá. ...
- Vocês nunca se resolveram a ir lá. ...
- Eu nunca me resolvera a ir lá. ...
- Êle nunca se resolvera a ir lá. ...
- Nós nunca nos resolvêramos a ir lá. ...
- Êles nunca se resolveram a ir lá. ...
11. Êle já adiara a data várias vezes.  
 Êle já tinha adiado a data várias vezes.
- Nós já adiáramos a data várias vezes.  
 Nós já tínhamos adiado a data várias vezes.

Êle já adiará a data várias vezes. ...  
 Nós já adiáramos a data várias vezes. ...  
 Vocês já adiaram a data várias vezes. ...  
 Você já adiará a data várias vezes. ...  
 O Djalma já adiará a data várias vezes. ...  
 Eles já adiaram a data várias vezes. ...

12. Êle não o fizera por negligência.  
 Êle não o finha feito por negligência.
- Êles não o fizeram por negligência.  
 Êles não o tinham feito por negligência.
- Êle não o fizera por negligência. ...  
 Eles não o fizeram por negligência. ...  
 Você não o fizera por negligência. ...  
 Eu não o fizera por negligência. ...  
 Vocês não o fizeram por negligência. ...

Past Perfect Indicative with "haver"

13. Eu não notara.  
 Eu não havia notado.
- O Bruno não notara.  
 O Bruno não havia notado.
- Eu não notara. ...  
 O Bruno não notara. ...  
 Nós não notáramos. ...  
 Eles não notaram. ...  
 Você não notara. ...  
 Ninguém notara. ...
14. Você acreditara plenamente.  
 Você havia acreditado plenamente.
- Eu acreditara plenamente.  
 Eu havia acreditado plenamente.
- Você acreditara plenamente. ...  
 Eu acreditara plenamente. ...  
 Eles acreditaram plenamente. ...  
 Nós acreditáramos plenamente. ...  
 Ele acreditara plenamente. ...  
 Vocês acreditaram plenamente. ...

15. Eu nunca vira macacos desta raça.  
Eu nunca havia visto macacos desta raça.
- Êles nunca viram macacos desta raça.  
Êles nunca haviam visto macacos desta raça.
- Eu nunca vira macacos ...  
desta raça.  
Êles nunca viram macacos ...  
desta raça.  
Você nunca vira macacos ...  
desta raça.  
As crianças nunca viram macacos ...  
desta raça.  
Nós nunca víramos macacos ...  
desta raça.

16. Eu já lera um artigo sobre êles.  
Eu já havia lido um artigo sobre êles.
- Nós já lêramos um artigo sobre êles.  
Nós já havíamos lido um artigo sobre êles.
- Eu já lera um artigo sobre êles, ...  
Nós já lêramos um artigo sobre êles. ...  
As crianças já leram um artigo sobre êles. ...  
O Bruno já lera um artigo sobre êles. ...  
Êles já leram um artigo sobre êles. ...

## NARRATIVE

A Fauna do Brasil

Desde a Serra de Tumucumaque, que separa o Brasil das Guianas, até aos pampas do Rio Grande do Sul, nas selvas do Amazonas, nos pantanais de Mato Grosso, no Planalto Central, nas caatingas do Nordeste e nas montanhas da região Centro-Leste, vive uma imensa quantidade de animais com características próprias e que não se destacam nem por seu tamanho, nem por sua ferocidade.

Um fato curioso que se dá na grande floresta tropical do Amazonas é essa ausência de animais de grande porte. Além das cobras, sáurios, batráquios, pássaros e insetos, cujo número é abundante, pode-se viajar por grandes extensões sem se encontrar um único mamífero de grande tamanho. A floresta amazônica é constituída de uma incrível quantidade de árvores, grandes e pequenas, entrelaçadas por lianas. Tal ambiente não permite o livre movimento de grandes animais. A natureza pantanosa do solo também não ajuda a proliferação em grande escala dos poucos animais de tamanho médio que são vistos aqui e ali, na beira dos rios ou nas poucas clareiras da floresta.

O tamanduá do Amazonas vive nas árvores e se alimenta de formigas. As antas vivem uma vida quase anfíbia. O mesmo fazem as capivaras, enormes roedores que se assemelham às cobaias. Macacos de pequeno tamanho vivem nas árvores, como também um certo tipo de porco-espinho. As lontras se encontram em número abundante nas regiões pantanosas.

A floresta tropical brasileira é o reino dos macacos que são bem diferentes dos encontrados na África e na Ásia. São geralmente pequenos, mas há um sagüi de proporções liliptianas, medindo apenas dez centímetros de comprimento. Seu pelo é sedoso e nos lados da cara tem um tufo de cabelos que se parecem com suíças. Esses macacos vivem em bandos, liderados por um macho. São muito inteligentes e quando um grupo invade uma árvore, parecem entrar em animada "conversação", tal a variedade de grunhidos que podem emitir.

O bicho-preguiça é o outro animal exótico das florestas do Brasil. À primeira vista, se parece com um pequeno urso, por causa da sua forma redonda, focinho achatado e membros exageradamente longos, dotados de fortes garras. Vive exclusivamente nas árvores, porque no chão está fora do seu elemento. Passa quase todo o tempo dependurado de cabeça para baixo num ramo de árvore. Um naturalista, ao observar um bicho-preguiça durante uma semana, notou que o animal havia passado 11 horas se alimentando, 18 horas se movendo muito vagorosamente, 10 horas descansando e as restantes 129 horas, dormindo. Que vida!

A anta mais parece uma aberração da natureza, com tromba e orelhas de elefante, cor e tamanho de uma rês e cascos de cavalo. Tem a cauda muito curta e o corpo quase sem pêlo.

Outro animal que existe em quase todo o território brasileiro é o tamanduá. Pode medir um metro e meio de comprimento, sem contar a cauda, que tem trinta centímetros. O corpo é comprido e delgado e o focinho, longo e pontudo. A boca é muito pequena, tendo apenas o tamanho suficiente para deixar passar a longa língua. As patas, com garras fortes e longas, obrigam o animal a caminhar nos lados dos pés, o que lhe dá um andar estranho e desajeitado.

O Pantanal de Mato Grosso é um paraíso para os pássaros. São comuns nessa região as garças, os patos selvagens e os jaburus, muito parecidos com cegonhas. Esses pássaros vivem nas regiões inundadas ou nas margens do Rio Paraguai e seus afluentes. É comum dizer-se que somente os pássaros do Pantanal valem a viagem árdua a Mato Grosso.

A caatinga do Nordeste é constituída de uma floresta atrofiada e esparsa, onde há arbustos pequenos, mas onde a forma vegetal mais comum é o cacto. A fauna da caatinga é pequena e limitada no número de espécies. Há tatus, alguns marsupiais e um grande número de pequenos roedores. Também é habitante da caatinga o tamanduá. Aliás, o tamanduá é encontrado em todo o Brasil. Acredita-se que onde haja formigas, haverá tamanduás.

Comum à caatinga e a todo o Brasil é o João-de-Barro, passarinho que constrói seus ninhos em pequenas casas de barro que se assemelham a um forno.

Da Serra do Mar até Mato Grosso, através de todo o Centro-Leste, encontra-se a região dos campos cerrados. A fauna dessa região diminuiu, devido à destruição das florestas. Os pássaros são representados por uma mistura de espécies provenientes do Amazonas e dos pampas argentinos, como os papagaios, as araras, os gaviões, abutres, nhambus e emas.

Encontra-se ainda um tipo de lobo com juba, conhecido pelo nome de guará nas regiões mais remotas do Centro-Sul do país. Esse animal tem hábitos noturnos e solitários e seu uivo é tão sinistro quanto sua aparência.

O tatu é outro animal comum em quase todo o território brasileiro. Pode pesar até cinqüenta quilos. Quando atacado, transforma-se numa bola ou, em outras palavras, a forte couraça que lhe cobre o dorso passa a cobrir todo o corpo, inclusive a cabeça.

Outros animais existentes em varias regiões do Brasil são o porco-do-mato ou javali, o veado, a anta e, nas zonas mais remotas onde as matas são mais densas, as jaguatiricas e as onças.

A onça é sem dúvida a rainha das florestas brasileiras. É o maior felino da América do Sul, tendo geralmente um metro e meio de comprimento. Sua cor é bege com manchas pretas. O corpo é roliço e maciço e, apesar das pernas curtas, é extremamente ágil. A onça caça durante a noite e ataca animais de tamanho médio, como capivaras, jacarés e antas. Perto das fazendas, podem também atacar o gado. É o animal mais feroz das florestas do Brasil e não tem nenhum outro inimigo natural.

Descrever a fauna do Brasil no espaço de alguns parágrafos é tarefa quase impossível. Nada foi dito sobre a miríade de insetos que existem nas florestas e nos campos, sobre os invertebrados que povoam o solo, a infinidade de pássaros, peixes, répteis, saúrios, batráquios que habitam não só os rios e as florestas tropicais, como também as serras do leste e as planícies do extremo sul do Brasil.

#### QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Onde vive uma imensa quantidade de animais com características próprias?
2. Quais são as características pelas quais se destacam esses animais?
3. Que fato curioso se dá na grande floresta tropical do Amazonas?

4. Que animais se encontram em abundância na floresta amazônica?
5. A floresta amazônica é constituída de grande variedade de árvores?
6. O ambiente da floresta amazônica permite a existência de grandes animais?
7. E a existência de animais de tamanho médio?
8. Onde vive e de que se alimenta o tamanduá do Amazonas?
9. Como vivem as antas?
10. E as capivaras?
11. Que outros animais vivem nas árvores?
12. Onde se encontram as lontras?
13. Os macacos do Brasil são semelhantes aos da África e da Ásia?
14. São de tamanho grande?
15. Descreva o menor macaco do Amazonas.
16. Que tipo de animal é o bicho-preguiça?
17. Com que se parece à primeira vista?
18. Onde vive o bicho-preguiça?
19. Como ele passa o tempo?
20. O que um naturalista observou sobre o bicho-preguiça?
21. Descreva uma anta.
22. Que outro animal existe em quase todo o território brasileiro?
23. Descreva o tamanduá.
24. Que parte do território brasileiro é um paraíso para os pássaros?
25. Quais são alguns pássaros encontrados no Pantanal de Mato Grosso?
26. Descreva o habitat desses pássaros.
27. O que é comum dizer-se no Brasil sobre os pássaros do Pantanal?
28. Descreva a caatinga do Nordeste.
29. A fauna da caatinga é abundante?
30. Quais são alguns animais encontrados na caatinga?

31. O que sabe sôbre o joã~o-de-barro?
32. Onde se encontra a regiã~o dos campos cerrados?
33. O que aconteceu com a fauna dessa regiã~o?
34. De onde vieram os pássaros dessa regiã~o?
35. O que sabe sôbre o guará?
  
36. Descreva o tatu.
37. Mencione alguns animais existentes em várias regiões do Brasil.
38. Que animal é considerado a rainha das florestas brasileiras?
39. Descreva esse animal.
40. É fácil descrever a fauna do Brasil no espaço de alguns parágrafos?

## GRAMMAR NOTES

A. Past Perfect Indicative Simple of Regular Verbs

Portuguese	English
3rd Pers. Pl. Pret. less -ram + Endings	
-ra	I had
-ra	you had
compra -ra	he had bought
vende	sold
parti -ramos	we had left, broken
-ram	you had
-ra	they had

1. The past perfect tense relates an action or state prior to some other action or state in the past.
2. This tense is formed by dropping -ram from the 3rd person plural of the preterite and adding the endings given above. These endings are the same for all verbs.
3. Note that the 1st person plural bears an accent mark, because the word is accentuated (stressed) on the third syllable from last. An acute accent mark (´) is used for -ar and -ir verbs, and a circumflex (ˆ) for -er verbs, e. g., faláramos, descobríramos, prometêramos.
4. The 2nd and 3rd person plural forms are avoided, since they are identical to those of the preterite.
5. With the exception of ir and ser, the first person plural of irregular verbs in this tense bears an acute accent mark. Examples: estivéramos, fizéramos, quiséramos, soubéramos, viéramos, etc. But: foramos bears a circumflex accent mark.

Portuguese	English
<p><u>formal written usage</u></p> <p>Djalma nunca visitara o jardim zoológico. Contudo ouvira falar muito dele. Além disso, lera vários artigos sobre o mesmo assunto e vira um documentário na televisão.</p>	<p>Djalma had never visited the zoo. However he had heard quite a bit about it. Besides, he had read several articles on the same subject and had seen a newsreel on television.</p>
<p><u>spoken usage</u></p> <p>Tomara que amanhã faça bom tempo para visitarmos o jardim zoológico.</p> <p>Quem me dera ter dinheiro para ver estes animais no seu "habitat".</p> <p>Quisera ser rico para poder fazer muitas coisas.</p> <p>Prouvera a Deus que assim fôsse.</p>	<p>I hope the weather is good tomorrow for us to visit the zoo.</p> <p>I wish I had money to see these animals in their habitat.</p> <p>I wish I were rich to be able to do lots of things.</p> <p>I wish to God it was so.</p>

The simple past perfect is primarily a literary form. Its use in spoken language is limited to a few optative phrases of the type shown above.

C. Past, Imperfect and Past Perfect of "trazer"

Past Tense	Imperfect Tense	Past Perfect Tense
trouxe trouxe trouxe	trazia trazia trazia	trouxera trouxera trouxera
trouxemos trouxeram trouxeram	trazíamos traziam traziam	trouxéramos trouxeram trouxeram

## VOCABULARY

abutre m. n.	vulture
achatado, -da adj.	flattened, flat
alimentar-se	to be fed, feed oneself
ambiente m. n.	environment, milieu
arbusto m. n.	bush, shrub
assemelhar-se	to resemble, be like
bando m. n.	flock
barro m. n.	clay
beira f. n.	bank, edge
bicho m. n.	any unspecified animal
caatinga f. n.	caatinga, region characterized by thorny, stunted vegetation
campo cerrado	sparsely forested grazing land; verdant belt
caçar	to hunt
cara f. n.	face
casco m. n.	hoof
cauda f. n.	tail
cavalo m. n.	horse
cobaia f. n.	guinea pig
de cabeça para baixo	upside down
veado m. n.	deer
urso m. n.	bear
dependurado, -da adj.	hanging, dangling
desajeitado, -da adj.	awkward, clumsy
destacar-se	to stand out, be distinguished
ema f. n.	rhea, the three-toed South America ostrich
entrelaçado, -da adj.	interlaced, interwoven, entwined
esparso, -sa adj.	scattered
fera f. n.	beast of prey
focinho m. n.	snout
formiga f. n.	ant
forno m. n.	oven
garça f. n.	heron
garra f. n.	claw
gavião, -viões m. n.	hawk, falcon
grunhido m. n.	grumble, grunt
incrível, -veis adj.	unbelievable
jaburu m. n.	jabiru stork
jibóia f. n.	boa constrictor
joão-de-barro m. n.	ovenbird
juba f. n.	mane
líderar	to lead
lôbo m. n.	wolf
macho m. n.	male
maciço, -ça adj.	solid, massive

nhambu m. n.	tinamou
ninho m. n.	nest
orelha f. n.	ear
papagaio m. n.	parrot
paraiso m. n.	paradise
pata f. n.	paw
planície f. n.	plain
por aí	around, somewhere
porte m, n.	bearing, port
ramo de árvore m. n.	tree branch
rês f. n.	steer, head of cattle (for slaughter)
roliço, -ça adj.	chubby, round
sedoso, -osa adj.	silky, silken
selva f. n.	jungle
sagüi, sagüim m. n.	sanguin, small South American monkey
suiças f. pl. n.	sideburns
tromba f. n.	trunk, snout
tufo m. n.	cluster, tuft
uivo m. n.	howl



LESSON 48

Saint John's Eve

Situation:

Sérgio, a Brazilian student at the University of Curitiba, invites Laura, an exchange student from the United States, to a St. John's party.

1. I'm going to give a St. John's party and would like to invite you.
2. Oh, I accept with great pleasure. Where's the party going to be?
3. This year it's going to be on my father's farm. We'll go together, all right?
4. Fine! Is there going to be a big bonfire as described in my Portuguese books?
5. A bonfire and everything that is typical of the June festivals: square dancing, balloons, "caipirinha," sweet-potatos, "pé-de-moleque," fireworks, etc.
6. Wonderful! Do we have to wear costumes?
7. It would be more fun if everybody went dressed as a hick, don't you think so?
8. Of course. I'm going to wear a hillbilly costume I brought from the States. I hope I can remember where I put it.
9. Excellent! You have more than enough time to look for it.
10. When is the party?
11. On June 23, St. John's Eve.
12. You can count on me. Thanks a lot for the invitation.

## PERCEPTION DRILL

1. Sérgio, aluno da Universidade de Curitiba, está planejando dar uma festa de São João. Ele convida Laura para ir à festa com ele. Laura é uma jovem norte-americana que, no momento, também está frequentando a Universidade de Curitiba. Ela aceita o convite de Sérgio.
  
2. Este ano a festa vai ser na fazenda do pai do Sérgio. Laura quer saber se vai haver uma fogueira. Quando ela estudou português, ela leu que nestas festas geralmente há fogueiras.
  
3. É lógico que vai haver fogueira. Festa de São João sem fogueira não tem graça. Além da fogueira, vai haver tudo que é típico das festas juninas. Vai haver quadrilha, balões e batata-doce. O Sérgio diz que também vai haver caipirinha e pé-de-moleque. Caipirinha é uma bebida feita com cachaça, limão, água, açúcar e alguma essência, que dá um sabor especial à bebida, tal como, canela, cravo, hortelã, etc. Pé-de-moleque varia de região para região do país. No Sul do país o pé-de-moleque é um doce feito à base da rapadura e do amendoim. No Norte e Nordeste o pé-de-moleque é uma espécie de bolinho feito de farinha de mandioca, coco, castanha-de-caju e canela.
  
4. Laura pergunta se é preciso ir de traje especial. Sérgio explica que se o pessoal for todo à caipira a festa será mais divertida. Laura concorda. Ela vai vestir um traje de caipira que ela trouxe dos Estados Unidos.

5. Laura não se lembra bem onde meteu o traje de caipira, mas vai procura-lo. O Sérgio acha isto uma idéia muito interessante, pois os convidados poderão comparar os trajes de caipira dos dois países.
6. A festa vai ser no dia 23 de junho que é a véspera de São João. Laura agradece o convite de Sérgio e diz que ele pode contar com ela.

## COMPREHENSION DRILL

1. Quem é Sérgio? Sérgio é aluno da Universidade de Curitiba.
- Você sabe onde fica Curitiba? Sei, sim. Fica no Estado do Paraná.
- Curitiba é uma cidade importante? É a capital do Estado.
- O que o Sérgio está planejando? Ele está planejando dar uma festa de São João.
- Quem ele convida para a festa? Ele convida Laura.
- Laura é brasileira? Não. Ela é norte-americana.
- Ela também é aluna da Universidade? É.
- Laura aceita o convite do Sérgio? Aceita.
2. Onde vai ser a festa este ano? Na fazenda do pai do Sérgio.

- Como é que Laura fala português tão bem? Ela estudou português.
- O que a Laura quer saber? Ela quer saber se vai haver uma fogueira.
- Por que ela quer saber isto? Porque quando ela estudou português, ela leu que nestas festas geralmente há fogueiras.
3. Vai haver fogueira? É lógico que vai.
- O que vai haver além de fogueira? Vai haver tudo que é típico das festas juninas.
- Por exemplo? Vai haver quadrilhas, balões, bataça-doce, caipirinha, pé-de-moleque e puxa-puxa.
- O que é caipirinha? Caipirinha é uma bebida.
- Com que é feita a caipirinha? Com cachaça, limão, água, açúcar e alguma essência que dê um sabor especial.
- Mencione algumas dessas essências. Canela, cravo e hortelã.
- O que é pé-de-moleque? É difícil de se dizer.
- Por quê? Porque no Brasil varia de região para região.
- Como é feito o pé-de-moleque, no Sul? No Sul o pé-de-moleque é um doce feito a base da rapadura e do amendoim.
- E no Norte e Nordeste? No Norte e Nordeste é um bolo feito de farinha de mandioca, côco, castanha de caju e canela.

- O que é puxa-puxa? É um doce feito com uma massa de açúcar e côco.
4. O que a Laura pergunta? Se é preciso ir de traje especial.
- O que diz o Sérgio? Ele explica que, se o pessoal for todo à caipira a festa será mais divertida.
- A Laura concorda com ele? Concorda.
- A Laura vai vestir um traje especial? Vai. Ela vai vestir um traje de caipira que trouxe dos Estados Unidos.
5. Onde está o traje que ela vai vestir? Ela não se lembra onde o meteu.
- Então, o que ela vai fazer? Ela vai procurá-lo.
- O Sérgio gosta da idéia? Ele acha a idéia muito interessante.
- Por quê? Porque os convidados poderão comparar os trajes de caipira do Brasil e dos Estados Unidos.
6. Quando vai ser a festa? No dia 23 de junho.
- O que é o dia 23? É véspera de São João.
- O Sérgio pode contar com a Laura? Pode.



## DIALOGUE

Festa de São João

1. Vou dar uma festa de São João e gostaria de convidá-la.
2. Com muito prazer. Onde vai ser a festa?
3. Este ano vai ser na fazenda do meu pai. Nós vamos juntos, está bem?
4. Está. Vai haver uma fogueira grande como dizem os meus livros de português?
5. Fogueira e tudo que é típico das festas juninas: quadrilha, balões, caipirinha, bata-ta-doce, pé-de-moleque, fogos de artifício, etc.
6. Que bacana! A gente precisa ir de traje especial?
7. Será mais divertido se o pessoal for todo à caipira, não acha?
8. Sem dúvida. Eu vou vestir um traje de caipira que eu trouxe dos Estados Unidos; espero que me lembre onde o meti.
9. Ótimo! Você tem tempo de sobra para procurá-lo.
10. Quando é a festa?
11. No dia 23 de junho - véspera de São João.
12. Pode contar comigo. Muito obrigada pelo convite.

## DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Festas</u>	<u>Celebrations</u>
	Santo Antônio	Saint Anthony
	São João	Saint John
	São Pedro	Saint Peter
	Natal	Christmas
	Reis	Epiphany
	batizado	christening
	aniversário	birthday
	promoção	promotion
2.	<u>Comidas e Bebidas</u>	<u>Foods and Drinks</u>
	canjica	dish of grated corn, sugar cinnamon and coconut milk
	pé-de-moleque	peanut brittle
	cuscut (-paulista)	a dish made with steamed corn or manioc meal, fish and shrimp, or chicken
	puxa-puxa	dish made with sugar and coconut of the consistency of taffy
	bôlo de fubá	corn meal cake
	pamonha	dish made of green corn and coconut milk, rolled and boiled in corn husks.
	batata-doce	sweet potato
	cachaça	white rum or brandy
	quentão	sugar cane rum with ginger served hot
	caipirinha	drink made with sugar cane rum, sugar, lemon and a special essence

## CULTURAL NOTES

1. Since the population of Brazil is predominantly Roman Catholic, many saints are remembered and their special days celebrated throughout the year.

2. It is safe to say, however, that the celebration of no other saint's day compares with the festivities honoring John the Baptist. These festivities have become much more secular than religious in nature; actually, they have more to do with ushering in the harvest time than with remembering the stoic preacher of Bible days.
  
3. The celebration varies greatly from one part of the country to another, but the gaiety, the color and the diversity of dishes are traditional.

## PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. São João  
Vai haver uma festa de São João em casa do Sérgio.

Carnaval  
Vai haver uma festa de Carnaval em casa do Sérgio.

São João		São João	
Carnaval		Carnaval	
Natal		Natal	
Reis	Vai haver	Reis	em casa
São Pedro	uma festa	São Pedro	do Sérgio.
Santo Antônio	de	Santo Antônio	
promoção		promoção	
aniversário		aniversário	
batizado		batizado	

2. dança  
Vai haver dança.

sortes  
Vai haver sortes.

dança		dança.
sortes		sortes.
rifa		rifa.
quadrilha	Vai haver	quadrilha.
fogos de artifício		fogos de artifício.
fogueira		fogueira.
baile		baile.

3. canjica  
Vai haver canjica para todo o mundo.

quentão  
Vai haver quentão para todo o mundo.

canjica		canjica	
quentão		quentão	
caipirinha		caipirinha	
pé-de-moleque	Vai haver	pé-de-moleque	para to-
batata-doce		batata-doce	do o
pamonha		pamonha	mundo.
cuscuz		cuscuz	
bôlo de fubá		bôlo de fubá	
puxa-puxa		puxa-puxa	

4. balões  
Vai ter balões.

adivinhações  
Vai ter adivinhações.

balões	Vai ter	balões.
adivinhações		adivinhações.
lanternas		lanternas.
desafios		desafios.
foguetes		foguetes.

5. portuguêsã  
Essas festas são de origem portuguêsã.

alemã  
Essas festas são de origem alemã.

portuguêsã	Essas festas são de origem	portuguêsã.
alemã		alemã.
italiana		italiana.
polonesa		polonesa.
japonêsã		japonêsã.
húngara		húngara.
ucraniana	ucraniana.	

6. Portugal  
Essa tradição foi trazida de Portugal.

a Alemanha  
Essa tradição foi trazida da Alemanha.

Portugal	Essa tradição foi trazida	de Portugal.
a Alemanha		da Alemanha.
a Itália		da Itália.
a Hungria		da Hungria.
a Espanha		da Espanha.
a Polônia		da Polônia.
a Ucrânia		da Ucrânia.
o Japão		do Japão.

7. norte-americana  
Ela é uma môça norte-americana.

alemã  
Ela é uma môça alemã.

norte-americana		norte-americana.
alemã		alemã.
hungara		hungara.
espanhola	Ela é uma <u>môça</u>	espanhola.
tcheca		tcheca
romena		romena.
belga		belga.

B. Transformation

Plural of Compound Nouns

1. When two nouns are combined, both are pluralized.

Êste cartão-postal é lindo.  
Êstes cartões-postais são lindos.

Esta caneta-tinteiro não presta.  
Estas canetas-tinteiros não prestam.

Êste cartão-postal é ...  
lindo.

Esta caneta-tinteiro ...  
não presta.

Êste sofá-cama é ...  
ótimo.

Esta couve-flor é mui- ...  
to saborosa.

Êste porco-espinho é ...  
perigoso.

2. But, when the second element functions as a  
qualifier, only the first is pluralized.

Você já visitou a escola-modêlo?  
Você já visitou as escolas-modêlo?

O presidente já assinou o decreto-lei?  
O presidente já assinou os decretos-lei?

Você já visitou a escola-modêlo? ...  
 O presidente já assinou o decreto-  
 lei? ...  
 Qual é a medida-padrão do Brasil? ...

3. With names that denote origin or nationality, only the second element is pluralized.

Sou norte-americano.  
 Somos norte-americanos.

Sou sul-americano.  
 Somos sul-americanos.

Sou norte-americano. ...  
 Sou sul-americano. ...  
 Sou sul-africano. ...  
 Sou porto-alegrense. ...  
 Sou anglo-saxao. ...  
 Sou rio-grandense. ...  
 Sou maço-grossense. ...  
 Sou porto-riquenho. ...

4. When the two nouns are joined by de, only the first is pluralized.

Esta sala de aula é moderna.  
 Estas salas de aula são modernas.

Passei um fim-de-semana\* agradável na praia.  
 Passei uns fins-de-semana agradáveis na praia.

Esta sala de aula ...  
 é moderna.  
 Passei um fim-de-semana ...  
 agradável na praia.  
 Ponha o chapéu-de-palha ...  
 para não se queimar.  
 Fiz doce de coco. ...

---

\*For an explanation on the use of the hyphen in compound words, see Grammar Notes.

But: Certain compound words are used in the plural only.

Repeat the following:

fogos de artifício  
fogos-de-são-joão

5. When it consists of a noun and an adjective, both are pluralized.

Comprei batata-doce.  
Comprei batatas-doces.

Veja esta obra-prima da literatura portuguesa.  
Veja estas obras-primas da literatura portuguesa.

Comprei batata-doce ...  
Veja esta obra-prima ...  
da literatura portuguesa.  
Recebi esta carta-expressa. ...  
O habitante de Santa Catarina ...  
se chama barriga-verde.  
Ele fracassou porque é um ...  
galinha-morta.

6. When the word guarda functions as a noun, both words are pluralized.

O ladrão baleou o guarda-civil.  
O ladrão baleou os guardas-civis.

O comandante condecorou o guarda-marinha.  
O comandante condecorou os guardas-marinhas.

O ladrão baleou o guarda-civil. ...  
O comandante condecorou o guarda-marinha. ...  
O guarda-noturno surpreendeu o assaltante. ...  
O guarda-florestal tem a seu cargo a ...  
manutenção do parque.

7. But, when guarda is a verbal form, only the second word is pluralized.

O guarda-louça é pequeno demais.  
Os guarda-louças são pequenos demais.

Êste guarda-sol é do hotel.  
Êstes guarda-sóis são do hotel.

O guarda-louça é ...  
pequeno demais.  
Êste guarda-sol é ...  
do hotel.  
Êste guarda-roupa ...  
é antigo.  
Êste guarda-pó é ...  
barato.

8. Also, when any other verbal form is followed by a noun, only the second element is pluralized.

O porta-bandeira vai à frente.  
Os porta-bandeiras vão a frente.

O pára-brisa está limpo.  
Os pára-brisas estão limpos.

O porta-bandeira vai à frente. ...  
O pára-brisa está limpo. ...  
O porta-bagagem está vazio. ...  
O papa-níquel não funciona. ...  
O saca-rólha está na gaveta. ...

From Present Progressive to Future Simple

9. Vai haver uma festa de São João em casa do Sérgio.  
Haverá uma festa de São João em casa do Sérgio.

Vai haver uma festa de promoção em casa do Sérgio.  
Haverá uma festa de promoção em casa do Sérgio.

- Vai haver uma festa de São João em casa do Sérgio. ...
- Vai haver uma festa de promoção em casa do Sérgio. ...
- Vai haver uma festa de Carnaval em casa do Sérgio. ...
- Vai haver uma festa de Natal em casa do Sérgio. ...
- Vai haver uma festa de Reis em casa do Sérgio. ...
- Vai haver uma festa de aniversário em casa do Sérgio. ...
10. Vai haver quadrilhas.  
Haverá quadrilhas.
- Vai haver balões.  
Haverá balões.
- Vai haver quadrilhas. ...
- Vai haver balões. ...
- Vai haver dança. ...
- Vai haver fogueira. ...
- Vai haver foguetes. ...
- Vai haver jogos. ...
11. Vou dar uma festa de São João.  
Darei uma festa de São João.
- A festa vai ser na fazenda do meu pai.  
A festa será na fazenda do meu pai.
- Vou dar uma festa de São João. ...
- A festa vai ser na fazenda de meu pai. ...
- Vai ser divertido. ...
- Vou vestir um traje de caipira. ...
- Os homens vão fazer uma fogueira. ...

## NARRATIVE

A Festa de São João

As festas de São João, celebradas em todo o Brasil, são de origem portuguesa. Essa tradição foi trazida de Portugal pelos imigrantes que de lá vieram e se transformou nas alegres festas juninas que honram não só São João Batista, mas também Santo Antônio e São Pedro. Chamam-se festas juninas por se realizarem no mês de junho. A de Santo Antônio no dia 13, a de São João no dia 24 e a de São Pedro no dia 29.

...

É véspera de São João na Fazenda do Ipê. Como em todas as fazendas daquela região do leste do Estado do Paraná, a festa do popular santo vai ser celebrada condignamente, mormente porque o dono da fazenda se chama João. Logo ao amanhecer, seu João mandou alguns camaradas à mata para cortar uma árvore seca e usar a lenha para armar a fogueira no terreiro em frente da casa grande. A fogueira é o centro de atenção durante uma festa de São João, porque é ao redor dela que se reunirão os convivas. As crianças correrão de um lado para outro e brincarão de esconde-esconde. As moças fingirão ter muito medo, mas vão pular sobre a fogueira. O jogo é o seguinte: fazer um desejo. Quem conseguir pular sobre a fogueira sem se chamuscar verá seu desejo realizado.

Os homens se encarregarão de pôr sempre lenha na fogueira para que o fogo não morra. É importante manter um bom fogo, porque no mês de junho faz bastante frio; além disso, a luz proveniente do fogo ilumina o local da festa. Num tablado armado perto da fogueira haverá danças, animadas por um sanfoneiro. Os convivas dançarão quadrilhas e polcas, como se fazia nos tempos antigos.

Durante toda a manhã D. Ema, a mulher do fazendeiro, andou ocupadíssima dando ordens às empregadas para prepararem o clássico bôlo de fubá, muita canjica, pamonha de milho verde e também o famoso quantão -- uma bebida fortíssima, servida quente, que dizem ser capaz de fazer até um morto se levantar e dançar. Na preparação do quantão entram os seguintes ingredientes: bastante cachaça, um pouco d'água, canela, gengibre e açúcar.

Pelo meio da tarde começarão a chegar os convidados: as moças e senhoras usando vistosas roupas de chita e os homens e rapazes trajando camisas de xadrez com um lenço colorido ao pescoço, calças de brim e botas de cano alto. As moças da casa receberão os convidados na sala de visitas da casa grande e todos conversarão animadamente até ao cair da noite. A essa hora vão todos para o terreiro, onde se acenderá a grande fogueira; milhares de explosões e lampejos encherão a noite, provocados pelas bombas, busca-pés e outros fogos de artifício que nunca faltam nessa noite. Os doces e as guloseimas serão servidas em grandes mesas enfeitadas com papel colorido. A um lado do terreiro, encontra-se o mastro com o estandarte de São João. Em cordões esticados do mastro às árvores e às paredes das casas, estão pregadas bandeirinhas multicolores, que dão um tom festivo ao terreiro.

Começa então a festa. Aos convidados da família do fazendeiro juntam-se os colonos e os camaradas que vivem na fazenda. Sem nenhuma distinção de classe, o que todos querem fazer é se divertir. As moças solteiras procuram a companhia dos rapazes que vieram de outras fazendas; muito namôro, que começa numa festa de São João, acaba em casamento. As nove horas chega o momento de soltar o balão, feito de papel de seda colorida, que é motivo de grande alegria para a gurizada que canta:

Cai, cai, balão  
Vem cair na minha mão.

Lá pela meia-noite, muitos dos convidados já foram embora. A vida numa fazenda é dura e todos precisam se levantar cedo. Mas há ainda um grupo que continua muito ativo: é o das moças casaduras que começam a preparar as sortes.

Tirar a sorte é uma das tradições mais interessantes das festas juninas. Exatamente à meia-noite, as moças solteiras põem água num copo e sobre a água espalham a clara de um ovo. Sobre o copo põem uma tesoura para afugentar os maus espíritos, colocando em seguida o copo ao relento para passar a noite. No dia seguinte aparecerá um desenho à superfície da água: se for uma igreja será casamento na certa; se for um navio, viagem para o estrangeiro; um trem, viagem por terra, e assim por diante. O que irá aparecer nos copos na manhã do dia de São João? Só o santo poderá dizer.

## QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Qual é a origem das festas de São João, celebradas em todo o Brasil?
2. Quem trouxe essa tradição para o Brasil?
3. Em que se transformou a tradicional festa portuguesa de São João?
4. Por que se chamam festas juninas?
5. Em que dias se celebram?
  
6. Como se chama a fazenda a que se refere a leitura?
7. Onde fica essa fazenda?
8. Onde fica situado o Estado do Paraná?
9. Como vai ser celebrada a festa de São João nessa fazenda?
10. Por quê?
  
11. O que fez seu João logo ao amanhecer?
12. Por que a fogueira é o centro de atenção durante uma festa de São João?
13. O que farão as crianças?
14. O que farão as moças?
15. Como é o jogo?
  
16. De que se encarregarão os homens?
17. Por que é importante manter um bom fogo?
18. Para que armam um tablado perto da fogueira?
19. Quem anima essas danças?
20. Que tipo de danças os convivas geralmente dançam?
  
21. O que D. Ema fez durante toda a manhã?
22. O que é o famoso quentão?
23. Que ingredientes entram na preparação do quentão?
24. A que horas começarão a chegar os convidados?
25. Eles trajam roupas especiais?
  
26. Por quem são recebidos os convidados?
27. Onde são recebidos?
28. O que os convidados farão?
29. Para onde os convidados vão a essa hora?
30. O que é servido aos convidados lá?

31. Onde se encontra o mastro com o estandarte de São João?
32. Em que estão pregadas as bandeirinhas?
33. Que efeito produzem as bandeirinhas?
34. Quem participa da festa?
35. O que todos querem fazer?
  
36. O que fazem as moças solteiras?
37. Há muito namoro nessas festas?
38. Quando chega o momento de soltar o balão?
39. De que é feito o balão?
40. O que a gurizada canta?
  
41. Por que muitos dos convidados vão embora antes da meia-noite?
42. Qual é o grupo que ainda continua ativo?
43. Qual é uma das tradições mais interessantes das festas juninas?
44. Em que consiste essa tradição?
45. O que as moças põem sobre o copo?
  
46. Onde elas colocam o copo?
47. O que aparecerá no dia seguinte no copo?
48. Se for uma igreja, o que significará?
49. E se for um navio?
50. E se for um trem?

## GRAMMAR NOTES

A. Plural of Compound Nouns

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
cartão-postal caneta-tinteiro sofá-cama couve-flor porco-espinho	cartões-postais canetas-tinteiros sofás-camas couves-flôres porcos-espinhos	postcard fountain pen sofa bed cauliflower porcupine	postcards fountain pens sofa beds cauliflowers porcupines

1. When the compound word is formed by two hyphenated nouns, both are pluralized.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
escola-modêlo decreto-lei medida-padrão	escolas-modêlo decretos-lei medidas-padrão	model school decree-law standard measure	model schools decree-laws standard measures

2. When the second element functions as a qualifier, only the first is pluralized.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
norte-americano sul-americano rio-grandense porto-alegrense porto-riquenho	norte-americanos sul-americanos rio-grandenses porto-alegrenses porto-riquenhos	North-American South-American from Rio Grande from Porto-Alegre Puerto Rican	North-Americans South Americans  Puerto Ricans

3. With names that denote origin or nationality, only the second element is pluralized.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
pé-de-moleque fim-de-semana pão-de-ló cabo-de-reboque	pés-de-moleque fins-de-semana pães-de-ló cabos-de-reboque fogos de artifício fogos-de-são-joão	peanut brittle weekend sponge cake towing cable fireworks display and bonfires on Saint John's Eve	peanut brittles weekends sponge cakes towing cables fireworks

4. When the two nouns are joined by de, only the first is pluralized.
5. Some compound words are only used in the plural.
6. The compound word is hyphenated when its elements combine to form a new meaning which is independent of the meanings of the elements.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
batata-doce obra-prima galinha-morta carta-expressa fogo-fátuo	batatas-doces obras-primas galinhas-mortas cartas-expressas fogos-fátuos	sweet-potato masterpiece chicken-hearted express letter will-o'-the-wisp	sweet-potatoes masterpieces chicken-hearted express letters will-o'-the-wisp

7. When the compound word is formed by a noun and an adjective, both are pluralized.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
guarda-civil guarda-marinha guarda-florestal guarda-noturno	guardas-civis guardas-marinhas guardas-florestais guardas-noturnos	peace officer midshipman ranger night-watchman	peace officers midshipmen rangers night watchmen

8. When the word guarda is followed by an adjective, both are pluralized. Here guarda is a noun.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
guarda-costa guarda-louça guarda-roupa guarda-sol guarda-lama	guarda-costas guarda-louças guarda-roupas guarda-sóis guarda-lamas	bodyguard china cupboard clothes closet umbrella fender	bodyguards china cupboards clothes closet umbrellas fenders

9. When the word guarda is followed by a noun, only the noun is pluralized. In this case, guarda is a verbal form.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
pára-brisa porta-bagagem saca-rôlha pára-choque bate-bôca	pára-brisas porta-bagagens saca-rôlhas pára-choques bate-bôcas	windshield baggage rack corkscrew fender quarrel	windshields baggage racks corkscrews fenders quarrels

10. When any verbal form is followed by a noun, only the noun is pluralized.

Portuguese		English	
Singular	Plural	Singular	Plural
esconde-esconde	-	hide-and-seeK	
pega-pega	pega-pegas	quarrel	quarrels
quebra-quebra	quebra-quebras	street riot	street riots
pisca-pisca	pisca-piscas	blinker	blinkers
tico-tico	tico-ticos	kind of crown sparrow	-
corre-corre	-	helter-skelter	-
lufa-lufa	-	hustle-bustle	-

11. Some compound nouns are made by repeating the same form of a noun or verb. The verb usually is repeated in the 3rd person singular.
12. Only the second element is pluralized. However, seldom are these compound nouns used in the plural.
- Note: quebra-quebra also forms the plural quebras-quebras.

## VOCABULARY

adivinhação, -ções f. n.	fortune telling
afugentar	to drive away, to scare away
amendoim, -ins m. n.	peanut
ao redor de	around
ao relento	outdoors, exposed to the night
	air
armar	to build, set up, assemble
assaltante mf adj. & n.	assailing, assailant
balear	to shoot
bomba f. n.	bomb, firecracker
botas de cano alto f. pl. n.	high boots
busca-pé m. n.	firecracker
caipira mf n.	hillbilly
camarada mf n.	hired hand
canela f. n.	cinnamon
cantar	to sing
casadouro, -ra adj.	marriageable
castanha-de-cajú f. n.	cashew nut
chamuscar	to singe
chita f. n.	calico (cloth)
clara de ovo f. n.	egg white
colono m. n.	tenant farmer
condecorar	to decorate, give a medal
condignamente adv.	adequately
conviva mf n.	guest
cordão, -ões m. n.	string
cravo m. n.	clove
desafio m. n.	challenge [a sort of musical duel between two singers of improvisations]
duro, -ra adj.	hard
enfeitado, -da adj.	decorated
estandarte m. n.	banner
esticado, -da adj.	stretched
explosão, -ões f. n.	explosion
ferramenta f. n.	tool
fogos de artifício m. pl. n.	fireworks
fogueira f. n.	bonfire
foguete m. n.	skyrocket
fracassar	to fail
gengibre m. n.	ginger
gurizada f. n.	small fry
honrar	to honor
junino, -na adj.	of or pertaining to the month of June
ladrão, -drões m. n.	burglar, thief

lampejo m. n.	flash
lenço m. n.	kerchief, scarf
lenha f. n.	firewood
mata f. n.	woods, forest, thicket
milhares m. pl. n.	thousands
mormente adv.	chiefly
namoro m. n.	courtship
parede f. n.	wall
pescoço m. n.	neck
pregado, -da adj.	attached, fastened
prestar	to be good for, be of use, serve (a purpose)
provocado, -da adj.	caused
quadrilha f. n.	square dance
rapadura f. n.	hard square of raw brown sugar eaten as food or candy
rifa f. n.	raffle
saboroso, -sa adj.	tasty
sanfoneiro m. n.	accordionist
soltar	to release
tablado m. n.	platform, stage
tempo de sobra	time to spare
ter graça	to be funny, amusing
terreiro m. n.	flat open terrace on which the grains are spread to dry
tesoura f. n.	a pair of scissors
tirar a sorte	to learn the future
tom, tons m. n.	air, note
traje m. n.	costume, dressing
véspera f. n.	eve
vistoso, -tosa adj.	colorful
xadrez m. n.	checkered, plaid

## LESSON 49

### A Traffic Accident

#### Situation:

Cláudio was hit by a car while crossing Avenida Atlântica in Rio. A few days later, with his leg in a cast, he is seen by a friend who asks him how it happened.

1. How did it happen, that your leg is in a cast?
2. A few days ago, I was hit by a car while crossing Avenida Atlântica.
  
3. Wow! And you just broke a leg?!
4. Yes, fortunately! I was knocked unconscious...an ambulance was called...and I was taken to the First Aid Station.
  
5. Nothing happened to the motorist?
6. I heard that he was held by the police.
  
7. Has anybody witnessed the accident?
8. Of course. At that hour in the afternoon it was witnessed by a lot of people.
  
9. Do you intend to take the case to court?
10. No, because it was my fault.
  
11. How come?!
12. I was crossing the street in the middle of the block.
  
13. And what do you plan to do now?
14. I'm going to the police station so that the motorist be freed.

## PERCEPTION DRILL

1. Há dias, quando atravessava a Avenida Atlântica, o Cláudio foi atropelado por um carro.
2. Hoje, com a perna engessada, êle foi visto por um amigo que lhe perguntou o que tinha acontecido. O amigo ficou surpreso ao saber que o Cláudio só tinha quebrado a perna.
3. O Cláudio teve muita sorte. Êle podia ter sido morto, mas felizmente só quebrou a perna no atropelamento.
4. Eis o que aconteceu: o Cláudio foi atropelado por um automóvel. Êle desmaiou. Chamaram uma ambulância e quando êle voltou a si estava no Pronto-Socorro. Lá, êle recebeu tratamento de emergência e depois um médico lhe engessou a perna.
5. O motorista não ficou ferido. Entretanto, êle foi detido pela polícia, levado para a delegacia e interrogado. Êle insistia que estava inocente.
6. Muita gente presenciou o acidente. Àquela hora da tarde, o trânsito na Avenida Atlântica era intenso. Algumas pessoas foram interrogadas pela polícia e confirmaram a inocência do motorista.
7. O Cláudio sabe que êle é que foi o causador do acidente, porque estava cruzando a avenida no meio do quarteirão. Quando o amigo lhe perguntou o que pretendia fazer, disse que era seu dever moral ir à polícia para prestar uma declaração e isentar o motorista de qualquer culpa.
8. O caso será levado para o tribunal, porque o motorista decidiu mover uma ação de perdas e danos contra o Cláudio. Êste terá de contratar um advogado para defender o seu caso.

9. O processo será instaurado pelo advogado do queixoso, que foi posto inocentemente na cadeia.
10. O advogado da defesa tem esperanças de que o Cláudio seja absolvido, pois ele não teve culpa do motorista ter sido detido. Além disso, poucos são os brasileiros que obedecem rigorosamente às leis do tráfego.
11. A decisão que será dada pelo juiz, é aguardada com grande interesse pelos litigantes.

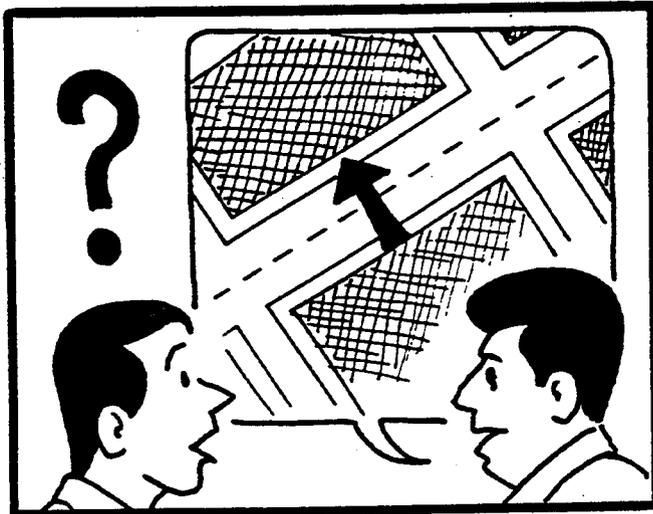
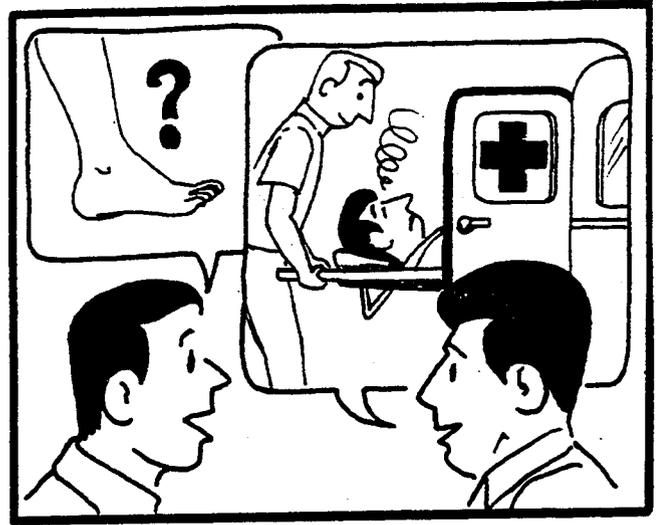
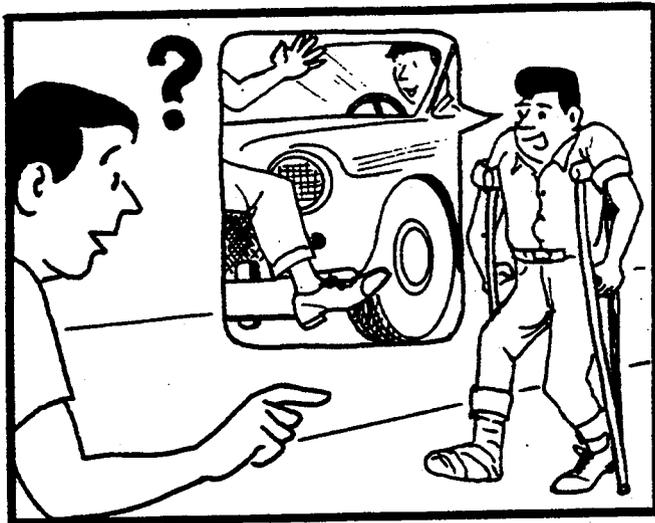
### COMPREHENSION DRILL

1. Quem foi atropelado por um carro? O Cláudio.  
Quando ele foi atropelado? Há dias.  
Onde ele foi atropelado? Na Avenida Atlântica.  
O que ele estava fazendo quando foi atropelado? Estava atravessando a Avenida Atlântica.
2. Por quem ele foi vis- to hoje? Por um amigo.  
O que o amigo notou? Que o Cláudio estava com uma perna engessada.  
O amigo lhe pergun- tou o que tinha acontecido? Sim.  
O amigo ficou sur- prêsø ao saber que o Cláudio só tinha quebrado a perna? Sim, ficou.
3. O Cláudio teve muita sorte? Teve.  
Por quê? Porque ele podia ter sido morto.

4. Diga em poucas palavras o que aconteceu. O Cláudio foi atropelado por um carro; desmaiou, chamaram uma ambulância e quando ele voltou a si, estava no Pronto-Socorro.  
Que tratamento ele recebeu no Pronto-Socorro? Lá, ele recebeu tratamento de emergência e depois um médico lhe engessou a perna.
5. O motorista ficou ferido? Não, ele saiu ileso do acidente.  
Ele foi prêsô? Sim, ele foi detido pela polícia.  
Para onde ele foi levado? Para a delegacia.  
Ele foi interrogado? Foi.  
Ele admitiu culpa? Não. Ele insistiu que estava inocente.
6. Alguém presenciou o acidente? Sim, o acidente foi presenciado por muita gente.  
Havia muito tráfego na Avenida Atlântica quando se deu o acidente? Sim, aquela hora o tráfego era intenso.  
Muitas pessoas foram interrogadas pela polícia? Não, apenas algumas.  
O que essas pessoas disseram? Elas confirmaram a inocência do motorista.
7. O Cláudio admitiu que era o culpado? Sim, ele sabe que foi o causador do acidente porque estava cruzando a avenida no meio do quarteirão.  
O que ele pretende fazer? Ele disse ao amigo que era seu dever moral ir à polícia prestar declarações.  
Para que ele quer prestar declarações? Para isentar o chofer de qualquer culpa.

8. O caso será levado para o tribunal? Sim, porque o motorista decidiu mover uma ação de perdas e danos contra o Cláudio.
- O que o Cláudio terá de fazer? Terá de contratar um advogado para defender o seu caso.
9. Por quem será instaurado o processo? Será instaurado pelo advogado do queixoso.
- Por quê? Porque este foi posto innocentemente na cadeia.
10. O advogado da defesa tem esperanças de que o Cláudio seja absolvido? Sim, porque o Cláudio não teve culpa do motorista ter sido detido.
- Há outras atenuantes? Sim, porque poucos são os brasileiros que atravessam as ruas nas faixas de segurança.
11. Por quem será dada a sentença? Pelo juiz.
- Como é aguardada a decisão do juiz? É aguardada com grande interesse pelos litigantes.

L. 49



## DIALOGUE

Um Atropelamento

1. O que aconteceu, rapaz, que você está com a perna engessada?
2. Há dias, quando atravessava a Avenida Atlântica, fui atropelado por um carro.
  
3. Puxa! E só quebrou a perna?!
4. Só, felizmente...Eu desmaiei...chamaram uma ambulância...e fui levado ao Pronto-Socorro.
  
5. Não houve nada com o motorista?
6. Ouvi dizer que ele foi detido pela polícia.
  
7. Alguém viu o acidente?
8. Claro! Aquela hora da tarde foi visto por um mundo de gente.
  
9. Você pretende levar o caso para o tribunal?
10. Não, porque eu é que fui o culpado.
  
11. Como assim?!
12. Estava atravessando a avenida no meio do quarteirão.
  
13. E o que você pretende fazer agora?
14. Vou a delegacia para que o motorista seja solto.

## DIALOGUE ADJUNCT

1.	<u>Acidentes e Desastres</u>	<u>Accidents and Disasters</u>
	atropelamento	run over
	colisão	collision
	incêndio	fire
	inundação	flood
	navrágio	shipwreck
	afogamento	drowning
	desabamento	cave-in, landslide
	desencarrilhamento	derailment

## CULTURAL NOTES

2. The legal system and traditions of Brazil are based mainly on Roman law, influenced by French doctrines. However, this system is patterned largely on the United States' example, and a number of Anglo-Saxon practices have been introduced into it.
2. The Civil Code, based primarily on the German Civil Code, was promulgated in 1916 and amended by a decree law in 1942. It is a conservative document and has served as a model throughout South American countries.
3. Dating from 1940, the present Criminal Code incorporates modern theories of criminal control and rehabilitation.
4. Legal procedures in Brazil involve extensive paper work, each legal document requiring several stamps and signatures. Often, the payment of a small gratuity (gratificação) is necessary to cut through the red tape. Against these irregularities the public has little recourse.

## PATTERN DRILL

A. Substitution

1. atropelamento  
Houve um atropelamento na Avenida Atlântica.

acidente  
Houve um acidente na Avenida Atlântica.

atropelamento		atropelamento	
acidente		acidente	
desastre	Houve um	desastre	na Avenida
roubo		roubo	Atlântica.
incêndio		incêndio	
crime		crime	

2. desordeiro  
A polícia prendeu um desordeiro.

ladrão  
A polícia prendeu um ladrão.

desordeiro		desordeiro.
ladrão		ladrão.
marginal	A polícia	marginal.
bêbedo*	prendeu um	bêbedo.*
assaltante		assaltante.
batedor de carteiras		batedor de
		carteiras.

3. cadeia  
Ele está na cadeia.

penitenciária  
Ele está na penitenciária.

cadeia		cadeia.
penitenciária		penitenciária.
prisão	Ele está na	prisão.
casa de correção		casa de correção.
casa de detenção		casa de detenção.

---

\* Also bêbedo.

4. criminoso  
O criminoso se encontra foragido.

homicida  
O homicida se encontra foragido.

criminoso	O	criminoso	se encontra foragido.
homicida		homicida	
assassino		assassino	
assaltante		assaltante	
contrabandista		contrabandista	
agitador político		agitador político	

5. ladrão  
A polícia anda na pista do ladrão.

criminoso  
A polícia anda na pista do criminoso.

ladrão	A polícia anda na pista do	ladrão.
criminoso		criminoso.
homicida		homicida.
assassino		assassino.
assaltante		assaltante.
contrabandista		contrabandista.

6. prêso  
O suspeito foi prêso.

identificado  
O suspeito foi identificado.

prêso	O suspeito foi	prêso.
identificado		identificado.
revistado		revistado.
interrogado		interrogado.
detido		detido.
sôlto		sôlto

7. traficante  
O traficante foi apanhado em flagrante.

contraventor  
O contraventor foi apanhado em flagrante.

traficante	O	traficante	foi apanhado em flagrante.
contraventor		contraventor	
larápio		larápio	
gatuno		gatuno	
batedor de carteiras		batedor de carteiras	
falsificador		falsificador	

## B. Transformation

### Passive Voice in the Present Tense

1. Um carro atropela o Cláudio.  
O Cláudio é atropelado por um carro.

Muitas pessoas presenciam o acidente.  
O acidente é presenciado por muitas pessoas.

Um carro atropela o Cláudio.	...
Muitas pessoas presen- ciam o acidente.	...
Alguns transeuntes socorrem o Cláudio.	...
Alguém avisa a polícia.	...
A polícia chama o Pronto-Socorro.	...
O Pronto-Socorro manda uma ambulância.	...

2. Um enfermeiro e um ajudante o põem numa padiola.  
Ele é posto numa padiola por um enfermeiro e um ajudante.

A ambulância o leva para o hospital.  
Ele é levado para o hospital pela ambulância.

- Um enfermeiro e um ajudante o põem numa padiola. ...
- A ambulância o leva para o hospital. ...
- Os enfermeiros o carregam para a sala de emergência. ...
- Um interno examina o ferido. ...
- Ele nota algumas escoriações generalizadas. ...
- Ele informa o médico de plantão. ...
3. Uma enfermeira leva o ferido para a sala de raio-X. O ferido é levado para a sala de raio-X por uma enfermeira.
- Uma radiologista tira várias radiografias. Várias radiografias são tiradas por uma radiologista.
- Uma enfermeira leva o ferido para a sala de raio-X. ...
- Uma radiologista tira várias radiografias. ...
- Ela revela as radiografias imediatamente. ...
- As radiografias indicam uma fratura numa perna. ...
- A enfermeira desinfeta os arranhões. ...
- O médico engessa a perna. ...
4. Dois enfermeiros põem o Cláudio numa cadeira de rodas. O Cláudio é posto numa cadeira de rodas por dois enfermeiros.
- Uma enfermeira o leva para a enfermaria. Ele é levado para a enfermaria por uma enfermeira.

Dois enfermeiros põem o Cláudio numa cadeira de rodas. ...  
 Uma enfermeira o leva para a enfermaria. ...  
 Lá, as enfermeiras o tratam muito bem. ...  
 A família o visita diariamente. ...

5. Um policial prende o motorista.  
 O motorista é preso por um policial.

A polícia o detém na delegacia.  
 Ele é detido na delegacia pela polícia.

Um policial prende o motorista. ...  
 A polícia o detém na delegacia. ...  
 O delegado o interroga. ...  
 Depois do interrogatório o transferem para uma cela. ...  
 Um amigo avisa a família do motorista. ...  
 Sua mulher o visita na prisão. ...

#### Passive Voice in the Preterite

6. Dias depois, o médico visitou o Cláudio no hospital.  
 O Cláudio foi visitado pelo médico no hospital, dias depois.

O médico informou o Cláudio que ele teria alta dentro de poucos dias.

O Cláudio foi informado pelo médico que ele teria alta dentro de poucos dias.

Dias depois, o médico visitou o Cláudio no hospital. ...

O médico informou o Cláudio que ele teria alta dentro de poucos dias. ...

Um amigo informou o Cláudio que o motorista ainda estava na cadeia. ...  
O Cláudio revelou ao amigo que o motorista não teve culpa. ...  
O amigo aconselhou o Cláudio a chamar o delegado. ...

7. A polícia pôs o motorista em liberdade.  
O motorista foi posto em liberdade pela polícia.

O motorista contratou um advogado para mover uma ação contra o Cláudio.  
Um advogado foi contratado pelo motorista para mover uma ação contra o Cláudio.

A polícia pôs o motorista em liberdade. ...  
O motorista contratou um advogado para mover uma ação contra o Cláudio. ...  
O advogado proibiu o motorista de fazer declarações. ...  
O motorista levou o caso para o tribunal. ...  
O advogado dele instaurou o processo. ...  
O motorista pediu uma indenização. ...

8. O delegado intimou o Cláudio a vir à delegacia.  
O Cláudio foi intimado pelo delegado a vir à delegacia.

Um policial trouxe um gravador para gravar as declarações do Cláudio.  
Um gravador foi trazido por um policial para gravar as declarações do Cláudio.

O delegado intimou o Cláudio a vir à delegacia. ...

Um policial trouxe um gravador para gravar as declarações do Cláudio. ...

O Cláudio relatou o acidente em todos os seus pormenores. ...

O Cláudio atravessou a avenida no meio do quarteirão. ...

Ele não viu o carro que se aproximava. ...

E assim ele causou o acidente involuntariamente. ...

9. Nesse momento a delegacia recebeu um chamado.  
Nesse momento um chamado foi recebido pela delegacia.

Um desconhecido informou um policial que dois sujeitos faziam uma ligação direta num carro.  
Um policial foi informado por um desconhecido que dois sujeitos faziam uma ligação direta num carro.

Nesse momento a delegacia recebeu um chamado. ...

Um desconhecido informou um policial que dois sujeitos faziam uma ligação direta num carro. ...

O delegado mandou dois detetives investigar o caso. ...

Eles encontraram o automóvel completamente "depenado" numa rua do Méier. ...

Os detetives tiraram impressões digitais. ...

Eles compararam as impressões digitais com as de conhecidos ladrões de automóveis. ...

10. Os detetives deram o alarme para a captura dos suspeitos.  
O alarme foi dado pelos detetives para a captura dos suspeitos.

Encontraram os marginais numa garagem do Catumbi.  
Os marginais foram encontrados numa garagem do Catumbi.

Os detetives deram	...
o alarme para a captura dos suspeitos.	
Encontraram os marginais numa garagem do Catumbi.	...
Descobriram que a garagem comprava as peças roubadas.	...
Deram voz de prisão aos ladrões.	...
Algemaram os bandidos.	...
Apreenderam todo o material.	...

#### Passive Voice in the Future

11. Os detetives chamarão a "viúva alegre".  
A "viúva alegre" será chamada pelos detetives.

Êles transportarão os ladrões para a central de polícia.  
Os ladrões serão transportados por êles para a central de polícia.

Os detetives chamarão a "viúva alegre".	...
Êles transportarão os ladrões para a central de polícia.	...
A polícia abrirá um inquérito,	...
Chamarão varias testemunhas para depor.	...
O juiz marcará o dia do julgamento.	...
O júri ouvirá os depoimentos.	...

12. O promotor público acusará formalmente os réus.  
Os réus serão acusados formalmente pelo promotor público.

Ele apresentará provas irrefutáveis contra os acusados.

Provas irrefutáveis contra os acusados serão apresentadas por ele.

O promotor público acusará formalmente os réus. ...

Ele apresentará provas irrefutáveis contra os acusados. ...

Várias testemunhas farão depoimentos. ...

O advogado da defesa provará que os seus clientes estão inocentes. ...

Ele apresentará alibijs. ...

O júri dará uma decisão dentro de algumas horas. ...

13. O primeiro jurado lerá a decisão do júri.  
A decisão do júri será lida pelo primeiro jurado.

O juiz determinará a sentença.

A sentença será determinada pelo juiz.

O primeiro jurado lerá a decisão do júri. ...

O juiz determinará a sentença. ...

A assistência fará prognósticos sobre o julgamento. ...

O juiz declarará os reus inocentes por falta de provas. ...

A polícia soltará os acusados. ...

No dia seguinte o juiz dará o seu carro por desaparecido. ...

## NARRATIVE

Um Acidente de Tráfego

O tráfego na Avenida Nossa Senhora de Copacabana e, por sinal, em todo o Brasil, é uma dessas coisas bárbaras.

A falta de obediência aos sinais de trânsito pelos motoristas e pedestres, a ousadia destes últimos, o buzinar incessante dos automóveis, a gritaria dos motoristas que quando se enervam com algum transeunte param os carros e trocam amabilidades ofensivas, transformam aquela avenida em um pandemônio difícil de ser compreendido pelos turistas americanos.

Raro é o dia em que não haja um acidente, ocasionando perdas de vidas, de veículos, ou aleijando uma ou várias pessoas.

...

Era uma tarde chuvosa, dessas tardes de inverno carioca que chove, chove, chove, até parecendo que os céus vêm abaixo.

O comércio já havia cerrado as portas; as ruas se encontravam apinhadas de gente num vaivém constante; e as filas de ônibus longas como se não tivessem fim.

Na N. S. de Copacabana os ônibus, táxis e carros particulares pareciam formigas saindo dum formigueiro. Os ônibus de subúrbio, cheios de gente como sardinha em lata, seguiam o seu roteiro de costume. No cruzamento da Avenida N. S. de Copacabana com a Rua Siqueira Campos onde há um sinal de trânsito, um dos ônibus que se destinava ao Morro do Cantagalo levando os moradores da favela, que regressavam aos seus barracos depois de uma dia de labuta, desobedece o sinal e cruza a rua sem parar.

No seu afã de atingir o outro lado da rua preferencial e na sua pressa de passar os outros veículos que tinham direito ao cruzamento, o motorista perde controle da direção e, devido ao asfalto molhado, não pode freiar e vai de encontro a um poste, derrapando e virando.

A gritaria, o vozerio, os choros histéricos eram de ensurdecer os espectadores. Os transeuntes, sem se incomodarem com a chuva e, com a natural curiosidade humana, se aglomeravam. Ninguém parecia estar preocupado em tomar providências quanto ao comparecimento da perícia, da polícia, ou do mais importante, a vinda do Pronto Socorro.

Nisso, alguém se lembra de chamar as autoridades de direito que imediatamente chegam ao local: a ambulância para tomar conta dos feridos, a perícia para determinar a culpabilidade do acidente e o reboque do Serviço de Trânsito para levantar o veículo.

Felizmente não houve mortes, e o motorista se encontrava são e salvo ajudando os passageiros e calmamente matutando sobre a consequência do seu ato.

#### QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Como é o tráfego na Avenida Nossa Senhora de Copacabana?
2. Os motoristas obedecem aos sinais de trânsito?
3. Os pedestres respeitam as leis do trânsito?
4. Os automóveis buzina nas ruas?
5. O que fazem os motoristas quando se enervam com algum transeunte?
  
6. Em que os motoristas transformam aquela avenida?
7. Há muitos acidentes causados pela desobediência às leis do trânsito?
8. O que ocasionam esses acidentes?
9. O acidente descrito na leitura ocorreu numa tarde chuvosa?
10. Àquela hora o comércio ainda estava aberto?
  
11. Como se encontravam as ruas?
12. Como estavam as filas de ônibus?
13. O que os ônibus, táxis e carros particulares pareciam nessa avenida?
14. Os ônibus de subúrbio encontravam-se cheios de gente?
15. Que roteiro eles seguiam?

16. Qual é o cruzamento descrito na leitura?
17. Para onde se destinava o ônibus que sofreu o acidente?
18. Que passageiros o ônibus levava?
19. O motorista obedeceu o sinal?
20. Qual foi a causa do acidente?
  
21. O motorista perdeu o controle da direção?
22. Devido a quê?
23. Ele pôde freiar a tempo?
24. Ele foi de encontro a alguma coisa?
25. O que sucedeu depois disso?
  
26. O que era de ensurdecer os espectadores?
27. O que fizeram os transeuntes?
28. Houve alguém que tomasse providências?
29. Que providências deviam ser tomadas?
30. Alguem se lembrou de chamar as autoridades?
  
31. Para que veio a ambulância?
32. E a perícia, para que veio?
33. Para que veio o reboque do serviço de trânsito?
34. Morreu alguém?
35. Onde se encontrava o motorista em meio dessa confusão?

## GRAMMAR NOTES

Passive Voice with "ser"

Portuguese	English
Subj. + <u>ser</u> + Past. Part. + por (de) + Agent	Subj. + To be + Past. Part. + by + Agent
Um homem é atropelado por um carro. O motorista é detido pela polícia. O ferido foi tratado por um médico. O motorista foi interrogado pela polícia. O caso será levado para o tribunal. A sentença será precedida de um inquérito. O réu irá acompanhado do seu advogado.	A man is hit by a car. The driver is detained by the police. The wounded was treated by a doctor. The driver was questioned by the police. The case will be taken to court. The sentence will be preceded by an investigation. The defendant will be accompanied by his lawyer.

1. The passive voice is formed with the verb ser followed by a past participle. The past participle agrees with the subject in gender and number.
2. The agent, when expressed, is introduced by por or de. The latter is used to denote an accompanying action, state or condition.

The passive voice is used less in Portuguese than in English. Impersonal verbal constructions with or without se are preferred, especially when the agent is not mentioned.  
Example:

Ouviram-se as testemunhas. They heard the witnesses.

instead of

As testemunhas foram ouvidas. The witnesses were heard.

3. The combination of ser and the past participle does not necessarily form the passive voice. It may represent a more or less permanent state resulting from previous action. Example:

Esta mesa é feita de madeira.	This table is made of wood.
-------------------------------	-----------------------------

B. Avoidance of the Passive Voice with an Impersonal Subject

Portuguese	English
<u>with "se"</u>	
Ouviram-se as testemunhas. Citaram-se casos. Durante algum tempo não se falava noutra coisa.	They heard the witnesses. They cited cases. For a while nothing else was talked about.

The passive voice is rarely used if the verb is impersonal or refers to people in general.

C. The Passive Voice with "ficar"

Portuguese	English
Fiquei surpreso ao saber que o Cláudio estava no hospital. Houve um acidente e ele ficou ferido numa perna. O motorista que o atropelou ficou preso por alguns dias. Ficamos preocupados quando ouvimos a notícia.	I was surprised to learn that Cláudio was in the hospital. There was an accident and he was hurt on a leg. The driver who hit him was jailed for a few days. We were worried when we heard the news.

Note that the passive voice formed with the auxiliary verb ficar is not followed by a passive agent.

## VOCABULARY

afã m. n.	eagerness
aguardar	to await
aleijar	to cripple
algemar	to handcuff
apinhado, -da	crowded, jammed
arranhão, -nhões m. n.	scratch
atropelar	to run over
avisar	to notify
barraco m. n.	shack, hut, shanty
batedor de carteiras m. n.	pickpocket
bêbedo, -da adj. & n.	drunk, drunkard
buzinar	to honk the horn
cadeia f. n.	jail
cadeira de rodas f. n.	wheelchair
cerrar	to close
chamado m. n.	(telephone) call
choro m. n.	crying, weeping
comparecimento m. n.	presence
contraventor, -tora n.	transgressor, lawbreaker, offender
culpa f. n.	fault, guilt
dar voz de prisão	to arrest
de direito	competent, legitimate
de encontro	against
delegacia f. n.	police station
depenado, -da adj.	stripped (a car)
depoimento m. n.	testimony, deposition
depor	to testify
desmaiar	to faint
desordeiro, -deira n.	disturber of the peace
dever m. n.	duty, obligation
eis	here is
em flagrante	red-handed
enervar-se	to become excited, irritated, aggravated
enfermaria f. n.	hospital ward, infirmary
engessado, -da adj.	put in a plaster cast
ensurdecer	to deafen
escoriação, -ções f. n.	abrasion
falsificador, -dora n.	forgery, counterfeit
ferir	to wound, injure
frear	to apply the brakes in one's car
gatuno, -na n.	thief, robber
gritaria f. n.	shouting, yelling
impressão digital	fingerprint
inquerito m. n.	investigation, inquiry

instaurar um processo	to institute a legal suit, prosecute
interrogar	to question
intimar	to subpoena
isentar	to exempt
juízo m. n.	trial, verdict, decision
labuta f. n.	hard work, daily toil
ladrão, -dra n.	robber, thief
larápio, -pia n.	pilferer
levantar	to lift, hoist, pick up
ligação direta (num carro)	hot-wiring
litigante mf n.	party; litigator, litigant
marginal, -nais mf n.	outlaw
matutar	to ponder, mull over
mover uma ação contra	to sue, start a lawsuit
nisso	at that moment
ousadia f. n.	audacity, nerve
padiola f. n.	stretcher
perdas e danos	indemnity for loss and damage
perícia f. n.	[police department in charge of investigating traffic accidents]
policial, -ciais mf n.	policeman
presenciar	to witness, see
prestar uma declaração	make a statement, give information
primeiro jurado m. n.	foreman of the jury
promotor público m. n.	district attorney, prosecutor
Pronto-Socorro m. n.	First Aid Station
queixoso, -sa n.	plaintiff
reboque m. n.	tow truck
rêu, ré n.	defendant, accused
revistar	to search
roubo m. n.	theft, robbery, burglary
rua (via preferencial) f. n.	main thoroughfare
são e salvo	safe and sound
socorrer	to aid, rescue
soltar	to release
sujeito m. n.	guy, fellow
ter alta	to be released from the hospital
testemunha f. n.	witness
tomar providências	to take steps
traficante mf n.	swindler, shady dealer
transeunte mf n.	passer-by, pedestrian
vaivém m. n.	coming and going, to-and-fro motion
virar	to turn over
"viúva alegre" f. n.	paddy wagon
voltar a si	to regain consciousness
vozerio m. n.	yelling, shouting, uproar

## LESSON 50

### Christmas Season

#### Situation:

The Christmas Season is approaching and Noêmia and Jaci talk about the preparations for the holidays.

1. Christmas is coming and I have not bought a single gift yet.
2. It's less than a week away. Today is already the twentieth.
3. I just hate last minute shopping! The stores are so crowded.
4. Same with me. Fortunately this year I did all my Christmas shopping early.
5. We are going to set up the nativity scene and decorate the tree today. You can imagine how thrilled the kids are!
6. Well, for them the decoration of the tree is an event in itself.
7. That's right! Everybody wants to help decorate the tree.
8. Are they very excited with the arrival of Santa Claus?
9. They talk about nothing else. By the way, why don't you come and spend Christmas Eve with us?
10. Thank you for the invitation, but we cannot accept it. We are going to my mother-in-law's where the whole family will gather this year.
11. Too bad! You would have fun seeing Jorge dressed as Santa.
12. No doubt, but we'll take a rain check. Perhaps next Christmas.

## PERCEPTION DRILL

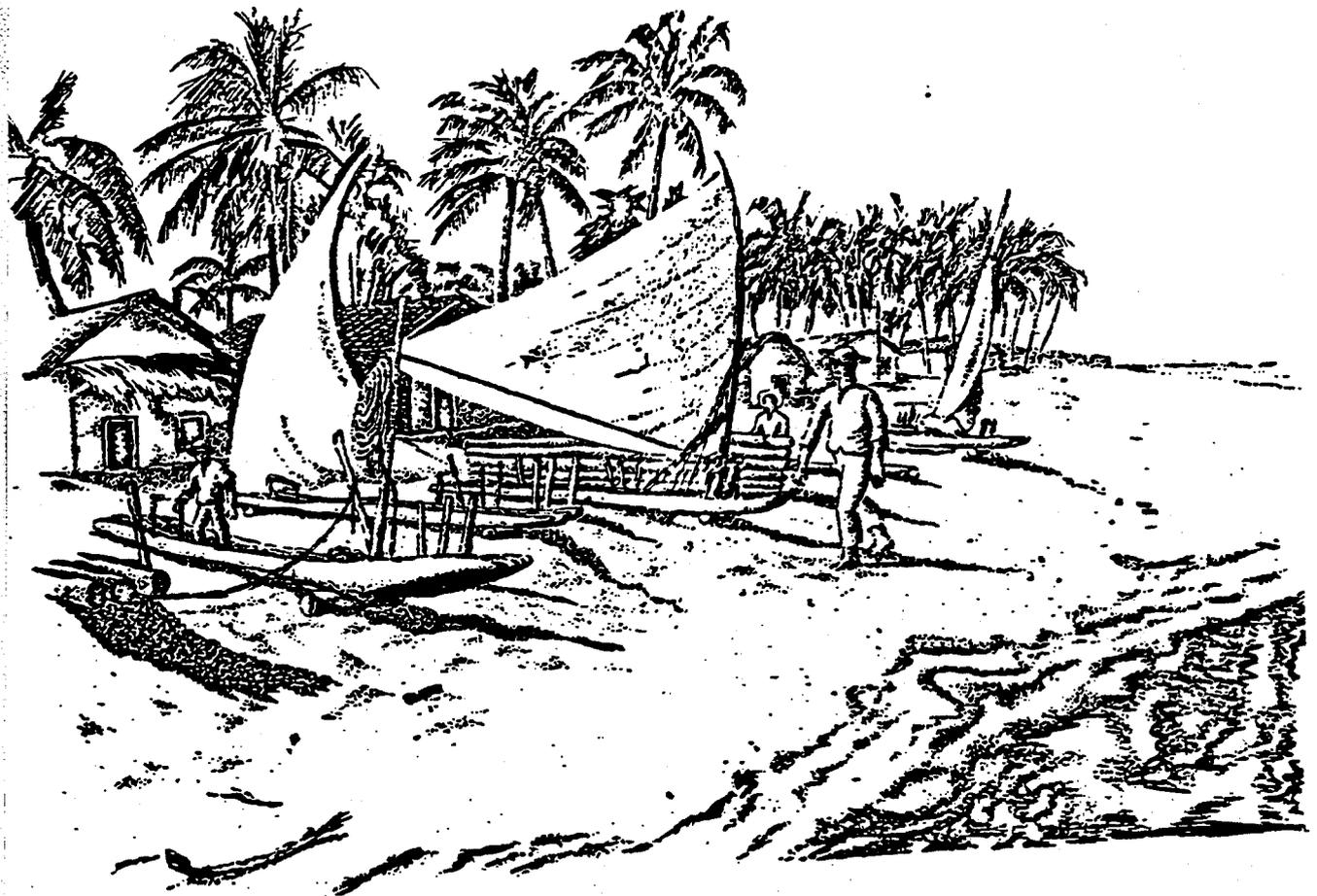
1. Hoje é dia vinte de dezembro. O Natal está chegando e Noêmia ainda não comprou nenhum presente. Noêmia tem pavor de deixar as compras para a última hora. À medida que o dia de Natal se aproxima as lojas ficam apinhadas de gente.
2. Jaci também detesta deixar as compras para a última hora. Ela sente-se muito feliz porque este ano comprou os presentes com bastante antecedência.
3. Falta menos de uma semana para o Natal e na casa de Noêmia vão armar o presépio e a árvore. Naturalmente, a criançada está radiante de alegria. Para os pequenos a armação do pinheirinho já é uma festa. Todos querem ajudar a enfeitar a árvore.
4. As crianças estão muito ansiosas para ver o Papai Noel; aliás, não falam noutra coisa. Noêmia convida Jaci para vir com o marido passar a véspera do Natal em sua casa.
5. Jaci agradece muito o convite, mas desta vez não pode aceitar. O peru este ano vai ser na casa da sogra dela e toda a família estará lá reunida.
6. Noêmia lastima que eles não possam vir, pois tem certeza que se divertiriam muito em ver o Jorge vestido de Papai Noel. Jaci diz que terá que ficar para outra ocasião; talvez no próximo Natal.

## COMPREHENSION DRILL

- |    |   |  |
|----|---|--|
| 1. | Que dia é hoje?<br>O que está chegando? | Hoje é o dia 20 de dezembro.<br>O Natal.               |
|    | Por que Noêmia está preocupada?         | Porque ela ainda não comprou nenhum presente de Natal. |

- Ela gosta de deixar as compras para a última hora?  
Por quê?
- Não. Ela tem pavor de deixar as compras para a última hora.  
Porque à medida que o Natal se aproxima as lojas ficam apinhadas de gente.
2. Jaci deixa as compras para a última hora?  
Por que Jaci está contente?
- Não. Ela detesta deixar as compras para a última hora.  
Porque este ano ela comprou os presentes com bastante antecedência.
3. Quantos dias faltam para o Natal?  
O que vão fazer na casa da Noêmia?  
Como está a criança?  
Por quê?  
  
O que as crianças querem fazer?
- Falta menos de uma semana.  
Vão armar o presépio e a árvore de Natal.  
Radiante de alegria.  
  
Porque para os pequenos a armação do pinheirinho é motivo de festa.  
Ela quer ajudar a enfeitar a árvore.
4. Sobre o que as crianças falam?  
Por quê?  
  
Para o que Noêmia convida Jaci?
- Sobre o Papai Noel.  
Porque estão ansiosas para vê-lo.  
Para vir com o marido passar a véspera do Natal em casa dela.
5. Qual é a reação de Jaci?  
Ela aceita o convite?  
Por que não?  
  
E daí?
- Jaci agradece muito o convite.  
Não.  
Porque o peru este ano vai ser na casa da sogra dela.  
Toda a família estará reunida lá.

6. Por que Noêmia acha que isso seja uma pena? Porque ela tem certeza que Jaci e o marido se divertiriam muito em ver o Jorge vestido de Papai Noel.
- Quem é o Papai Noel? É São Nicolau.
- O que Jaci resolve? Ela resolve deixar para outra ocasião; talvez no próximo Natal.





## DIALOGUE

Natal

1. O Natal está chegando... e ainda não comprei nenhum presente.
2. Falta menos de uma semana para o Natal. Hoje já é dia vinte.
3. Tenho pavor de deixar as compras para a última hora. As lojas ficam apinhadas de gente!
4. Também detesto isso. Felizmente, este ano comprei os presentes com bastante antecedência.
5. Hoje vamos armar o presépio e a árvore de Natal lá em casa. Você pode imaginar a alegria da criança-da!
6. Bem, para elas a armação do pinheirinho já é uma festa.
7. É, sim! Todos querem ajudar a enfeitar a árvore de Natal.
8. E estão muito ansiosos com a vinda do Papai Noel?
9. Não falam noutra coisa! Por que vocês não vêm passar a véspera do Natal conosco?
10. Obrigada pelo convite, mas não podemos aceitar. O peru este ano vai ser na casa de minha sogra e toda a família estará lá reunida.
11. Que pena! Vocês iriam se divertir muito com o Jorge vestido de Papai Noel.
12. Sem dúvida, mas terá que ficar para a próxima ocasião. Talvez no Natal que vem...

## DIALOGUE ADJUNCT

Folclore brasileiro  
do Natal

1. bumba meu boi

2. pastoril

3. chegada

4. reisado

Brazilian Christmas  
Folklore

a popular dramatic dance organized in a procession in which the participants are the boi (ox), the cavalo-marinho (sea-horse), the doctor, etc.

a popular dramatic frolic which is performed on a platform, usually at an open-air market. A male performer and six girls named pastorinhas (little shepherdesses) take part. The presentation combines singing and dancing. The male performer recites poetry and tells jokes.

a dramatic presentation performed during Christmas, for which large boats and warships are set up in a public square. The participants engage in a mock naval battle of Christians against Moors, singing songs about heroic deeds. The action is also accompanied by dancing.

is a dramatic popular dance that is performed on Dia de Reis (Epiphany), which falls the 6th of January.

## CULTURAL NOTES

1. The most authentic Brazilian Christmas celebrations are those which take place in rural areas, where outside factors affecting daily life take longer to penetrate. In these regions the Luso-Afro-Indian influence still holds full sway.
  
2. To a country already rich in folklore, these rural and somewhat primitive Christmas observances, by their very simplicity, add much that is beautiful and picturesque. Participants are usually humble people, but often they reveal an innate feeling for dramatization and poetic action.

## PATTERN DRILLS

A. Substitution

1. uma semana  
Falta menos de uma semana para o Natal.

quinze dias  
Falta\* menos de quinze dias para o Natal.

uma semana	Falta menos de		uma semana		para o Natal.
quinze dias			quinze dias		
três semanas			três semanas		
um mês			um mês		
mês e meio			mês e meio		

2. dezoito  
Hoje já é dia dezoito.

doze  
Hoje já é dia doze.

dezoito	Hoje já é dia		dezoito.
doze			doze.
vinte			vinte.
vinte-e-sete			vinte-e-sete.
dez			dez.

3. as lojas  
À medida que o dia se aproxima, as lojas vão ficando apinhadas de gente.

as ruas  
À medida que o dia se aproxima, as ruas vão ficando apinhadas de gente.

as lojas	À medida que	o dia se	aproxima		as lojas		vão ficando
as ruas					as ruas		
as casas					as casas		
comerciais					comerciais		
as lojas de					as lojas de		
brinquedos					brinquedos		
as confeitarias	as confeitarias						
							de gente.

\*falta or faltam menos de quinze dias...  
Both forms are acceptable with a subject in the plural.

4. o peru  
Felizmente, êste ano comprei o peru com bastante  
antecedência.

o pinheirinho  
Felizmente, êste ano comprei o pinheirinho com bas-  
tante antecedência.

o peru	Felizmente, êste ano comprei	o peru	com bastante antecedên- cia.
o pinheirinho		o pinheirinho	
o leitão		o leitão	
a árvore de		a árvore	
Natal		de Natal	
os presentes		os presentes	

5. sogros  
O peru êste ano vai ser na casa de meus sogros.

cunhados  
O peru êste ano vai ser na casa de meus cunhados.

sogros	O peru êste ano vai ser na casa de meus	sogros.
cunhados		cunhados.
tios		tios.
padrinhos		padrinhos.
compadres		compadres.
pais		pais.

## B. Transformation

1. eu  
Detesto deixar tudo para a última hora.

Jaci  
Jaci detesta deixar tudo para a última hora.

eu	...
Jaci	...
nós	...
Noêmia	...
elas	...
muita gente	...

2. eu  
Felizmente, comprei os presentes com bastante  
antecedência.

nós  
Felizmente, compramos os presentes com bastante  
antecedência.

eu	...
nós	...
Noêmia	...
Jacy e Noêmia	...
voce	...
vocês	...

3. nós  
Hoje vamos armar o presépio lá em casa.

eu  
Hoje vou armar o presépio lá em casa.

nós	...
eu	...
Noêmia	...
meus pais	...
meu pai	...

4. você  
Você pode imaginar a alegria da criançada.

vocês  
Vocês podem imaginar a alegria da criançada.

você	...
vocês	...
eu	...
Jacy e Noêmia	...
nós	...

5. as crianças  
As crianças querem ajudar a enfeitar a árvore de  
Natal.

a criançada  
A criançada quer ajudar a enfeitar a árvore de  
Natal.

as crianças	...
a criança	...
Jaci	...
Noêmia e Jaci	...
todo o mundo	...

6. nós  
Todos os anos ajudamos a armar o presépio.
- você  
    Todos os anos você ajuda a armar o presépio.

nós	...
você	...
Jaci	...
meu marido	...
as crianças	...

7. Quem enfeita a árvore de Natal? (eu)  
Eu enfeito.

    Quem enfeita a árvore de Natal? (nós)  
    Nós enfeitamos.

Quem enfeita a árvore de Natal? (eu)	...
.....(nós)	...
.....(minha mulher)	...
.....(as crianças)	...

8. Quem enfeita a árvore de Natal? (eu)  
Sou eu que enfeito.

    Quem enfeita a árvore de Natal? (nós)  
    Somos nós que enfeitamos.

Quem enfeita a árvore de Natal? (eu)	...
.....(nós)	...
.....(minha mulher)	...
.....(minha mãe)	...
.....(meus pais)	...
.....(minha filha)	...

9. Quem enfeita a árvore de Natal? (eu)  
Sou eu quem enfeita.

Quem enfeita a árvore de Natal? (nós)  
Somos nós quem enfeitamos.

Quem enfeita a árvore  
de Natal? (eu) ...  
.....(nós) ...  
.....(meus pais) ...  
.....(minha mãe) ...  
.....(as crianças) ...  
.....(minha mulher) ...

10. Quem arma o presépio? (eu)  
Eu armo.

Quem arma o presépio? (minha mulher)  
Minha mulher arma.

Quem arma o presépio? (eu) ...  
..... (minha mulher) ...  
..... (nós) ...  
..... (as crianças) ...  
..... (minha filha) ...  
..... (meus pais) ...

11. Quem arma o presépio? (minha filha)  
É minha filha que arma.

Quem arma o presépio? (nós)  
Somos nós que armamos.

Quem arma o presépio? ...  
(minha filha)  
..... (nós) ...  
..... (minha mulher) ...  
..... (meus filhos) ...  
..... (eu) ...  
..... (meus pais) ...

12. Quem arma o presépio? (minhas filhas)  
São minhas filhas quem armam.

Quem arma o presépio? (minha mulher)  
É minha mulher quem arma.

Quem arma o presépio? (minhas filhas)	...
..... (minha mulher)	...
..... (eu)	...
..... (nós)	...
..... (minha mãe)	...

13. os meninos  
Os meninos estão anciosos com a vinda do Papai Noel.

as meninas  
As meninas estão anciosas com a vinda do Papai Noel.

os meninos	...
as meninas	...
os pequenos	...
as crianças	...
os nossos filhos	...
as nossas filhas	...

14. você  
Por que você não vêm passar o Natal conosco?

êles  
Por que êles não vêm passar o Natal conosco?

você	...
êles	...
você e seu marido	...
a Noêmia e o marido	...
vocês	...
ele	...



Falta menos de uma ...  
 semana para o Natal.  
 Aproxima-se o dia de ...  
 Natal.  
 As crianças querem ...  
 armar um presépio.  
 Elas enfeitam a ár- ...  
 vore de Natal.  
 A criançada se diver- ...  
 te muito.

18. Os preços sobem cada dia que passa.  
 Os preços estão subindo cada dia que passa.

Cada dia a vida fica mais cara.  
 Cada dia a vida está ficando mais cara.

Os preços sobem cada ...  
 dia que passa.  
 Cada dia a vida fica ...  
 mais cara.  
 Compro só o que preciso. ...  
 Procuro sempre comprar ...  
 o mais barato.  
 Pago aos poucos. ...  
 Deixo algumas compras ...  
 para mais tarde.  
 Vejo se não gasto muito. ...

Periphrastic Form vs. Progressive Form

19. As lojas vão ficar apinhadas de gente.  
 As lojas vão ficando apinhadas de gente.

Os preços vão subir cada vez mais.  
 Os preços vão subindo cada vez mais.  
 As lojas vão ficar ...  
 apinhadas de gente.  
 Os preços vão subir ...  
 cada vez mais.  
 A vida vai ficar ...  
 cada vez mais cara.  
 Vai ficar cada vez ...  
 mais difícil de se  
 viver.  
 Vão procurar o que ...  
 desejam.

20. Vou comprar só o que preciso.  
Vou comprando só o que preciso.

Vou escolher o mais barato.  
Vou escolhendo o mais barato.

Vou comprar só o que preciso. ...

Vou escolher o mais barato. ...

Vou comprar um pouco cada dia. ...

Vou pagar aos poucos. ...

Vou deixar algumas compras para mais tarde. ...

Vou ver se não gasto muito. ...

## NARRATIVE

O Natal no Brasil

No interior do Brasil o Natal é essencialmente uma festa de caráter religioso. Os tradicionais festejos trazidos pelos colonos portugueses ainda são celebrados nas pequenas cidades da mesma maneira como eram há cem ou duzentos anos atrás.

O objetivo primordial continua a ser a celebração do nascimento do Menino Jesus, com devoção e reverência. Não há cidade do interior do Brasil, por pequena que seja, que não tenha em sua igreja ou capela, uma cena em miniatura representando o nascimento de Cristo. Essas cenas são chamadas presépios e geralmente constam de uma tósca cabana coberta com fôlhas de palmeira, uma pequena manjedoura onde repousa a imagem do Menino Jesus e mais duas imagens representando a Virgem Maria e São José. Outras figuras podem completar a cena, como seja a de um jumento, uma vaca, um boi; e sobre a cabana, dependurada por um fio de arame, a imagem de um anjo segurando uma flâmula com a inscrição "Gloria a Deus nas Alturas". Alguns dias após o Natal, três outras figuras são colocadas junto a cena: são os Reis Magos - Gaspar, Melquior e Baltazar.

Os presépios são armados não só nas igrejas, mas também em muitas residências particulares. É tradicional fazer-se visitas nesta época festiva, como aliás se faz em todo o mundo cristão. Bolos e quitutes são oferecidos às visitas, como também um cafézinho ou um cálice de vinho do Porto. Em seguida, os visitantes são convidados para ir admirar o presépio. A árvore de Natal também já é conhecida no interior do Brasil, se bem que a sua presença não seja muito freqüente, pela simples razão de não haver pinheiros em muitas regiões do país. Os brasileiros não se abatem com esse fato: usam árvores de Natal artificiais e até cobrem os ramos com flocos de algodão para imitar a neve. A troca de presentes é efetuada apenas entre os membros de uma mesma família. As crianças são o alvo de toda a atenção, recebendo brinquedos, roupas, bombons, etc.

O acontecimento que inicia as festas de fim de ano é a Missa do Galo, que se realiza à meia-noite do dia 24 de dezembro. Nas pequenas cidades brasileiras essa é uma ocasião em que quase toda a população vai à igreja, não só pelo acontecimento religioso, mas também pela oportunidade que se oferece de se encontrar com pessoas amigas e conhecidas, e desejar-lhes "Boas Festas" e "Feliz Natal". Depois da cerimônia religiosa, as famílias geralmente se reúnem para a ceia de Natal, cuja iguaria principal é um peru recheado ou leitão assado com farofa, acompanhado de frios, pão

doce, bolos, tudo isso regado com muito vinho.

O Brasil é um país muito grande e as festas do Natal podem variar de região para região, especialmente no que se refere à comida. A descrição acima se aplica mais às regiões do Leste e do Sul.

O dia de Natal, propriamente dito, é mais ou menos um dia de descanso. As crianças, naturalmente, se levantam muito cedo para verem que presentes Papai Noel lhes pôs nos sapatos. Os adultos, sonolentos, observam as crianças abrirem os presentes. Entretanto, pouco a pouco a família vai se refazendo das extravagâncias da noite anterior e começam novamente os preparativos para o jantar do dia de Natal. Este é servido de tarde, havendo outros pratos, além dos servidos na véspera, como as saborosas rabanadas de tradição portuguesa, e o panetone de origem italiana. Parentes e amigos se reúnem novamente, e junto a grande mesa de jantar ficam conversando e comendo as frutas típicas, sempre presentes nas mesas de Natal. Ninguém pode conceber uma refeição de Natal sem as tradicionais castanhas, amêndoas, avelãs, figos secos, nozes e passas. Conversa-se sobre os acontecimentos da véspera, sobre os presentes que as crianças receberam, e já se faz planos para as festas do Ano Novo que se aproxima.

As festas do Ano Novo ou "reveillon", como também são chamadas, têm um caráter mais mundano do que as festas do Natal. Muitas famílias se reúnem na casa de um amigo ou parente e aguardam a entrada do Ano Novo com uma ceia que tem mais ou menos as mesmas características da ceia de Natal. Outras pessoas preferem passar a festa do "reveillon" num clube, onde há ceia, música e danças, e a entrada do Ano Bom é celebrada até às 5 ou 6 horas da manhã.

As comemorações das festas de fim de ano se prolongam até o dia 6 de janeiro, ou seja, até o Dia de Reis. Essa data marca oficialmente o fim da estação festiva do Natal e não é celebrada de nenhuma maneira especial. É também a data de desarmar a árvore de Natal e empacotar as figuras do presépio, que serão guardadas no porão ou no sótão, até que chegue o próximo Natal.

Nas cidades grandes, o Natal é celebrado de maneira muito semelhante à dos Estados Unidos ou dos países da Europa Ocidental. A árvore de Natal é coisa obrigatória em muitos lares, e quase já suplantou por completo o tradicional presépio brasileiro. As ruas são decoradas com ornamentações especiais para as festas, e as lojas e os grandes magazines ficam apinhados de gente a

procura de presentes para amigos e parentes. A troca de presentes já atingiu as mesmas proporções como atualmente acontece nos Estados Unidos. Receber um presente e não retribuir com outro é coisa em que nem se pode pensar. Os cartões de Natal ou de Boas Festas já estão ganhando também a aceitação do público. Numa loja de brinquedos, um Papai Noel, quase que sufocado numa roupa de flanela vermelha, ouve pacientemente aos pedidos das crianças.

De uma forma geral, há pouca diferença entre o Natal em Nova Iorque e no Rio, exceto no que se refere à temperatura. O Natal no Brasil é celebrado em pleno verão e cai geralmente num dos dias mais quentes do ano.

#### QUESTIONS LEADING TO FREE CONVERSATION

1. Como é o Natal no interior do Brasil?
2. Por quem foram trazidos os tradicionais festejos do Natal?
3. Como são celebrados êsses festejos nas pequenas cidades?
4. Qual é o objetivo primordial dêsses festejos?
5. Em tôdas as igrejas e capelas das pequenas cidades do interior se celebra o Natal?
6. Como são chamadas as cenas representando o nascimento de Cristo?
7. De que consta geralmente um presépio?
8. Que outras figuras podem completar a cena do nascimento do Menino Jesus?
9. Que outras figuras são colocadas no presépio alguns dias após o Natal?
10. Onde são armados os presépios?
11. O que é tradicional fazer-se nessa época festiva?
12. O que se oferece às visitas?
13. Os visitantes são convidados para admirar o presépio?
14. A árvore de Natal já é conhecida no interior do Brasil?
15. Como os brasileiros resolvem o problema da inexistência de pinheiros em certas regiões do país, que possam ser usados como árvores de Natal?

16. A quem se oferecem presentes na época do Natal?
17. Quem é o alvo de toda a atenção nessa época?
18. Qual é o acontecimento que inicia as festas de fim de ano?
19. Por que quase toda a gente vai assistir à Missa do Galo?
20. O que fazem as famílias depois da cerimônia religiosa?
  
21. Qual é a iguaria principal servida na ceia de Natal?
22. As festas de Natal variam muito de região para região?
23. A que regiões se aplica, sobretudo, a descrição feita na leitura?
24. O dia de Natal é um dia de muita atividade?
25. A que horas se levantam as crianças nesse dia?
  
26. O que fazem os adultos enquanto as crianças abrem os presentes?
27. De que a família vai se refazendo pouco a pouco?
28. A que horas é servido o jantar do dia de Natal?
29. Além das iguarias servidas na véspera, que outros pratos tradicionais são servidos no dia de Natal?
30. O que fazem os parentes e amigos, depois de ser servido o jantar de Natal?
  
31. O que nunca falta numa refeição de Natal?
32. Sobre o que se conversa após o jantar de Natal?
33. Como são as festas do Ano Novo?
34. Onde se reúnem as famílias na véspera do Ano Novo?
35. Onde outras pessoas preferem passar a festa do "reveillon"?
  
36. Até que horas é celebrada a entrada do Ano Bom?
37. Até quando se prolongam as festas de fim de ano?
38. O que marca essa data?
39. Há alguma celebração especial nessa data?
40. Em que data se desarma o presépio e a árvore de Natal?

41. Como é celebrado o Natal nas grandes cidades do Brasil?
42. O uso da árvore de Natal está se tornando popular no Brasil?
43. Como são decoradas as ruas durante a época do Natal?
44. Há muito movimento nas lojas e grandes magazines?
45. Nas cidades grandes a troca de presentes já atingiu as mesmas proporções dos Estados Unidos?
  
46. É de praxe retribuir um presente com outro?
47. Os cartões de Natal já estão ganhando aceitação no Brasil?
48. O que faz o Papai Noel numa loja de brinquedos?
49. Há muita diferença entre o Natal em Nova Iorque e no Rio?
50. Em que época do ano o Natal é celebrado no Brasil?

A. Simple Present vs. Progressive Form

Portuguese	English
<p style="text-align: center;"><u>simple present</u></p> <p>Falta menos de uma semana para o Natal. As crianças querem armar um presépio. Compro só o que preciso.</p> <p style="text-align: center;"><u>progressive form</u></p> <p>Está faltando menos de uma semana para o Natal. As crianças estão querendo armar um presépio. Estou comprando só o que preciso.</p>	<p>Christmas is less than a week away. The children want to set up a Nativity scene. I buy only what I need. I am buying only what I need.</p>

The progressive form indicates an action actually in progress at the moment of speaking, whereas the simple present expresses a habitual action or condition. The two forms are not interchangeable in spoken Brazilian Portuguese.

B. Periphrastic Form vs. Progressive Form

Portuguese	English
<p style="text-align: center;"><u>periphrastic form</u></p> <p>Vai ficar cada vez mais difícil de se viver. Vou comprar só o que preciso. Vou deixar algumas compras para mais tarde.</p>	<p>It is going to be harder and harder to make a living. I'm going to buy only what I need. I'm going to leave some shopping for a later time.</p>

progressive form

Vai ficando cada vez mais  
difícil de se viver.  
Vou comprando só o que  
preciso.  
Vou deixando algumas compras  
para mais tarde.

It is getting harder and  
harder to make a living.  
I'm buying only what I  
need.  
I'm leaving some shopping  
for a later time.

It is important not to confuse the periphrastic form of ir plus an infinitive with the progressive form of ir plus a presente participle. The first indicates an immediate future, while the latter expresses an action actually in progress.

## VOCABULARY

abater-se		to surrender, give up
acontecimento	m. n.	event
aguardar		to await
alegria	f. n.	joy
altura	f. n.	height
alvo	m. n.	object, target
amêndoa	f. n.	almond
anjo	m. n.	angel
aos poucos		little by little, gradually
apinhado, -da		crowded, packed, congested
à procura de		in search of, looking for
arame	m. n.	wire
armação, -ções	f. n.	mounting, assembling
avelã	f. n.	hazelnut
Boas Festas		a phrase of greeting and well-wishing at Christmas; corresponds to "Happy Holidays"
boi	m. n.	ox
cabana	f. n.	shack, hut
cair		to fall
cálice	m. n.	long-stemmed glass
cartão, -tões	m. n.	card
castanha	f. n.	chestnut
colono	m. n.	settler, colonist
conceber		to think, conceive
conhecido, -da	n.	acquaintance
criançada	f. n.	children, kids
da mesma maneira		the same way
detestar		to hate, dislike
Dia de Reis	m. n.	Epiphany
empacotar		to pack
enfeitar		to decorate
Feliz Natal		Merry Christmas
festejo	m. n.	celebration, festivity
figo	m. n.	fig
figura	f. n.	statue, figurine
flamula	f. n.	banner
flanela	f. n.	flannel
floco	m. n.	flocks
imagem, -gens	f. n.	statue, figurine
jumento	m. n.	donkey
lar, -res	m. n.	home
lastimar		to regret
leitão, -tões	m. n.	suckling pig
magazine	m. n.	department store

manjedoura f. n.	manger
marcar	to mark
Menino Jesus	Infant Jesus
Missa do Galo	midnight mass at Christmas Eve
nascimento m. n.	birth
noz, -zes f. n.	walnut
panetone m. n.	a type of fruit cake
Papai Noel m. n.	Santa Claus
passa f. n.	raisin
pinheirinho (dim. of pinheiro) m. f.	little pine tree
porão, -rões m. n.	basement
por completo	entirely
presépio m. n.	nativity scene
primordial, -diais adj.	prime, first
que pena!	too bad! what a pity!
que vem	forthcoming, next
quitutes m. pl. n.	tidbits
rabanada f. n.	a type of French toast
ramo m. n.	branch
recheado, -da adj.	stuffed
refazer-se	to recover
regado, -da adj.	washed down
Reis Magos m. pl. n.	Wise Men
repousar	to rest, lie
representar	to represent, portray, depict
retribuir	to repay
reunir	to gather
"reveillon" m. n.	a New Year's Eve party
segurar	to hold
sem dúvida	no doubt
sonolento, -ta adj.	sleepy
sótão, tãos m. n.	attic
sufocar	to choke
suplantar	to displace, replace
ter pavor	to detest, abhor
tôscos, -ca adj.	rustic
vespera f. n.	eve
vinda f. n.	arrival, coming

APPENDIX

A. Verbs that normally call for the subjunctive

Portuguese	English
aconselhar	to advise
acreditar	to believe
autorizar	to authorize
consentir	to consent, allow
crer	to believe
deixar	to let, allow
desejar	to want, wish, hope
dizer (dando uma ordem)	to say, tell (giving an order)
duvidar	to doubt
esperar	to hope
exigir	to demand, require
insistir	to insist
mandar	to order, command, direct
negar	to deny
pedir	to ask, request
permitir	to permit, allow
preferir	to prefer
proibir	to prohibit
querer	to wish, want
sentir	to regret, feel sorry
sugerir	to suggest

B. Impersonal expressions that normally call for the subjunctive

Portuguese	English
é importante	it is important
é necessário	it is necessary
é preciso	it is necessary
é possível	it is possible
é provável	it is probable
é aconselhável	it is advisable
é bom	it is wise
é melhor	it is better
é pena	it is a pity

These expressions are normally followed by que.

C. Words after which the subjunctive is used

Portuguese	English
<p>                     oxalá                      tomara que                      talvez                      embora                      ainda que                      mesmo que                      se bem que                      nem que                      conquanto                      conquanto que                      desde que                      a não ser que                      até que                      sem que                      afim de que                      para que                      posto que                        quem quer que                      o que quer que                      onde quer que                      por mais que                      por menos que                      por muito que                      por pouco que                      quer...quer                 </p>	<p>                     Oh! I wish, let's hope                      Oh! I wish, let's hope                      perhaps                      although, even though                      even though                      even though, although                      although                      even if                      as long as, although                      as long as                      as long as                      unless                      until                      without                      in order that, so that                      in order that, so that                      inasmuch as, although,                      since                      whoever                      whatever                      wherever                      no matter how much                      no matter how little                      no matter how much                      no matter how little                      whether...or...                 </p>

## GLOSSARY

This glossary is a cumulative list of all lexical items introduced and listed in the ten lessons contained in this volume. Not included is vocabulary used in the English portion of the lessons.

Gender is indicated for all nouns and adjectives. Irregular plurals are also indicated. Verbs are listed under the infinitive form. Arabic numerals indicate the number of the lesson which registered the first occurrence of a word.

Abbreviations used in this glossary:

adj.	adjective
adv.	adverb
art.	article
conj.	conjunction
dim.	diminutive
dir. obj.	direct object
f.	feminine
idiom.	idiomatic use
ind. obj.	indirect object
m.	masculine
mf	common gender
n.	noun
past part.	past participle
pl.	plural
prep.	preposition
pron.	pronoun
reflex.	reflexive
sing.	singular
v.	verb

PORTUGUESE - ENGLISH

A

abastado, -da adj. 45	upper class, rich, well-to-do
abater-se v. 50	surrender, give up
aborrecido, -da adj. 44	annoyed, bored, weary, worried
abutre m. n. 47	vulture
a cargo de 46	in charge of
aceso, -sa adj. 44	on (light)
achatado, -da adj. 47	flattened, flat
acima de prep. 44	above
acionado, -da adj. 43	propelled
acontecimento m. n. 45	event, happening
a contento (de) 46	satisfactorily, to one's heart's content
açougue m. n. 41	butcher's shop, meat market
açougueiro n. 41	butcher
adivinhação, -ções f. n. 48	fortune telling, divination
adorno, -nos m. n. 42	adornment, decoration
aeronave f. n. 43	aircraft
aerotransportado, -da adj. 43	airborne
afã m. n. 49	eagerness
afugentar v. 48	to drive away, to scare away
aguardar v. 49	to await
alado, -da adj. 43	winged
alcatra f. n. 41	rump
alegria f. n. 50	joy
aleijar v. 49	to cripple
aliás adv. 41	besides; as a matter of fact
algemar v. 49	to handcuff
alimentar-se v. 47	to feed oneself
almofada f. n. 42	cushion
alto-falante m. n. 43	loud-speaker
altura f. n. 43	height, elevation
alvo m. n. 50	object, target
ambiente m. n. 47	environment, milieu
a média dos brasileiros 44	the average Brazilian
amedrontado, -da adj. 44	afraid, frightened
amêndoa f. n. 50	almond
amendoim m. n. 48	peanut
amolado, -da adj. 42	bothered, annoyed, worried
anel, -néis m. n. 46	ring
aniversariante mf n. 46	one who is having or celebrating a birthday
anjo m. n. 50	angel
anseio m. n. 43	desire, yearning
antigamente adv. 43	in the past, years ago

ao redor de	48	around
ao relento	48	outdoors, exposed to the night
		air
aos poucos	50	little by little, gradually
apagado, -da	adj. 44	off (light)
aperfeiçoado, -da	adj. 43	perfected; improved
apertar	v. 43	to fasten
apinhado, -da	adj. 49	crowded, jammed, packed,
		congested
aplicar	v. 43	to apply
a procura de	50	in search of, looking for
arame	m. n. 50	wire
arbusto	m. n. 47	bush, shrub
arca	f. n. 42	coffer, chest
armação, -ções	f. n. 50	mounting, assembling
armar	v. 48	to build, set up, assemble
arranhão, -nhões	m. n. 49	scratch
arruinado, -da	adj. 44	ruined
asa	f. n. 43	wing
assaltante	mf adj. & n. 48	assailant, housebreaker
assegurar	v. 41	to assure
assemelhar-se	v. 47	to resemble, be like
assento	m. n. 42	seat
assunto	m. n. 45	subject
assustado, -da	adj. 44	scared
atarefado, -da	adj. 42	busy, occupied
atender a	v. 42	to wait on, take care of
atrapalhado, -da	adj. 44	perturbed, confused, mixed-up
atropelar	v. 49	to run over
aumentar	v. 48	to augment, increase
autoria	f. n. 46	authorship
avaliar	v. 45	to estimate, appraise, assess
avaria	f. n. 44	damage, breakdown
avelã	f. n. 50	hazelnut
aventurar-se	v. 44	to venture, to take a chance
avisar	v. 49	to notify
azul-rei	m. n. 46	royal blue

## B

bacalhau	m. n. 41	cod, dried cod
balear	v. 48	to shoot
banco	m. n. 42	bench
bando	m. n. 46	flock
barca	f. n. 44	ferry, ferryboat
barraco	m. n. 49	shack, hut, shanty

barro m. n. 47	clay
barulho m. n. 46	noise
batedor de carteiras m. n. 49	pickpocket
bate-papo m. n. 45	chat
bater papo v. 45	to shoot the breeze
bêbado, -da n. 49	drunk, drunkard
bêbedo, -da n. 49	drunk, drunkard
beira f. n. 47	edge
bicho m. n. 47	any unspecified animal
Boas Festas f. pl. n. 50	a phrase of greeting and well-wishing at Christmas; corresponds to "Happy Holidays"
boi m. n. 50	ox
bolsa f. n. 46	purse, handbag
bomba f. n. 48	bomb, firecracker
bombom, -bons m. n. 46	candy (chocolate)
bota-fora m. n. 46	going-away party, send-off
botas de cano alto f. pl. n. 48	high boots
brinco m. n. 46	earring
busca-pé m. n. 48	serpent (firecracker)
buzinar v. 49	to honk the horn

## C

caatinga f. n. 47	caatinga, region characterized by thorny, stunted vegetation
cabana f. n. 50	shack, hut
cabeleireiro, -ra n. 46	hairdresser
caber a 43	to fall to one's lot, belong to, be up to, befall
caçar v. 47	to hunt
cadeia f. n. 49	jail
cadeira de rodas f. n. 49	wheelchair
caipira mf n. 49	hillbilly, hick
cair v. 50	to fall
cair bem 46	to fit, be becoming
calçados m. pl. n. 42	footwear
cálculo m. n. 43	calculus, estimate
cálice m. n. 50	liqueur glass
camarada m. n. 48	farmhand
camarão, -rões m. n. 41	shrimp
cana de açúcar f. n. 41	sugarcane
capaz mesmo 43	real capable
cara f. n. 47	face
caracu m. adj. & n. 41	of or pertaining to a variety of Brazilian cattle
carência f. n. 45	lack

carne de cabrito f. n. 41	goat meat
carne de carneiro f. n. 41	mutton
carne de porco f. n. 41	pork
carne de vaca f. n. 41	beef
canela f. n. 48	cinnamon
cantar v. 48	to sing
capitania f. n. 41	captaincy, province (in colonial Brazil)
carroceria f. n. 42	autobody
carroçaria f. n. 42	autobody
cartão, -tões m. n. 50	card
carteira de motorista f. n. 44	driver's license
casaco m. n. 42	coat
casarão, -ões m. n. 46 (augmentative of casa)	mansion
casco m. n. 47	hoof
casadouro, -ra adj. 48	marriageable
castanha f. n. 50	chestnut
castanha-de-cajú f. n. 48	cashew nut
cauda f. n. 47	tail
cavalgada f. n. 42	saddled animal
cavalo m. n. 47	horse
cercado, -da adj. 45	surrounded
cerrar v. 49	to close
chã-de-dentro m. n. 41	top round (cut of beef)
chamado m. n. 49	call
chamuscar v. 48	to singe
charque m. n. 41	jerk, jerked beef
chateado, -da adj. 44	annoyed, bored, fed-up, bothered, pestered, upset
chave f. n. 44	key
chita f. n. 48	calico (cloth)
chôro m. n. 49	crying, weeping
cinto m. n. 43	belt
clara de ovo f. n. 48	egg white
clérigo m. n. 45	clergyman
coagido, -da adj. 44	compelled, forced
cobaia f. n. 47	guinea pig
cobra f. n. 42	snake
coelho, -lha n. 41	rabbit
colar v. 45 (slang)	to cheat in examinations
colar, -res m. n. 46	necklace
colchão-mole m. n. 41	eye of the round
colégio m. n. 45	Jesuit school
colono m. n. 48	settler, colonist, tenant farmer
comandante m. n. 43	captain (airplane)

comparecimento m. n. 49  
compartilhar v. 46  
comportamento m. n. 46  
comprimento m. n. 43  
conceber v. 50  
concorrer v. 43  
concretizar-se v. 43  
condecorar v. 48  
condignamente adv. 48  
condizente mf adj. 46  
confeccionar v. 46  
conhecido, -da n. 42  
  
consêrto m. n. 42  
contornar v. 43  
contraventor, -tora n. 49  
  
conviva mf n. 48  
coração, -ções m. n. 41  
cordão, -dões m. n. 41  
côr-de-rosa f. n. 46  
costeleta f. n. 41  
costureiro, -ra n. 46  
couraça f. n. 42  
couro m. n. 42  
cravo m. n. 48  
criação de gado 41  
criançada f. n. 50  
crítica f. n. 46  
cronometrado, -da adj. 44  
culpa f. n. 49  
curtimento m. n. 42

appearance, presence  
to share, partake  
behavior  
length  
to think, to conceive  
to concur, enter  
to materialize  
to decorate, give a medal  
adequately  
consistent, befitting  
to make  
acquaintance, friend (with whom  
one is not intimate)  
repair  
to contour, circle  
transgressor, law-breaker  
offender  
guest  
heart  
string  
pink  
pork chop  
ladies' tailor  
armor  
hide, leather  
clove  
cattle raising  
children, kids  
remark, criticism  
timed  
fault, guilt  
tannage, tanning

#### D

da mesma maneira 50  
danado, -da adj. 44  
dar-se v. 45  
dar voz de prisão 49  
danificado, -da adj. 44  
dar cuidados a 46  
de acôrdo com 43  
de cabeça para baixo 47

the same way  
damned, mad  
to occur  
to arrest  
damaged  
to make (someone) worry  
according to, in accordance with  
upside down

decretar v. 45  
de direito 49  
de encontro 49  
delegacia f. n. 49  
depenado adj. 49  
depenurado, -da adj. 47  
depoimento m. n. 49  
depor v. 49  
de que serve 44  
de renome 46  
derivado, -da adj. & n. 41  
derrapagem, -gens f. n. 44  
desafio, m. n. 48

desajeitado, -da adj. 47  
desanimador, -dora adj. 45  
desdobrar-se v. 46

desenhar v. 43  
desenho m. n. 43  
desmaiar v. 49  
desordeiro, -deira adj. &  
n. 49

despertar v. 43  
dessa forma 44  
destacar-se v. 47  
detestar v. 50  
dever m. n. 49  
Dia de Reis m. n. 50  
direito m. n. 45  
disco m. n. 43  
divindade f. n. 43  
dizer respeito a 45  
dotar de 43  
duro, -ra adj. 48

efusivo, -va adj. 46  
efetuar-se v. 43  
eis 49  
elevar-se v. 43  
ema f. n. 47

to decree  
competent, legitimate  
against  
police station  
stripped (a car)  
hanging, dangling  
testimony, deposition  
to testify  
what's the purpose of  
well-known; renowned  
derived, derivative, by-product  
skidding, skid  
challenge, a sort of musical  
duel between two singers  
(improvisation)  
awkward, clumsy  
disheartening, discouraging  
to go all out, to make an  
extra effort  
to design, draw  
drawing  
to faint  
disturber of the peace,  
hoodlum, brawler, ruffian,  
roughneck, hooligan  
to awake, arouse  
that way  
to stand out, be distinguished  
to hate, abhor, to despise  
duty, obligation  
Epiphany  
law  
phonograph record  
deity  
to concern, regard  
to equip with  
hard

## E

warm, cheerful, effusive  
to take place  
here is  
to rise  
rhea, the three-toed American  
ostrich

em compensação 45  
 em flagrante 49  
 em materia de 43  
 empacotar v. 50  
 emplumado, -da adj. 43  
 encabulado, -da adj. 44  
 encadernação, -ções f. n. 42  
 encantado, -da adj. 46  
 encrocado, -da adj. 46  
 enervar-se v. 49  
 enfeitado, -da adj. 48  
 enfeitar v. 50  
 enfermaria f. n. 49  
 enferrujado, -da adj. 44  
 engenho m. n. 41  
 engessado, -da adj. 49  
 engraçado, -da adj. 46  
 enguiçado, -da adj. 44  
 enguiçar v. 43  
 ensino m. n. 45  
 ensurdecido, -dora adj. 46  
 ensurdecer v. 49  
 entrelaçado, -da adj. 47  
 envergadura f. n. 43  
 envergonhado, -da adj. 44  
 escassez f. n. 45  
 esclarecer m. n. 44  
 escoamento m. n. 44  
 escolarização, -ções f. n. 45  
 escoriação, -ções f. n. 45  
 escravo, -va n. 45  
 escudo m. n. 42  
 espaldar, -res m. n. 42  
 esparso, -sa adj. 47  
 estacionar v. 44  
 estacionamento m. n. 44  
 estampado, -da adj. 42  
 estandarte m. n. 48  
 êste pron. 44  
 esticado, -da adj. 48  
 estragado, -da adj. 44  
 exercer v. 45  
 exigir v. 41  
 explosão, -ões f. n. 48  
 expulso (past part of  
 expulsar) adj. 45

on the other hand  
 red-handed  
 as to, regarding  
 to pack  
 feathered  
 embarrassed, ill at ease  
 bookbinding, cover (of a book)  
 delighted, thrilled  
 stalled, out of order  
 to become irritated, aggravated  
 decorated  
 to decorate  
 hospital ward, infirmary  
 rusty  
 sugar plantation and mill  
 put in a plaster cast  
 funny, cute  
 broken down, stalled  
 to break down, stall  
 teaching, instruction, education  
 deafening, ear-piercing  
 to deafen  
 interlaced, interwoven, entwined  
 wingspread  
 embarrassed  
 scarcity, shortage  
 to clarify  
 flow  
 schooling  
 excoriation, abrasion  
 slave  
 shield  
 chair back  
 scattered  
 to park  
 parking  
 engraved, imprinted  
 banner  
 the latter  
 stretched  
 damaged  
 to exert  
 to demand  
 explosion  
 expelled

## F

fabricante mf n. 42	maker, manufacturer
falsificador, -dora mf n. 49	forger, counterfeiter
faxineiro m. n. 42	cleaner, janitor
fazer tôdas as vontades	to give in to whatever one wants, to comply to one's wishes
feliz, -zes adj. 46	happy
Feliz Natal 50	Merry Christmas
fera f. n. 47	beast
ferir v. 49	to wound, injure
ferramenta f. n. 48	tool
ferreiro m. n. 42	blacksmith
festejado, -da adj. 46	joyous, memorable
festejo m. n. 50	celebration, festivity
ficar satisfeito 44	to be happy, glad
figado m. n. 41	liver
figo m. n. 50	fig
figura f. n. 50	statue, figurine
filar v. 45	to bum, sponge
fim, fins m. n. 45	purpose
financeiro, -ra adj. 45	financial
fingir v. 44	to pretend, effect, fake, feign, act
flamengo, -ga adj. 41	Flemish
flanela f. n. 50	flannel
flâmula f. n. 50	banner
floco m. n. 50	flock, flake
focinho m. n. 47	snout
fogos de artifício m. pl. n. 48	fireworks
fogueira f. n. 48	bonfire
foguete m. n. 48	skyrocket
folgado m. n. 46	recreation, play, frolic, fun
fôlha f. n. 50	leaf
formatura f. n. 46	graduation
formiga f. n. 47	ant
forno m. n. 47	oven
fôrro m. n. 42	lining
fracassar v. 48	to fail
frango m. n. 41	chicken, fryer
frear v. 49	to apply the brakes in a car

## G

gado bovino m. n. 41  
gado leiteiro m. n. 41  
ganso, -sa n. 41  
garça f. n. 47  
garra f. n. 47  
gasto, -ta adj. 44  
gatuno, -na adj. & n. 49  
gengibre m. n. 48  
gente bem (slang) 46  
gentileza f. n. 46  
gordura f. n. 41  
graças a 45  
gritaria f. n. 49  
guarda m. n. 44  
"guinchar" v. 44  
guloseima f. n. 44  
gurizada f. n. 48

cattle  
dairy cattle  
goose  
heron  
claw  
worn out  
thief, robber  
ginger  
upper crust, the best people  
kindness  
fat  
thanks to  
shouting, yelling  
policeman, patrolman  
to tow away  
morsel, delicacy  
small fry

## H

hélice mf n. 43  
honrar v. 48  
HP (agá-pê) m. n. 43

propeller  
to honor  
horse power

## I

imagem, -gens f. n. 50  
impressão digital f. n. 50  
impulsionar v. 43  
infância f. n. 46  
infimo, -ma adj. 45  
infringir v. 44  
inquérito m. n. 49  
instaurar um processo 49  
interrogar v. 49  
intimar v. 49  
isentar 49  
invejar v. 43

statue, figurine  
fingerprint  
to propel  
childhood  
negligible  
to infringe, break  
investigation, inquiry  
to institute a legal suit,  
prosecute  
to question  
to subpoena  
to exempt  
to envy

## J

jaburu m. n. 47  
 jacaré m. n. 42  
 jaguatirica f. n. 42

já houve quem afirmasse  
 (disse) 44

jibóia f. n. 47  
 João-de-barro m. n. 47  
 juba f. n. 47  
 juízo m. n. 42  
 julgamento m. n. 49  
 jumento m. n. 50  
 junino, -na adj. 48

juntar-se v. 46

jabiru stork  
 alligator  
 leopard, variety of American  
 ocelot

It has been stated (said)

boa constrictor

ovenbird

mane

sense

sentence, trial, decision

donkey

of or pertaining to the month  
 of June

to join

## L

labuta f. n. 49  
 ladrão, -drões m. n. 48  
 lampejo m. n. 48  
 lar, -res m. n. 50  
 larápio, -pia n. 49  
 lastimar v. 50  
 leite m. n. 43  
 leite m. n. 42  
 lembrado, -da adj. 46  
 lenço m. n. 48  
 lenha f. n. 48  
 lentamente adv. 43  
 levantar v. 49  
 levantar vôo 43  
 levar bomba 45  
 levar pau 45  
 leve adj. 43  
 licor, -res m. n. 46  
 liderado, -da adj. 47  
 lingüiça f. n. 41  
 litigante m. n. 49  
 lobo m. n. 47  
 locomover-se v. 44  
 lombo m. n. 41

hard work, daily toil  
 burglar, thief, robber  
 flash, sparkle

home

pilferer

to regret

bed

bed, couch, berth, bunk

remembered

kerchief, scarf

firewood

slowly

to lift, pick up, hoist

take-off, liftoff

to flunk

to flunk

light

liqueur

lead

sausage

party, litigator, litigant

wolf

to move

loin, sirloin

## M

maçante adj. 45  
 macho m. n. 47  
 machucado, -da adj. 44  
 maciço, -ça adj. 47  
 macio, -cia adj. 41  
 magazine m. n. 50  
 maleiro m. n. 42  
  
 mandar fazer sob medida 46  
  
 manjedoura f. n. 50  
 mercado, -da adj. 45  
 marcar v. 50  
 marcar uma hora 46  
 marceneiro m. n. 42  
 marginal, -nais m. n. 49  
 marinha f. n. 45  
 massa f. n. 45  
 mata f. n. 48  
 matéria f. n. 45  
 matéria prima 41  
 matutar v. 49  
 matrícula f. n. 45  
 matricular-se v. 45  
 melhora f. n. 45  
 Menino Jesus 50  
 merecer v. 45  
 meter v. 48  
 milhares m. pl. n. 48  
 mimado, -da adj. 46  
 minorar v. 44  
 Missa do Galo f. n. 50  
 mister m. n. 45  
 miúdos m. n. pl. 41  
 mobiliário m. n. 42  
 mocidade f. n. 46  
 mocotó m. n. 41  
 moda f. n. 46  
 modelar v. 42  
 morcego m. n. 43  
 mormente adv. 48

boring  
 male  
 smashed, crushed, bruised  
 solid, massive  
 soft, tender  
 department store  
 manufacturer, or dealer of  
 bags, suitcases or trunks  
 to have (something) made to  
 order  
 manger  
 scheduled  
 to mark  
 to make an appointment  
 cabinetmaker  
 outlaw  
 navy  
 bulk  
 woods, forest, thicket  
 subject, course of study  
 raw material  
 to mull over, ponder  
 registration  
 to register  
 improvement, betterment  
 Infant Jesus  
 to deserve  
 to put, stick  
 thousands  
 spoiled, pampered  
 to minimize, lessen, diminish  
 midnight mass at Christmas  
 job, occupation, position  
 vitals  
 furniture, furnishings  
 youth  
 calf's foot or knuckle  
 fashion, vogue, fad  
 to mold, fashion, pattern, shape  
 bat  
 chiefly

mortadela f. n. 41  
morte f. n. 46  
morto, -ta adj. 44  
motor de explosão m. n. 43  
mover uma ação contra 49  
muitas felicidades f. pl. n. 46  
multa f. n. 44

Bologna sausage  
death  
dead  
combustion engine  
to sue, start a lawsuit  
best wishes  
fine

## N

na atualidade 42  
namôro m. n. 48  
não chegar a ser 43  
não se fazer esperar 44  
nascimento m. n. 46  
natalício, -cia adj. 46  
nhambu m. n. 47  
ninho m. n. 47  
nisso 49  
normando, -da adj. 41  
nota f. n. 45  
notícia f. n. 43  
noz, -zes f. n. 50

presently, at the present  
time  
courtship  
never come to be, never  
get to be  
not to take long  
birth  
birthday  
tinamou  
nest  
at that moment  
Norman  
grade  
news, information  
walnut

## O

obedecer v. 43  
óculos m. n. 44  
ocupado, -da adj. 44  
ocupar-se com, de 45  
ofertar v. 46  
ofício m. n. 42  
onça f. n. 42  
optar por 46  
orelha f. n. 47  
originário, -ria adj. 41  
osso m. n. 41  
ouro m. n. 42  
ousadia f. n. 49  
outrora adv. 43

to obey  
glasses  
busy  
to take care of, attend,  
handle, busy oneself with  
to present, offer  
profession  
kind of Brazilian wildcat  
to choose, decide on  
ear  
originating, native  
bone  
gold  
audacity, nerve  
years ago, in the past

outrossim adv. 43  
ouvir v. 43

besides, furthermore  
to hear

P

padeiro m. n. 42  
padiola f. n. 49  
padre m. n. 45  
padrinho m. n. 42  
panetone m. n. 50  
papagaio m. n. 47  
Papai Noel m. n. 50  
paraíso m. n. 47  
para-quadras m. sing. n. 43  
parede f. n. 48  
passa f. n. 50  
pássaro m. n. 43  
pata f. n. 47  
pato, -ta n. 41  
pau-brasil m. n. 41  
pedir desculpas 44  
pele f. n. 42  
pêlo m. n. 42  
percurso m. n. 43  
perdas e danos 49  
pergaminho m. n. 42  
perícia f. n. 49  
  
perigoso, -gosa adj. 48  
perna f. n. 43  
peru, -rua n. 41  
pescoço m. n. 48  
pêso m. n. 43  
pinheirinho (dim. of pinheiro)  
m. n. 50  
planície f. n. 47  
pleno, -na adj. 45  
policial, -ciais m. n. 49  
poltrona f. n. 43  
por aí 47  
porão, -rões m. n. 50  
por certo 44  
por completo 50  
porta-luvas m. sing. n. 44

baker  
stretcher  
priest  
patron  
a type of fruit cake  
parrot  
Santa Claus  
paradise  
parachute  
wall  
raisin  
bird  
paw  
duck  
brazilwood  
to apologize  
hide, pelt  
fur, hair, fuzz  
course, route  
indemnity for loss and damage  
parchment  
police department in charge  
of investigating traffic  
accidents  
dangerous  
leg  
turkey  
neck  
weight  
pine tree  
  
plain  
full  
policeman  
seat  
around, somewhere  
basement  
certainly, for certain  
entirely  
glove compartment

porte m. n. 47  
povoar v. 41  
prata f. n. 42  
pregado, -da adj. 48  
presenciar v. 49  
presépio m. n. 50  
prestar v. 48

prestar uma declaração 49

primaveras f. pl. n. 46  
primeiro jurado m. n. 49  
primordial, -diais adj. 50  
promissor, -ssora adj. 45  
promotor público m. n. 49  
Pronto-Socorro m. n. 49  
propiciar v. 45  
prova f. n. 43  
proveniente de mf adj. 41  
provocado, -da adj. 48  
próximo, -ma adj. 45

quadrilha f. n. 48  
que amabilidade a sua! 46  
que bondade a sua! 46  
quebrar v. 43  
que generosidade a sua! 46  
que gentileza a sua! 46  
queixoso, -sa n. 49  
que pena! 50  
que vem 50  
quitutes m. pl. n. 50

rabanada f. n. 50  
rachado, -da adj. 42  
radiante mf adj. 46  
ramo de árvore m. n. 47  
rapadura f. n. 48

rebanho m. n. 41  
reboque m. n. 49

bearing, port  
to populate, stock  
silver  
attached, fastened  
to witness, see  
nativity scene  
to be good for, be of use,  
serve (a purpose)  
to make a statement, give  
information  
youthful years  
foreman of the jury  
prime, first  
promising  
district attorney, prosecutor  
First Aid Station  
to propitiate  
test, contest, race  
coming from, proceeding from  
caused  
near

## Q

square dance  
how nice of you!  
how nice of you!  
to break  
how kind of you!  
how kind of you!  
plaintiff  
too bad! what a pity!  
forthcoming, next  
tidbits

## R

a type of French toast  
split  
joyful  
tree branch  
hard square of raw brown  
sugar eaten as food or candy  
herd  
tow truck

rebentado, -da adj. 44  
 recauchutado, -da adj. 44  
 recheado, -da adj. 50  
 reclinável, -veis adj. 43  
 recreio m. n. 45  
 recurso m. n. 45  
 refazer v. 43  
 refazer-se v. 50  
 referir-se v. 45  
 regado, -da adj. 50  
 Reis Magos m pl. n. 50  
 reluzente mf adj. 46  
 remendado, -da adj. 44  
 remontar v. 42  
 repousar v. 50  
 representar v. 50  
 rês f. n. 47  
  
 retirar-se v. 46  
 retribuir v. 50  
 réu, ré n. 49  
 reunir v. 50  
 "reveillon" m. n. 50  
 revestir v. 42  
  
 revistar v. 49  
 rifa f. n. 48  
 rim, rins m. n. 41  
 rir v. 43  
 roliço, -ça adj. 47  
 roubo m. n. 49  
 rua (via) preferencial -ciais  
 f. n. 49

busted  
 recapped, retread  
 stuffed  
 reclining  
 recess  
 resource  
 recover  
 to recover strength  
 to refer to, concern, regard to  
 washed down  
 Wise Men  
 sparkling, glittering  
 patched up, mended  
 to go back, date from  
 to rest, lie  
 to represent, portray, depict  
 steer, head of cattle (for  
 slaughter)  
 to leave, go away  
 to retribute, repay  
 defendant, accused  
 to gather  
 a New Year's Eve party  
 to coat, cover, overlay,  
 line  
 to search  
 raffle  
 kidney  
 to laugh  
 chubby, round  
 robbery, burglary, theft  
 main thoroughfare

## S

saboroso, -sa adj. 41  
 sadio, -dia adj. 46  
 sagüi, sagüim m. n. 47  
 salgadinhos m. pl. n. 43  
 salsicha f. n. 41  
 saltar v. 43  
 sanfoneiro m. n. 48  
 são e salvo 49  
 se bem que conj. 45

tasty  
 healthy  
 small South American monkey  
 salty hors d'oeuvres  
 sausage  
 to jump  
 accordionist  
 safe and sound  
 even though, although

sapateiro m. n. 42  
secagem, -gens f. n. 41  
sêco, -ca adj. 41  
sêda f. n. 46  
sedoso, -osa adj. 47  
segurança f. n. 43  
segurar v. 50  
sei lá! 43

seita f. n. 45  
seleiro m. n. 42  
selva f. n. 47  
sem dúvida 50  
sem mais demoras 44  
semelhante mf adj. 42  
sentir a ausência de 45  
serralheiro m. n. 42  
sinal aberto m. n. 44  
sinal fechado m. n. 44  
socorrer v. 49  
soldado, -da adj. 44  
solo m. n. 43  
soltar v. 48  
sólto, -ta adj. 44  
sonolento, -ta adj. 50  
sótão, -tãos m. n. 50  
sufocar v. 50  
suiças f. pl. n. 47  
sujeito m. n. 49  
sujo, -ja adj. 44  
suplantar v. 50  
suprir v. 41  
susto m. n. 43

tablado m. n. 48  
tanto assim que 43  
tartaruga f. n. 44  
tempo de sobra 48  
têrço m. n. 41  
ter graça 48  
ter pavor 50

shoemaker, cobbler  
drying  
dried, dry  
silk  
silky  
safety  
to hold  
I don't know! I'll be  
darned if I know!  
sect, denomination  
saddler, harness maker  
jungle  
no doubt  
without further ado  
such, this type of  
to miss  
locksmith  
green light  
red light  
to aid, rescue  
soldered, welded  
ground  
to release  
loose, untied, unfastened  
sleepy  
attic  
to choke  
sideburns  
guy, fellow  
dirty, soiled  
to displace, replace  
to fill (a need), to supply  
fear, scare, fright

## T

platform, stage  
so much so that  
turtle, tortoise  
time in excess, to spare  
third  
to be funny, witty, amusing  
to detest, abhor

terreiro m. n. 48  
tesoura f. n. 48  
testemunha f. n. 49  
tirar a sorte 48  
todavia conj. 42  
tom, tons m. n. 48  
tomar providências 49  
torresmo m. n. 41  
tôsko, -ca adj. 50  
toucinho defumado 41  
traficante mf n. 49  
traje m. n. 48  
transeunte mf n. 49  
transformar-se em 43  
  
transgredir v. 44  
tromba f. n. 47  
tufo m. n. 47

uivo m. n. 47  
urso m. n. 47

vagaroso, -osa adj. 43  
vaidoso, -dosa adj. 46  
vaidosa como ela so 46  
vaivém m. n. 49  
  
veado m. n. 47  
velinha f. n. 46  
(dim. of vela)  
velocidade f. n. 44  
vento m. n. 41  
véspera f. n. 48  
vestibular, -res adj. 45  
vestido m. n. 46  
vestuário m. n. 42  
  
vinda f. n. 50  
virar v. 49  
visto conj. 42

flat open terrace in which  
grains are spread to dry  
a pair of scissors  
witness  
to learn the future  
however  
air, note  
to take steps  
crackling  
rustic  
smoked bacon  
swindler, shady dealer  
costume, dressing  
passer-by, pedestrian  
to become, change into, turn  
in or into  
to transgress, overstep  
trunk, snout  
tuft, cluster

## U

howl  
bear

## V

slow  
proud, coquettish  
proud like nobody else  
coming and going, to-and-fro  
motion  
deer  
small chandle  
  
velocity, speed  
wind  
eve  
entrance exam  
dress  
wardrobe, clothing, garment,  
attire  
arrival, coming  
to turn over  
since, in view of, considering

vistoso, -osa adj. 48  
vitela f. n. 41  
"viúva alegre" f. n. 49  
voar v. 43  
voltar a si 49  
vozerio m. n. 49

colorful  
veal  
paddy wagon  
to fly  
to regain consciousness  
yelling, shouting, uproar

X

xadrez m. n. 48

checkered, plaid

Z

zangado, -da adj. 44

mad, angry, annoyed

ENGLISH - PORTUGUESE

A

abhor v. 50	ter pavor
above prep. 44	acima de
abrasion n. 49	escoriação, -ções
according to 43	de acordo com
accordionist n. 48	sanfoneiro
accused n. 49	réu, ré
acquaintance n. 50	conhecido, -da
act v. 44	fingir
adequately adv. 48	condignamente
adornment n. 42	adorno
afraid adj. 44	amedrontado
against prep. 49	de encontro
aggravated adj. 49	enervado, -da
aid v. 49	socorrer
air n. 48	tom, tons
airborn adj. 43	aéro-transportado, -da
aircraft n. 43	aeronave
alligator n. 42	jacaré
almond n. 50	amendoa
alongside adv. & prep. 47	beira
although conj. 45	se bem que
amusing adj. 48	ter graça
angry adj. 44	zangado, -da
annoyed adj. 42	amolado, -da; aborrecido, -da;
	zangado, -da; chateado, -da
ant n. 47	formiga
any unspecified animal 47	bicho
apologize v. 44	pedir desculpas
appearance n. 49	comparecimento
apply v. 43	aplicar
apply the breaks in one's car 49	frear
appraise v. 45	avaliar
armor n. 42	couraça
around adv. 47	por aí
around prep. 47	ao redor de
arouse v. 43	despertar
arrest v. 49	dar voz de prisão
arrival n. 50	vinda
as a matter of fact 41	aliás
assailant adj. & n. 49	assaltante
assemble v. 48	armar
assembling n. 50	armação, -ções
as to 43	em matéria de
attached adj. 48	pregado, -da

assess v. 45  
 assure v. 41  
 at that moment 49  
 at the edge 47  
 at the present time 42  
 attend v. 45  
 attic n. 50  
 attire n. 49  
 audacity n. 49  
 augment v. 48  
 authorship n. 46  
 auto (body) n. 42  
 await v. 49  
 awkward adj. 47

avaliar  
 assegurar  
 nisso  
 à beira  
 na atualidade  
 ocupar-se  
 sótão, -tãos  
 vestuário  
 ousadia  
 aumentar  
 autoria  
 carroceria; carroçaria  
 aguardar  
 desajeitado, -da

B

baker n. 42  
 banner n. 48  
 basement n. 50  
 bat n. 43  
 bear n. 47  
 bearing n. 47  
 beast n. 47  
 become v. 43  
 become irritated 49  
 be becoming v. 46  
 bed n. 43  
 beef n. 41  
 befall v. 43  
 befitting adj. 46  
 be funny v. 48  
 be glad v. 44  
 be good for v. 48  
 be happy v. 44  
 behavior n. 46  
 be like v. 47  
 belong to v. 43  
 belt n. 43  
 bench n. 42  
 be of use v. 48  
 berth n. 42  
 besides adv. 41  
 best wishes n. 46  
 betterment n. 45  
 be up to v. 43

padeiro  
 estandarte; flâmula  
 porão, -rões  
 morcego  
 urso  
 porte  
 fera  
 transformar-se em  
 enervar-se  
 cair bem  
 leite  
 carne de vaca  
 caber a  
 condizente  
 ter graça  
 ficar satisfeito  
 prestar  
 ficar contente; satisfeito  
 comportamento  
 assemelhar-se  
 caber a  
 cinto  
 banco  
 prestar  
 leite  
 aliás, outrossim  
 felicidades  
 melhora  
 caber a

bird n. 43  
birth n. 46  
birthday n. 46  
blacksmith n. 42  
boa constrictor n. 47  
Bologna sausage n. 41  
bomb n. 48  
bone n. 41  
bonfire n. 48  
bookbinding n. 42  
bored adj. 44  
boring adj. 45  
bothered adj. 42  
branch n. 50  
brawler n. 49  
brazilwood n. 41  
break v. 43  
breakdown n. 44  
break down v. 43  
broken down adj. 44  
bruised adj. 44  
build v. 48  
bulk n. 45  
bunk n. 42  
burglar n. 48  
burglary n. 49  
bush n. 46  
busy adj. 44  
busy adj. 42  
busy oneself with 45  
busted adj. 44  
butcher n. 41  
butcher's shop n. 41  
by-product n. 41

pássaro  
nascimento  
aniversário natalício  
ferreiro  
jibóia  
mortadela  
bomba  
osso  
fogueira  
encadernação, -ções  
chateado, -da  
maçante  
amolado, -da; chateado, -da  
ramo  
desordeiro, -ra  
pau-brasil  
quebrar, infringir  
pane  
enguiçar  
enguiçado, -da  
machucado, -da  
armar  
massa  
leito  
ladrão, -drões  
roubo  
arbusto  
ocupado  
atarefado  
ocupar-se  
rebentado, -da  
açougueiro  
açougue  
derivado, -da

## C

caatinga (region  
characterized by thorny  
stunted vegetation) n. 47  
cabinet maker n. 42  
calculus n. 43  
calf's foot n. 41  
calico n. 48  
call n. 49  
candy n. 46  
captain (airplane) n. 43

caatinga  
marceneiro  
cálculo  
mocotó  
chita  
chamado  
bombom, -bons  
comandante

captaincy n. 41  
 (province in colonial  
 Brazil)  
 card n. 50  
 cashew nut n. 48  
 cattle n. 41  
 cattle (dairy) n. 41  
 cattle raising 41  
 caused adj. 48  
 celebration n. 50  
 certainly adv. 44  
 chair back n. 42  
 challenge (a sort of  
 improvised musical duel  
 between two singers) n. 48  
 change into 43  
 chat n. 45  
 cheat in examinations v. 45  
 checkered n. 48  
 cheerful adj. 46  
 chest n. 42  
 chestnut n. 50  
 chicken n. 41  
 chiefly adv. 48  
 childhood n. 46  
 children n. 50  
 choke v. 50  
 choose v. 46  
 chop n. 41  
 chubby adj. 47  
 cinnamon n. 48  
 circle v. 43  
 clarify v. 45  
 claw n. 47  
 clay n. 47  
 cleaner n. 42  
 clergyman n. 45  
 close v. 49  
 clothing n. 42  
 clove n. 48  
 clumsy adj. 47  
 cluster n. 47  
 coat n. 42  
 coat v. 42  
 cobbler n. 42  
 cod (dried) n. 41  
 coffer n. 42  
 colonist n. 50  
 colorful adj. 48

capitania

cartão, -ões  
 castanha-de-cajú  
 gado bovino  
 gado leiteiro  
 criação de gado  
 provocado, -da  
 festejo  
 por certo  
 espaldar, -res  
 desafio

transformar-se em  
 bate-papo  
 colar (slang)  
 xadrez  
 efusivo, -va  
 arca  
 castanha  
 frango  
 mormente  
 infância  
 criançada  
 sufocar  
 optar por  
 costeleta  
 roliço, -ça  
 canela  
 contornar  
 esclarecer  
 garra  
 barro  
 faxineiro  
 clérigo  
 cerrar  
 vestuário  
 cravo  
 desajeitado, -da  
 tufo  
 casaco  
 revestir  
 sapateiro  
 bacalhau  
 arca  
 colono  
 vistoso, -sa

combustion engine n. 43  
come to be 43  
coming n. 50  
coming and going 49  
coming from adj. 41  
compelled adj. 44  
competent adj. 49  
comply to one's wishes 46  
conceive v. 50  
concern v. 45  
concur v. 43  
conduct n. 46  
confused adj. 44  
congested adj. 50  
considering 42  
consistent adj. 46  
contest n. 43  
contour v. 43  
coquettish adj. 46  
costume n. 48  
counterfeiter n. 49  
course (route) n. 43  
courtship n. 48  
cover (of a book) n. 42  
cover v. 42  
crackling n. 41  
cripple v. 49  
criticism n. 46  
crowded adj. 50  
crushed adj. 44  
crying n. 49  
cushion n. 42

motor de explosão  
chegar a ser  
vinda  
vaivém  
proveniente de  
coagido, -da  
de direito  
fazer tôdas as vontades  
conceber  
dizer respeito a  
concorrer  
comportamento  
atrapalhado  
apinhado, -da  
visto  
condizente  
prova  
contornar  
vaidoso, -sa  
traje  
falsificador, -dora  
percurso  
namoro  
encadernação, -ções  
revestir  
torresmo  
aleijar  
crítica  
apinhado, -da  
machucado  
chôro  
almofada

## D

daily toil n. 49  
damage n. 44  
damaged adj. 44  
damned adj. 44  
dangerous adj. 48  
dangling adj. 47  
date from v. 42  
dead adj. 44

labuta  
avaria  
estragado, -da; danificado, -da  
danado, -da  
perigoso, -sa  
dependurado, -da  
remontar  
morto, -ta

deafen v. 49  
deafening adj. 46  
death n. 46  
decide on v. 46  
decorate v. 48  
decorated adj. 48  
decoration n. 42  
decree v. 45  
deer n. 47  
denomination n. 45  
defendant n. 49  
deity n. 43  
delicacy n. 44  
delighted adj. 46  
demand v. 41  
department store n. 50  
depict 50  
deposition n. 49  
derived adj. 41  
derivative adj. & n. 41  
deserve v. 45  
design v. 46  
desire n. 43  
detest v. 50  
diminish v. 44  
dirty adj. 44  
discouraging adj. 45  
disheartening adj. 45  
dislike v. 50  
displace v. 50  
distinguished (to be) 44  
district attorney n. 49  
disturber of the peace 49  
divination n. 48  
donkey n. 50  
draw v. 43  
drawing n. 43  
dress n. 46  
dressing n. 48  
dried adj. 41  
drive away v. 48  
driver's license n. 44  
drunk n. 49  
drunkard n. 49  
drying n. 41  
duck n. 41  
duty n. 49

ensurdecer  
ensurdecedor, -dora  
morte  
optar por  
enfeitar  
enfeitado, -da  
adorno, -nos  
decretar  
veado  
seita  
réu, ré  
divindade  
guloseima  
encantado, -da  
exigir  
magazine  
representar  
depoimento  
derivado, -da  
derivado, -da  
merecer  
desenhar  
anseio  
ter pavor  
minorar  
sujo, -ja  
desanimador, -dora  
desanimador, -dora  
detestar  
suplantar  
destacar-se  
promotor público  
desordeiro, -deira  
adivinhação  
jumento  
desenhar  
desenho  
vestido  
traje  
sêco, -ca  
afugentar  
carteira de motorista  
bêbedo, -da; bêbado, -da  
bêbedo, -da; bêbado, -da  
secagem, -gens  
pato, -ta  
dever

## E

eagerness n. 49  
 ear n. 47  
 earn v. 45  
 ear-piercing adj. 46  
 earring n. 46  
 education n. 45  
 effusive adj. 46  
 egg white n. 48  
 elevation n. 43  
 embarrassed adj. 44  
 engraved adj.  
 enter v. 43  
 entirely adv. 50  
 entrance adj. 45  
 entwined adj. 47  
 environment n. 47  
 envy v. 43  
 Epiphany n. 50  
 equipped with 43  
 estimate v. 45  
 estimate n. 43  
 eve n. 46  
 event n. 45  
 even though conj. 45  
 exert v. 45  
 eye of the round n. 41  
 exempt v. 49  
 expelled v. 45

afã  
 orelha  
 merecer  
 ensurdecador, -dora  
 brinco  
 ensino  
 efusivo, -va  
 clara de ovo  
 height  
 encabulado, -da; envergonhado, -da  
 estampado, -da  
 concorrer  
 por completo  
 vestibular, -res  
 entrelaçado, -da  
 ambiente  
 invejar  
 Dia de Reis  
 dotado, -da  
 avaliar  
 cálculo  
 véspera  
 acontecimento  
 se bem que  
 exercer  
 colchão-mole  
 isentar  
 expulso, -sa

## F

face n. 47  
 fad n. 46  
 fail v. 48  
 faint v. 49  
 fall v. 50  
 fall to one's lot 43  
 fake v. 44  
 farmhand n. 48

cara  
 moda  
 fracassar  
 desmaiar  
 cair  
 caber a  
 fingir  
 camarada

fashion n. 46  
 fasten v. 43  
 fastened adj. 48  
 fat n. 41  
 fault n. 49  
 fear n. 43  
 feathered adj. 43  
 fed-up adj. 44  
 feed oneself v. 47  
 feign v. 44  
 fellow n. 49  
 ferry n. 44  
 ferryboat n. 44  
 festivity n. 50  
 fig n. 50  
 figurines n. 50  
 fill (a need) v. 45  
 financial adj. 45  
 fine n. 44  
 fingerprint n. 50  
 firecracker n. 48  
 firecracker (serpent) n. 48  
 firewood n. 48  
 firework n. 48  
 First Aid Station n. 49  
 fit v. 47  
 flake n. 50  
 flannel n. 50  
 flash n. 48  
 flat open terrace in which  
 grains are spread to dry 48  
 flattened, flat adj. 47  
 Flemish adj. 41  
 flock n. 47  
 flow n. 44  
 flunk v. 45  
 fly v. 43  
 footwear n. 42  
 forced adj. 44  
 for certain 44  
 foreman of the jury 49  
 forest n. 48  
 forger n. 49  
 forthcoming adj. 50  
 fortune telling n. 48  
 fright n. 43  
 frightened adj. 44  
 fryer n. 41

moda  
 apertar  
 pregado, -da  
 gordura  
 culpa  
 susto  
 emplumado, -da  
 chateado, -da  
 alimentar-se  
 fingir  
 sujeito  
 barca  
 barca  
 festejo  
 figo  
 imagem, -gens  
 suprir  
 financeiro, -ra  
 multa  
 impressão digital  
 bomba  
 busca-pé  
 lenha  
 fogos de artifício  
 Pronto-Socorro  
 cair bem  
 floco  
 flanela  
 lampejo  
 terreiro  
  
 achatado  
 flamengo, -ga  
 bando  
 escoamento  
 levar bomba; levar pau  
 voar  
 calçados  
 coagido, -da  
 por certo  
 primeiro jurado  
 mata  
 falsificador, -dora  
 que vem  
 adivinhação  
 susto  
 amedrontado, -da  
 frango

full adj. 45  
fun n. 46  
funny (cute) adj. 46  
furnishings n. 42  
furniture n. 42  
furthermore adv. 43  
fuzz n. 42

pleno, -na  
folgado  
engraçado, -da  
mobiliário  
mobiliário  
outrossim  
pêlo

## G

gander n. 41  
garment n. 42  
gather v. 50  
ginger n. 48  
give information 49  
give in to whatever one  
wants 46  
give up v. 50  
glad adj. 44  
glasses n. 44  
glittering adj. 46  
glove compartment n. 44  
goat meat n. 41  
go all out v. 46  
go away v. 46  
go back v. 42  
going-away party n. 46  
gold n. 42  
goose n. 41  
grade n. 45  
gradually adv. 50  
graduation n. 46  
green light n. 42  
ground n. 43  
guest n. 48  
guilt n. 49  
guinea pig n. 47  
guy n. 49

ganso, -sa  
vestuário  
reunir  
gengibre  
prestar uma declaração  
fazer tôdas as vontades

abater-se  
satisfeito  
óculos  
reluzente  
porta-luvas  
carne de cabrito  
desdobrar-se  
retirar-se  
remontar  
bota-fora  
ouro  
ganso, -sa  
nota  
aos poucos  
formatura  
sinal aberto  
solo  
conviva  
culpa  
cobaia  
sujeito

## H

hair n. 42  
hairdresser n. 46

pêlo  
cabeleireiro, -ra

handbag n. 46  
handcuff v. 49  
handle v. 45  
hanging adj. 40  
happening n. 45  
happy adj. 46  
Happy Holidays 50  
hard adj. 48  
hard square of raw brown  
sugar eaten as food or  
candy 48  
hard work 49  
harness maker 42  
hate v. 50  
have (something) made to  
order 46  
hazelnut n. 50  
head of cattle (for  
slaughter) 47  
healthy adj. 46  
hear v. 43  
heart n. 41  
height n. 50  
herd n. 41  
here is 49  
heron n. 47  
hick n. 48  
hide n. 42  
high boots 48  
hillbilly n. 48  
hoist v. 49  
hold v. 50  
home n. 50  
honor v. 48  
honk the horn v. 49  
hoodlum n. 49  
hoof n. 47  
hooligan n. 49  
hors d'oeuvres 43  
horse n. 47  
housebreaker n. 49  
however conj. 42  
howl n. 47  
how nice of you! 46  
  
HP n. 43  
hunt v. 47  
hut n. 49

bolsa  
algemar  
ocupar-se  
dependurado, -da  
acontecimento  
feliz, -zes  
Boas Festas  
duro, -ra  
rapadura

labuta  
seleiro  
detestar  
mandar fazer sob medida

ayelã  
rês

sadio, -dia  
ouvir  
coração, -ções  
altura  
rebanho  
eis  
garça  
caipira  
couro, pele  
botas de cano alto  
caipira  
levantar  
segurar  
lar, -res  
honrar  
buzinar  
desordeiro, -deira  
casco  
desordeiro, -deira  
salgadinhos  
cavalo  
assaltante  
todavia  
uivo  
que amabilidade a sua! que bondade  
de a sua! que generosidade a  
sua! que gentileza a sua!  
cavalo-vapor  
caçar  
barraco, cabana

## I

I don't know! 43  
 ill at ease 44  
 I'll be darned if I know! 43  
 imprinted adj. 42  
 improved adj. 43  
 improvement n. 45  
 in accordance with 43  
 in charge of 46  
 indemnity for loss and  
 damage 49  
 Infant Jesus 50  
 infirmary n. 49  
 injure v. 49  
 inquiry n. 49  
 in search of 50  
 institute a legal suit 49  
 interlaced adj. 47  
 interwoven adj. 47  
 in the past 43  
 investigation n. 49  
 in view of 42  
 it has been stated 44  
  
 it is to be expected, one  
 should expect 45

Sei lá!  
 encabulado, -da  
 Sei lá!  
 estampado, -da  
 aperfeiçoado, -da  
 melhora  
 de acôdo com  
 a cargo de  
 perdas e danos  
  
 Menino Jesus  
 enfermária  
 ferir  
 inquerito  
 a procura de  
 instaurar um processo  
 entrelaçado, -da  
 entrelaçado, -da  
 outrora, antigamente  
 inquerito  
 visto  
 já houve quem afirmasse,  
 dissesse  
 é de se esperar

## J

jabiru stock n. 47  
 jail n. 49  
 jammed adj. 49  
 janitor n. 42  
 jerk n. 41  
 jerked beef n. 41  
 Jesuit school n. 45  
 job n. 45  
 join v. 46  
 joy n. 50  
 joyful adj. 46  
 joyous adj. 46  
 jump v. 43  
 jungle n. 47

jaburu  
 cadeia  
 apinhado, -da  
 faxineiro  
 charque  
 charque  
 colégio  
 mister  
 juntar-se  
 alegria  
 radiante  
 festejado, -da  
 saltar  
 selva

## K

kerchief n. 48  
 key n. 44  
 kids n. 50  
 kidney n. 41  
 kindness n. 46  
 kind of Brazilian wildcat 42  
 knuckle n. 41

lenço  
 chave  
 criançada  
 rim, rins  
 gentileza  
 onça  
 mocotó

## L

lack n. 45  
 ladies' tailor n. 46  
 laugh v. 43  
 law n. 45  
 lawbreaker n. 49  
 lead adj. 47  
 leaf n. 50  
 learn the future 48  
 leather n. 42  
 leave v. 46  
 leg n. 43  
 legitimate adj. 49  
 length n. 43  
 leopard n. 42  
 lessen v. 44  
 lie v. 50  
 lift v. 49  
 light adj. 43  
 line v. 42  
 lining n. 42  
 liqueur n. 46  
 liqueur glass n. 50  
 litigant n. 49  
 litigator n. 49  
 little by little adv. 50  
 little pine tree n. 50  
 liver n. 41  
 locksmith n. 42  
 loin n. 41  
 looking for 50  
 loose adj. 44  
 loudspeaker n. 43

carência, falta  
 costureiro, -ra  
 rir  
 direito  
 contraventor, -tora  
 liderado, -da  
 fôlha  
 tirar a sorte  
 couro  
 retirar-se  
 perna  
 de direito  
 comprimento  
 jaguatirica (variety of American  
 ocelot)  
 minorar  
 repousar  
 levantar  
 leve  
 revestir  
 forro  
 licor, -res  
 cálice  
 litigante  
 litigante  
 aos poucos  
 pinheirinho (dim. of pinheiro)  
 fígado  
 serralheiro  
 lombo  
 à procura de  
 solto, -ta  
 alto-falante

## M

mad adj. 44  
 main thoroughfare 40  
 make v. 46  
 make an appointment 46  
 make a statement 49  
 make an extra effort 46  
 make (someone) worry 46  
 maker n. 42  
 male n. 47  
 mane n. 47  
 manger n. 50  
 mansion n. 46  
  
 manufacturer n. 42  
 manufacturer or dealer of  
 bags, suitcases or trunks 42  
 mark v. 50  
 marriageable adj. 48  
 massive adj. 47  
 materialize v. 43  
 meat market n. 41  
 memorable adj. 46  
 mended adj. 44  
 merit v. 45  
 Merry Christmas 50  
 midnight mass at Christmas  
 50  
 milieu n. 47  
 minimize v. 44  
 miss v. 45  
 mixed-up adj. 44  
 mold v. 42  
 morsel n. 44  
 mounting n. 50  
 move v. 44  
 mull over 49  
 mutton n. 41

danado, -da; zangado, -da  
 rua (via) preferencial, -ciais  
 confeccionar  
 marcar uma hora  
 prestar uma declaração  
 desdobrar-se  
 dar cuidados a  
 fabricante  
 macho  
 juba  
 manjedoura  
 casarão, -rões (augmentative of  
 casa)  
 fabricante  
 maleiro  
  
 marcar  
 casadouro, -ra  
 maciço, -ça  
 concretizar-se  
 açougue  
 festejado, -da  
 remendado, -da  
 merecer  
 Feliz Natal  
 Missa do Galo  
  
 ambiente  
 minorar  
 sentir a ausência de  
 atrapalhado, -da  
 modelar  
 guloseima  
 armação  
 locomover-se  
 matutar  
 carne de carneiro

## N

native adj. 41  
 nativity scene n. 50  
 navy n. 45  
 near adj. 45  
 neck n. 48

originário, -ria  
 presépio  
 marinha  
 próximo, -ma  
 pescoço

necklace n. 46  
negligible adj. 45  
nest n. 47  
never come to be 43  
never get to be 43  
news n. 43  
New Year's Eve party 50  
next adj. 50  
no doubt adv. 50  
noise n. 46  
Norman n. 41  
note n. 48  
notify v. 49  
not to take long 44

colar, -res  
ínfimo, -ma  
ninho  
não chegar a ser  
não chegar a ser  
informação, notícia  
"reveillon"  
que vem  
sem dúvida  
barulho  
normando, -da  
tom, tons  
avisar  
não fazer-se esperar

O

obey v. 43  
object n. 50  
obligation n. 49  
occupation n. 45  
occupied adj. 42  
occur v. 45  
of or pertaining to the  
month of June 48  
off (light) prep. 44  
offender n. 49  
offer v. 46  
on (light) prep. 44  
one who is having or  
celebrating a birthday 46  
on the banks 47  
on the other hand 45  
originating adj. 41  
outdoors adv. 48  
(exposed to the night air)  
outlaw n. 49  
out of order adj. 44  
ovenbird n. 47  
overlay v. 42  
overstep v. 44  
ox n. 50

obedecer  
alvo  
dever  
mister  
atarefado  
dar-se  
junino, -na  
apagado, -da  
contraventor, -tora  
ofertar  
aceso, -sa  
aniversariante  
à beira  
em compensação  
originário, -ria  
ao relento  
marginal, -nais  
encrocado, -da  
joão-de-barro  
revestir  
transgredir  
boi

## P

pack v. 50  
 packed adj. 50  
 paddy wagon n. 49  
 pair of scissors n. 48  
 pampered adj. 46  
 parachute n. 43  
 paradise n. 47  
 parchment n. 42  
 park v. 44  
 parking n. 44  
 parrot n. 47  
 partake v. 46  
 party (law) 49  
 passer-by n. 49  
 patched up adj. 44  
 patrolman n. 44  
 patron n. 42  
 pattern v. 42  
 paw n. 47  
 peanut n. 48  
 pedestrian n. 49  
 pelt n. 42  
 perfected adj. 43  
 perturbed adj. 44  
 pestered adj. 44  
 phonograph record n. 43  
 pickpocket n. 49  
 pick up v. 49  
 pilferer n. 49  
 pink n. 46  
 plaid n. 48  
 plain n. 47  
 plaintiff n. 49  
 platform n. 48  
 play n. 46  
 Police Department in charge  
 of investigating traffic  
 accidents 49  
 policeman n. 49  
 policeman n. 44  
 police station n. 49  
 ponder v. 49  
 populate v. 41  
 pork n. 41

empacotado  
 apinhado, -da  
 "viúva alegre"  
 tesoura  
 mimado  
 pára-quebras  
 paraíso  
 pergaminho  
 estacionar  
 estacionamento  
 papagaio  
 compartilhar  
 litigante  
 transeunte  
 remendado, -da  
 guarda  
 padrinho  
 modelar  
 pata  
 amendoim  
 transeunte, pedestre  
 pele  
 aperfeiçoado, -da  
 atrapalhado, -da  
 chateado, -da  
 disco  
 batedor de carteiras  
 levantar  
 larápio, -pia  
 côr-de-rosa  
 xadrez  
 planície  
 queixoso  
 tablado  
 folguedo  
 pericia  
  
 policial, -ais  
 guarda  
 delegacia  
 matutar  
 povoar  
 carne de porco

portray v. 50  
position n. 45  
presence n. 49  
present v. 46  
presently adv. 42  
pretend v. 44  
priest n. 45  
prime adj. 50  
proceeding from adj. 41  
profession n. 42  
promising adj. 45  
propel v. 43  
propelled adj. 43  
propeller n. 43  
propitiate v. 45  
prosecute v. 49  
prosecutor n. 49  
proud adj. 46  
proud like nobody else 46  
province n. 41  
(in colonial Brazil)  
purpose n. 45  
purse n. 46  
put v. 43  
put in a plaster cast adj. 49

representar  
mister  
comparecimento  
ofertar  
na atualidade  
fingir  
padre  
primordial, -diais  
proveniente de  
ofício  
promissor, -ssora  
impulsionar  
acionado, -da  
hélice  
propiciar  
instaurar um processo  
promotor público  
 vaidoso, -dosa  
 vaidosa como ela só  
capitania  
  
fim, fins  
bolsa  
meter  
engessado, -da

question v. 49

Q

interrogar

rabbit n. 41  
race n. 43  
raffle n. 48  
raisin n. 50  
raw material n. 41  
real capable 43  
recapped adj. 44  
recess n. 45  
reclining adj. 43  
recover v. 43  
recover strength v. 50

R

coelho, -lha  
prova  
rifa  
passa  
matéria prima  
capaz mesmo  
recauchutado, -da  
recreio  
reclinável, -veis  
refazer  
refazer-se

recreation n. 46	folgado
red-handed 49	em flagrante
red light n. 44	sinal fechado
refer to v. 45	referir-se
regain consciousness 49	voltar a si
regard 45	dizer respeito a
regarding 43	em matéria
regard to 45	referir-se
register v. 45	matricular-se
registration n. 45	matricula
regret v. 50	lastimar
release v. 48	soltar
release n. 49	alta
remark n. 46	crítica
remembered adj. 46	lembrado, -da
renowned adj. 46	de renome
repair n. 42	conserto
repay v. 50	retribuir
replace v. 50	suplantar
represent v. 50	representar
rescue v. 49	socorrer
resemble v. 47	assemelhar-se
resource n. 45	recurso
rest v. 50	repousar
retread adj. 44	recauchutado, -da
retribute v. 50	retribuir
rhea n. 47	ema, nhandu
(three-toed American ostrich)	
rich adj. 45	abastado
ring n. 46	anel, -néis
rise v. 43	elevantar-se
robber n. 49	gatuno, ladrão
robbery n. 49	roubo
roughneck n. 49	desordeiro, -deira
round adj. 49	roliço, -ça
route n. 43	percurso
royal blue n. 46	azul-rei
ruffian n. 49	desordeiro, -deira
raised adj. 44	arruinado, -da
rump n. 41	alcatra
run over v. 49	atropelar
rustic adj. 50	tôsko, -ca
rusty adj. 44	enferrujado, -da

## S

saddled animal n. 42  
 saddler n. 42  
 safe and sound 49  
 safety n. 43  
 Santa Claus n. 50  
 satisfactorily adv. 46  
 sausage n. 41  
 scarcity n. 45  
 scared adj. 44  
 scarf n. 48  
 scattered adj. 47  
 scheduled adj. 45  
 schooling n. 45  
 scratch n. 49  
 search v. 49  
 seat n. 42  
 seat n. 43  
 sect n. 45  
 send-off n. 46  
 sense n. 42  
 sentence n. 49  
 serve (a purpose) v. 48  
 settler n. 50  
 set up v. 48  
 shack n. 49  
 shady dealer n. 49  
 shanty n. 49  
 shape v. 42  
 share v. 46  
 shield n. 42  
 shoemaker n. 42  
 shoot v. 48  
 shoot the breeze 45  
 shortage n. 45  
 shouting n. 49  
 shrimp n. 41  
 shrub n. 47  
 sideburns n. 47  
 silk n. 46  
 silky adj. 47  
 silver n. 42  
 since adv. 42  
 sing v. 46

cavalgada  
 seleiro  
 são e salvo  
 segurança  
 Papai Noel  
 a contento de  
 salsicha, lingüiça  
 escassez  
 assustado, -da  
 lenço  
 esparso, -sa  
 programmado, -da  
 escolarização, -ções  
 arranhão, -nhoes  
 revistar  
 assento  
 poltrona  
 seita  
 bota-fora  
 juízo  
 julgamento  
 prestar  
 colono  
 armar  
 barraco, cabana  
 traficante  
 barraco  
 modelar  
 compartilhar  
 escudo  
 sapateiro  
 balear  
 bater papo  
 escassez  
 gritaria, vozerio  
 camarão, -rões  
 arbusto  
 suíças  
 sêda  
 sedoso, -osa  
 prata  
 visto  
 cantar

singe v. 48  
 sirloin n. 41  
 skid v. 44  
 skidding n. 44  
 skyrocket n. 48  
 slave n. 45  
 sleepy adj. 50  
 slow adj. 43  
 slowly adv. 43  
 small candle 46  
 small fry n. 48  
 small South American monkey  
 n. 47  
 smashed adj. 44  
 smoked bacon n. 41  
 somewhere adv. 47  
 snake n. 42  
 snout n. 47  
 soft adj. 41  
 soiled adj. 44  
 soldered adj. 44  
 so much 43  
 so that 43  
 sparkling adj. 46  
 speed n. 44  
 split adj. 42  
 spoiled adj. 46  
 square dance n. 48  
 stage n. 48  
 stall v. 43  
 stalled adj. 44  
 stand out v. 47  
 start a lawsuit 49  
 statue n. 50  
 steer n. 47  
 stick v. 48  
 stock v. 41  
 stretched adj. 48  
 stretcher n. 49  
 string n. 48  
 stripped (a car) adj. 49  
 stuffed adj. 50  
 subject n. 45  
 subpoena v. 49  
 such adj. 42  
 suckling pig n. 50  
 sue v. 49  
 sugarcane n. 41

chamoscar  
 lombo  
 derrapar  
 derrapagem, -gens  
 foguete  
 escravo, -va  
 sonolento, -ta  
 vagaroso, -osa  
 lentamente  
 velinha (dim. of "vela")  
 gurizada  
 sagüi, sagüim, sagüin  
  
 machucado, -da  
 toucinho defumado  
 por aí  
 cobra  
 tromba, focinho  
 macio, -cia  
 sujo, -ja  
 soldado, -da  
 tanto assim que  
 tanto assim que  
 reluzente  
 velocidade  
 rachado, -da  
 mimado, -da  
 quadrilha  
 tablado  
 enguiçar  
 encrencado, -da; enguiçado, -da  
 destacar-se  
 mover uma ação contra  
 figura, imagem, -gens  
 res  
 meter  
 povoar  
 esticado, -da  
 padiola  
 cordão, -ões  
 depenado, -da  
 recheado, -da  
 assunto  
 intimar  
 semelhante  
 leitão, -tões  
 mover uma ação contra  
 cana de açúcar

sugar plantation and mill n. 41  
supply v. 41  
surrender v. 50  
surrounded adj. 45  
swindler n. 49

engenho  
suprir  
abater-se  
cercado, -da  
traficante

## T

tail n. 47  
take care of 42  
take a chance 44  
take off 43  
take steps 49  
tannage, tanning n. 42  
target n. 50  
tasty adj. 48  
teaching instruction n. 45  
tenant farmer n. 48  
tender adj. 41  
test n. 43  
testify v. 49  
testimony n. 49  
thanks to 45  
that way 44  
the average Brazilian 44  
the best people 46  
theft n. 49  
the latter adj. 44  
the same way 50  
thicket n. 48  
thief n. 49  
think v. 50  
third n. 41  
this type of 42  
thousands n. 48  
tidbits n. 50  
timed adj. 44  
time in excess 48  
time to spare 48  
tinamou n. 47  
to-and-fro (motion) 49  
too bad! 50  
tool n. 48  
to one's heart's content 46  
top round (cut of beef) n. 41  
tortoise n. 44  
tow away v. 44  
tow truck n. 49

cauda  
atender a, ocupar-se  
aventurar-se  
levantar vôo  
tomar providências  
curtimento  
alvo  
saboroso, -sa  
ensino  
colono  
macio, -cia  
prova  
depor  
depoimento  
graças a  
dessa forma  
a média dos brasileiros  
gente bem  
roubo  
êste  
da mesma maneira  
mata  
gatuno, -na; ladrão, -dra, -  
conceber  
têrço  
semelhante  
milhares  
quitutes  
cronometrado, -da  
tempo de sobra  
tempo de sobra  
nhambu  
vaivém  
que pena!  
ferramenta  
a contento de  
chã-de-dentro  
tartaruga  
guinchar  
reboque

transgress v. 44  
transgressor n. 49  
tree branch n. 47  
thrilled adj. 46  
trunk n. 47  
tuft n. 47  
turkey n. 41  
turn over v. 49  
turtle n. 44  
type of French toast 50

transgredir  
contraventor, -tora  
ramo de árvore  
encantado, -da  
tromba  
tufo  
peru, -rua  
virar  
tartaruga  
rabanada

U

unfastened adj. 44  
untied adj. 44  
upper class adj. 45  
upper crust (slang) 46  
upset adj. 44  
upside down 47

sôlto, -ta  
sôlto, -ta  
abastado, -da  
gente bem  
chateado, -da  
de cabeça para baixo

V

veal n. 41  
velocity n. 44  
venture v. 44  
vitals n. 41  
vogue n. 46  
vulture n. 47

vitela  
velocidade  
aventurar-se  
miúdos  
moda  
abutre

W

wait on v. 42  
wall n. 48  
walnut n. 50  
ward (hospital) n. 49  
wardrobe n. 42  
washed down adj. 50  
weary adj. 44  
weeping n. 49  
weight n. 43  
welded adj. 44

atender a  
parede  
noz, -zes  
enfermaria  
vestuário  
regado, -da  
aborrecido, -da  
chôro  
pêso  
soldado, -da

well known 46  
well-to-do adj. 45  
what a pity! 50  
what's the purpose of 44  
wheelchair n. 49  
wind n. 41  
wing n. 43  
winged adj. 43  
wingspread n. 43  
wire n. 50  
Wise Men n. 50  
without further ado 44  
witness v. 49  
witty adj. 48  
wolf n. 47  
woods n. 48  
worn out adj. 44  
worried adj. 42  
wound v. 49

de renome  
abastado, -da  
que pena!  
de que serve  
cadeira de rodas  
vento  
asa  
alado, -da  
envergadura  
arame  
Reis Magos  
sem mais demoras  
presenciar  
ter graça  
lôbo  
mata  
gasto, -ta  
preocupado, -da, aborrecido,  
ferir

Y

years ago 43  
yearning n. 43  
yelling n. 49  
youth n. 46  
youthful years 46

outrora, antigamente  
anseio  
gritaria, vozerio  
mocidade  
primaveras